Será Punido Tambem o General José Pessôa

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Director-Presidente HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Director-Thesoureiro J. B. MARTINS GUIMARAES

Anno X — Numero 2.765 | Rio de Janeiro, Quinta-feira, 17 de Junho de 1937 | Praça Tiradentes n.° 77

Preso Pelo Ministro da Guerra O General Waldomiro Lima

A carta e a representação enviadas pelo ex-commandante da 1.ª Região Militar ao general Eurico Dutra — O general Waldomiro Lima foi recolhido ao quartel da 1.ª Brigada de Infantaria — O titular da pasta da Guerra preside o inquerito — Declarações do general José Pessôa, que, segundo constava hontem á noite no M. da Guerra, deverá ser preso ainda hoje — Alterações nos commandos militares

General Góes Monteiro

Nos meios militares e politicos, o acontecimento de sensação de hontem foi a divulgação da carta e da representação dirigidas pelo general Waldomiro Lima ao ministro da Guerra.

Nesses documentos, aquella alta patente do Exercito pede energicas providencias ao general

General José Pessôa

Eurico Gaspar Dutra contra uma denuncia que teria feito ao presidente da Republica o general Góes Monteiro, segundo a qual o general Waldomiro Lima e outros chefes militares estariam conspirando contra o governo.

O general Waldomiro Lima julgou-se injuriado pela denuncia, tendo contra o facto representado ao titular da pasta da Guerra.

Em face das proporções assumidas pelo incidente, o general Eurico Dutra ordenou fosse instaurado rigoroso inquerito e resolveu presidil-o pessoalmente, com a assistencia do procurador geral da Justiça Militar, sr. Vaz de Mello.

A PRISÃO DO GENERAL WALDOMIRO LIMA

Em seguida, o ministro da Guerra mandou prender o general Waldomiro Lima, com a seguinte nota, transcripta no Boletim do Departamento do Pessoal, para conhecimento do Exercito:

"Tendo o sr. general Waldomiro Castilho de Lima facilitado ao advogado dr Victor Nunes documento que devia estar no conhecimento exclusivo das autoridades interessadas e até mesmo uma carta pelo mesmo general escripta ao ministro da Guerra, documento e carta que foram amplamente divulgados pela imprensa desta capital, sem autorização deste Ministerio, a quem taes occorrencias foram trazidas em caracter official e a quem competia proceder a respeito, como estava procedendo, e como a publicação dessas duas peças, antes de qualquer pronunciamento da autoridade a quem são dirigidas, produzindo escandalo publico pela qualidade das pessoas envolvidas no incidente, constitue um acto nocivo aos interesses do Exercito, contrario á disciplina que deve ser observada, com maior attenção por officiaes

General Eurico Dutra

generaes, e francamente contrario aos preceitos de subordinação pelos quaes se devem reger os actos de todos os officiaes do Exercito — prendo por 4 dias no Q. G. da 1.ª Bda. I. o sr. general Waldomiro Castilho de Lima, incurso nos ns. 24 e 70 do art. 338, combinados com a letra *b* do art. 337, tendo em conta a attenuante prevista no n. 2 do

General Firmino Borba

paragrapho [illegible] do art. 339 do R. [illegible] G.

Tal punição é imposta de accordo com os ns. 1 e 2 do art. 352 do mesmo Regulamento. — (a.) *Gen. Eurico G. Dutra.*"

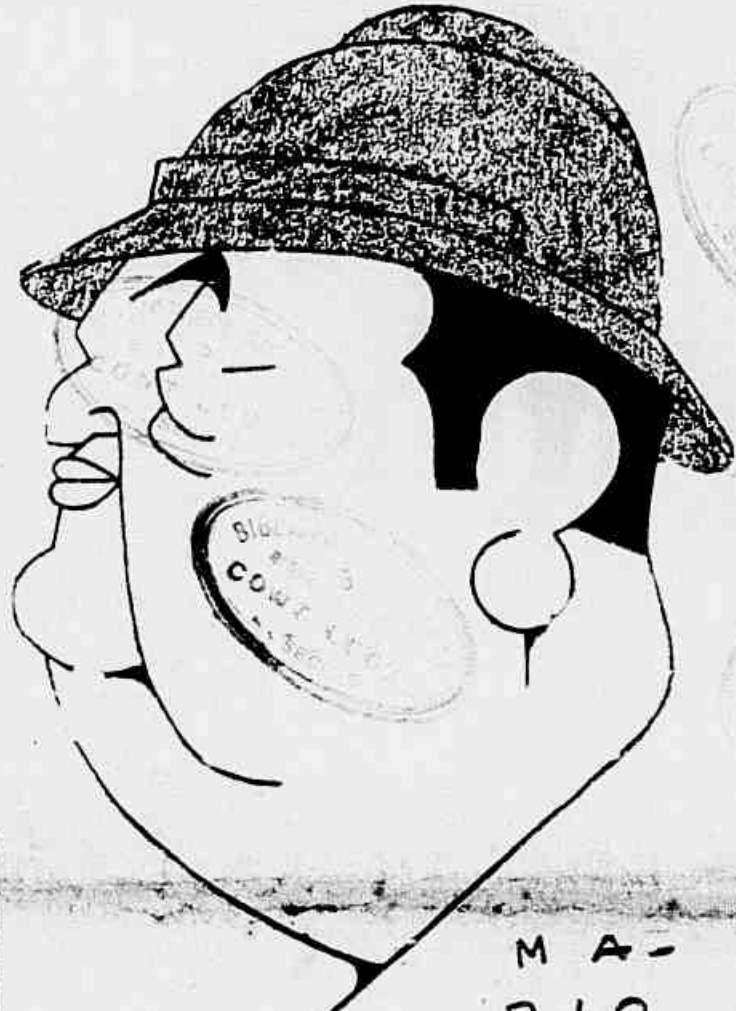
A prisão do general Waldomiro Lima foi feita pelo general Firmino Borba, que o escoltou até a séde da 1.ª Brigada de Infantaria na Villa Militar, fazendo-o recolher ao estado maior daquella corporação.

NO COMMANDO DA 1.ª R. M.

Em vista dessa prisão, o ministro da Guerra, em nome do presidente da Republica, nomeou o general Firmino Borba para assumir o commando interino da 1.ª Região Militar e 1.ª Divisão de Infantaria.

REQUER HABEAS-CORPUS O GENERAL WALDOMIRO LIMA

Antes de deixar o Quartel-General o gene-

(Continúa na 2.ª pag.)

General Waldomiro Lima

O Retumbante Fracasso da Candidatura Peceista no Ceará e em Pernambuco

O COMICIO CONVOCADO EM RECIFE PELO SR. CHATEAUBRIAND TRANSFORMOU-SE EM "MEETING" PRO'-JOSE' AMERICO!

A FORMIDAVEL PILHERIA DOS PERNAMBUCANOS, QUE FULMINARAM A ARREMETTIDA DOS CONSTITUCIONALISTAS NO SEU ESTADO — "SÔRO PARA JARARACA" — UM TELEGRAMMA DO SECRETARIO DO INTERIOR DO CEARA' AO SENADOR EDGARD ARRUDA — A CONVENÇÃO DE MINAS — COMMENTARIOS DE "A GAZETA", DE SÃO PAULO, SOBRE A ATTITUDE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

A' falta de melhores noticias, a "campanha americana" resolveu trombetear o grande "successo" da candidatura Armando de Salles no Ceará. O facto, entretanto, não é muito auspicioso para a causa peceista. O Partido Social Democratico, de que é chefe o sr. Fernandes Tavora, perdeu as ultimas eleições naquelle Estado, apesar de dispôr dos favores do então interventor Moreira Lima. Posteriormente, ficando em opposição, foi cedendo terreno ao Partido Progressista que elegeu a immensa maioria dos prefeitos municipaes. Com o lançamento do candidato do povo brasileiro, sr. Jose Americo, aggravou-se ainda mais a situação do P. S. D.

O sr. Jose Accioly, chefe do Partido Republicano cearense, alliado do sr. Tavora, desligou-se inteiramente formando ao lado do benemerito realizador das obras contras as seccas. A mesma attitude teve o deputado José de Borba, elemento dos mais prestigiosos da corrente terrorista. As consequencias não se fizeram esperar. Os ori-

Sr. Fernando Tavora

entadores daquella agremiação em varios municipios ficaram com o sr. José Americo, rompendo com a direcção do Partido. Assim aconteceu, por exemplo, nas cidades de Joazeiro Quixadá, Aracaty, Maranguape, Tauá, Guarany, Affonso Penna e outras. Para começar o fracasso não poderia ser mais retumbante. E, emquanto a causa armandista se apresenta sob perspectivas tão precarias, a candidatura nacional do sr. José Americo consegue reunir, alem do Partido Situacionista, o Republicano, a Liga Catholica, as classes conservadoras e trabalhistas, apoiando a opinião publica, enthusiasticamente, esse movimento em torno do nome do eminente brasileiro.

* * *

Em Recife tambem soffreu hontem, tremendo revez a candidatura do P. C.. Convocado pelo sr. Assis Chateaubriand, realizou-se grande comicio. Aconteceu, porem, que a multidão prorompeu em acclamações ao sr. José Americo, falando varios oradores sobre a figura do eminente brasileiro.

A reunião foi, deste modo, transformada num grande "meeting" pró-Jose Americo.

Sobre o assumpto o escriptor pernambucano Olivio Montenegro enviou o seguinte telegramma ao candidato nacional:

Sr. Armando de Salles Oliveira

"O "meeting" convocado pelo sr. Assis Chateaubriand em favor do sr. Armando Salles transformou-se em vibrante comicio favoravel a sua candidatura, falando varios orado-

(Continúa na 2.ª pag.)

Preso Pelo Ministro da Guerra o General Waldomiro Lima

(Continuação da 1.ª pag.)

ral Waldomiro Lima communicou-se com o seu advogado, dando-lhe uma procuração para requerer em seu favor uma ordem de habeas-corpus, por considerar illegal a prisão que lhe acabava de ser imposta pelo titular da Guerra.

Essa medida foi impetrada ás 16 horas, perante o Supremo Tribunal Militar, tendo sido distribuida ao ministro Barbosa Lima, que a relatará na sessão de amanhã, caso cheguem a tempo as informações solicitadas sobre o assumpto ao ministro da Guerra.

A carta e a representação do general Waldomiro Lima

Transcrevemos abaixo a carta e a representação do general Waldomiro Lima dirigidas ao titular da pasta da Guerra:

"Rio de Janeiro, 11 de junho de 1937.

Exmo. sr. general de divisão Henrique Gaspar Dutra, D. D. ministro de Estado da Guerra.

Tendo sido chamado nesta data, pelo exmo. sr. presidente da Republica, ao palacio Guanabara e lá comparecendo, por elle me foi communicado que o general de divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro lhe havia dito que eu tinha ido e outros officiaes generaes á residencia do general de brigada José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque e tomado parte numa reunião que teve como objectivo conspirar contra o governo constituido.

Ou o general Góes Monteiro tem elementos concretos nos quaes se funda para dar a denuncia em apreço, ou usou de requintada má fé, attribuindo a mim um acto que seria uma traição quando eu occupo um cargo de confiança e já estando convidado, com insistencia, pelo sr. presidente da Republica, para chefe do Estado Maior do Exercito.

Um de nós não está á altura de ser general: ou o que denuncia falsamente ou o que é denunciado como traidor.

Estou convencido de que v. ex. saberá defender o Exercito, restabelecendo a verdade e dando a cada um de nós a posição moral a que temos direito.

A honra de um militar é um patrimonio da Nação e aquelle que por sentimento inconfessavel ou por leviandade a attinge, deve dar contas do seu acto.

Levando ao conhecimento de v. ex. o facto, cuja gravidade me dispenso de encarecer, peço providencias immediatas.

Attenciosamente, (a.) general Waldomiro Castilho de Lima."

Agora, a representação ao titular da guerra:

"Exmo. sr. general ministro de Estado dos Negocios da Guerra. — O general de Divisão Waldomiro Castilho de Lima, abaixo assignado, vem, muito respeitosamente, nos termos do artigo 191 do Codigo da Justiça Militar, representar a v. ex. contra o general de Divisão Pedro Aurelio de Góes Monteiro, afim de ser este processado e punido como autor de crime previsto no art. 142 do Codigo Penal Militar, pelo facto seguinte:

No dia 11 do corrente mez, foi o supplicante, por intermedio do coronel Boanerges Lopes de Souza, chamado ao palacio Guanabara. Comparecendo, communicára-lhe o exmo. sr. presidente da Republica que o general Góes Monteiro lhe dissera que o supplicante havia estado, com outros officiaes generaes, dentre elles os srs. Pantaleão da Silva Pessôa, Pantaleão Telles Ferreira e Brasilio Taborda, na residencia do general de Brigada José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque tomando parte numa reunião que tivera como objectivo conspirar contra o governo constituido.

Como a essa communicação — que outra coisa não é senão a imputação falsa de um facto criminoso, que muito depõe contra a honra, o brio e deveres militares — se não possa silenciar o supplicante, pede este, pelo que allega, que v. ex. se digne decidir no sentido de ser o general Góes Monteiro processado e punido nos termos da lei.

Testemunhas: dr. Getulio Dornelles Vargas, d. d. presidente da Republica; generaes de Divisão, Pantaleão da Silva Pessôa e Pantaleão Telles Ferreira; generaes de brigada, José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque e Brasilio Taborda; e coronel Boanerges Lopes de Souza. — Pede deferimento. Capital Federal, 15 de junho de 1937. — Waldomiro Castilho de Lima."

O escrivão do inquerito

Para escrivão do inquerito, o ministro da Guerra designou o official do seu gabinete capitão Emilio Manoel Filho, que immediatamente passou a funccionar.

Conferencias no Gabinete do ministro da Guerra

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Guerra, os generaes Pargas Rodrigues, Collatino Marques, Silva Junior, Firmino Borba, Barbosa Rodrigues e o senador Waldemar Falcão. Esteve tambem, pela manhã, o procurador geral da Justiça Militar, sr. Vaz de Mello.

Declarações do general José Pessôa

Constando da representação do general Waldomiro Lima que a reunião de militares denunciada ao presidente da Republica pelo general Góes Monteiro, tivera logar na residencia do general José Pessoa, este distribuiu hontem á imprensa a seguinte nota:

"AO EXERCITO E AOS MEUS CONCIDADÃOS — UMA DECLARAÇÃO E UM REPTO — Ao ler hoje em varios jornaes desta capital a publicação da denuncia que o sr. general Waldomiro Castilho de Lima dirigiu ao sr. ministro da Guerra contra o sr. general Pedro Aurelio de Góes Monteiro, fiquei estupefacto ao saber que este ultimo havia declarado ao exmo. sr. presidente da Republica que o primeiro daquelles generaes "havia estado, com outros officiaes generaes, dentre elles os srs. Pantaleão da Silva Pessôa, Pantaleão Telles Ferreira e Basilio Taborda, na residencia do general de brigada José Pessôa Cavalcanti de Albuquerque, tomando parte numa reunião que tivera como objectivo conspirar contra o governo constituido".

Sob a minha palavra de honra de official general, que não permitte paire a mais leve suspeita sobre sua honorabilidade pessoal e funccional, declaro aos meus camaradas do Exercito, em particular aos meus commandados da Artilharia de Costa, e aos meus concidadãos, que é falsa e calumniosa a denuncia que, a meu respeito, o sr. general Góes Monteiro fez ao exmo. sr. presidente da Republica.

Para comprovar esta affirmativa, devo declarar, sem temor de contestação, que os citados generaes, ou quaesquer outros officiaes, geraes ou não, jamais compareceram á minha residencia, ou a outro qualquer local, em qualquer época, para, commigo, concertar conspirações ou coisa que com isto se pareça contra o actual governo. Verdade é que das pessoas citadas, apenas o sr. general Pantaleão Pessôa uma unica vez, quando chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica, me visitou no Realengo para solicitar a retirada do pedido de demissão, por mim feito, do commando da Escola Militar, em virtude de haver o mesmo sr. general Góes Monteiro, então ministro da Guerra, determinado, com flagrante desrespeito ás normas regulamentares, a rematricula, naquelle estabelecimento de ensino, onde se preparam os futuros chefes do Exercito, de ex-alumnos que dali haviam sido expulsos, mediante inquerito, a bem da disciplina e da moralidade.

Só agora, eu, que venho de regressar de uma longa viagem de inspecção ao Norte da Republica, e os meus commandados, todos permanentemente entregues ao devotamento profissional e alheios ás questões que não interferem com suas actividades normaes — ficamos autorizados a attribuir áquella denuncia, de caracter inteiramente demolidora da acção constructiva pela qual tanto anseia o Exercito, o acto que me transferiu, de subito, do cargo de Inspector e do Commando do Districto de Artilharia de Costa da 1ª Região Militar.

E' assim, desgraçadamente, a custa de intrigas, da calumnia e de processos inconfessaveis que alguns elementos, ludibriando a credulidade ou boa fé alheias, attingem os altos postos de responsabilidade, para mais facilmente, obedientes a morbidos impulsos, semearem a desharmonia e a desordem.

Comtudo, caso seja apurado, por quem de direito, a veracidade do que contra mim teria affirmado, no caso em apreço, o sr. general Góes Monteiro, comprometto-me a solicitar immediatamente demissão do Exercito; no caso contrario, espero que o meu accusador aja com a mesma dignidade para que o Exercito, com a sua saida, readquira tranquillidade e possa o paiz attingir no concerto das demais nações, a situação de prosperidade e de respeito que lhe compete. — (a.) General José Pessôa C. de Albuquerque".

Deixará hoje o commando do 1.º D. A. C.

O general José Pessôa, que ha dias foi exonerado do commando do 1º Districto de Artilharia de Costa, e nomeado para o da 8ª Brigada de Infantaria, em Minas Geraes, passará hoje o commando desse Districto ao seu collega José Pompeu de Albuquerque Cavalcanti.

O acto terá logar ás 13 horas, no Quartel General daquelle Districto.

O general José Pessôa será punido

Em face da publicação da nota distribuida á imprensa, constava hontem á noite, no Ministerio da Guerra, que esse official general, a exemplo do que succedeu com o general Waldomiro Lima, seria tambem punido pelo ministro da Guerra, por ter transgredido o Regulamento Disciplinar.

O RETUMBANTE FRACASSO DA CANDIDATURA PECEISTA NO CEARA' E EM PERNAMBUCO

(Continuação da 1.ª pag.)

res, sendo o seu nome acclamadissimo. Congratulações".

Depois disso, que esperam ainda os rapazes peceistas? Com "labia" não se vence um pleito...

* * *

O sr. Armando de Salles mudou-se da casa do sr. Chateaubriand para a do sr. Sylvio de Campos. Quiz o illustre candidato do P. C. sair de um "ambiente de hypotheca" e afundou-se em outro. Como se sabe, o predio em apreço está hypothecado ao sr. Victor Fernandes...

"SORO PARA JARARACA"

Sob o titulo acima, o sr. J. S. Maciel Filho publicou, hontem em "O Imparcial" o seguinte artigo, que, data venia, transcrevemos:

"A "Federação" orgão da metade do Partido Liberal, depois de ter sido orgão do Partido Republicano e de todo o P. L. resolveu soltar o seu veneno contra Minas Geraes, pelo facto de ter o governador Benedicto Valladares coordenado as forças politicas do Brasil em torno da candidatura do sr. José Americo de Almeida. E sem examinar o problema, apenas sob o seu aspecto nacional, entrou pelas montanhas, prégando o sermão do diabo e atacando o governo mineiro que ao seu ver, não é expressão do sentimento popular, consubstanciado na figura do velho Andrada. Tudo isto seria admissivel num jornal livre e independente, mas, é incomprehensivel no orgão official de um governador de Estado, pois representa uma intromissão indebita e inopportuna da politica de uma região na vida intima de outra.

* * *

Respondendo a nota da "Federação", a "Folha de Minas" classificou a attitude do jornal do sr. Flores da Cunha como deselegante. "Summa deselegancia, sobretudo em se tratando de um Estado como o de Minas Geraes em que os seus politicos não se envolvem na vida partidaria dos outros Estados".

O governo de Minas recolhe a luva que o sr. Flores da Cunha lhe atira e responde com altivez.

Ao veneno da Jararáca oppõe o sôro anti-ophidico da tradição mineira.

* * *

Como todos sabem, a "Federação" é conhecida como a "Jararaca". Sempre espalhou, impunemente, seu veneno. Mas, guardava uma tradição de respeito á autonomia dos Estados. Nas mãos do sr. Flores da Cunha a "Jararaca" começou a botar a cabeça fóra do Rio Grande. E se estica até as montanhas mineiras. Mas, o clima das Alterosas não lhe faz bem.

* * *

Nada mais interessante do que a actuação do sr. Antonio Carlos, que está agora fazendo a sua campanha contra Minas através da "Jararaca". O velho Andrada apparece para a luta montado num dos pingos que o sr. Flores da Cunha amarrou no obelisco da Avenida, e tenta subir as montanhas mineiras montado no gaucho. Mas observa que elle é quem está servindo de montaria.

* * *

Para justificar seu desprestigio politico no Rio Grande, o sr. Flores da Cunha alarmou o Brasil com seus brados de que o ameaçavam de deposição. O coitadinho tem uma organização militarizada em condições de mobilizar 30.000 homens em 48 horas. Guarda indevidamente 16.000 fuzis pertencentes ao Exercito Nacional, acolhe desertores e communistas, prepara a desordem e se considera victima. Protesta contra todos e, depois de soprar, manda a "Jararáca" morder.

* * *

Se a tradição de Minas é não se immiscuir na politica dos outros Estados, a conducta do sr. Flores da Cunha é diametralmente opposta. Nunca fez outra coisa que não fosse intervir na politica das unidades federativas. Quiz nomear interventores em São Paulo, no Pará, no Estado do Rio, no Paraná, em Santa Catharina e, até, em Minas Geraes. Interveiu na politica interna de varios Estados innumeras vezes. Considerou-se dono do Brasil. E si Minas Geraes tivesse fronteiras com o Exterior, certamente o sr. Flores da Cunha acabaria pretendendo distribuir zonas de contrabando para seus amigos. Não sabemos como não tomou conta da concessão de loterias em Minas e não estabeleceu renda das casas de jogo.

* * *

O Governo e o povo de Minas não devem estranhar a attitude da "Jararáca", o sr. Flores da Cunha está acostumado a morder".

A BAHIA E A SUSPENSAO DO ESTADO DE GUERRA

O sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, recebeu do governador da Bahia o seguinte telegramma:

"Retribuo as congratulações do prezado amigo pelo patriotismo e discernimento politico inspiradores da fecunda deliberação de não prorogar o estado de guerra evidenciando á Nação os honestos intuitos que nos levam á grande campanha democratica. Abraços. — (a.) Juracyr Magalhães."

A CONVENÇAO DE MINAS

BELLO HORIZONTE, 16 — Approxima-se o dia da Convenção das forças majoritarias do Estado para a formação do grande partido mineiro que apoiará o governo do sr. Benedicto Valladares, e a candidatura do sr. José Americo á proxima eleição presidencial. Ainda esta semana Minas terá essa nova agremiação partidaria.

Sabbado proximo, dia 19, terá logar a primeira reunião preliminar da Convenção. Possivelmente no dia seguinte, se cuidará da organização do partido, do seu programma, commissão executiva, de sua conducta no proximo pleito eleitoral, com a consequente homologação da candidatura do ex-ministro da Viação. Adeanta-se que á formação desse partido se seguirá no Estado um intenso periodo de propaganda eleitoral, promovida pelas forças majoritarias, em torno do seu candidato á presidencia da Republica. — (A. N.).

"A GAZETA" DE S. PAULO ENALTECE A ACÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

S. PAULO, 16 — Sob o titulo — "Muito obrigado, sr. ministro!" — "A Gazeta" publica incisivo editorial, assim terminando: — "Libertando-nos da censura com que abusivamente aqui nos arrolhavam, e traçando aos jornaes regras sábias e prudentes de orientação profissional para este instante da vida do paiz, o sr. José Carlos submetteu-nos habilmente a um regime de auto-censura a que solicitamente nos cingiremos. Amando a ordem, prezando as instituições e promovendo o prestigio das nossas tradições conservadoras e christãs — como aliás toda a imprensa digna de São Paulo e do paiz, — só temos que dizer ao sr. ministro da Justiça o testemunho de nossa gratidão e a segurança de que não nos afastaremos das normas sadias que sempre constituiram apanagio das tradições desta casa. Mas não deixaremos de, com moderação, mas com firmeza, dizer ao povo que nos lê a verdade que elle deve conhecer; nem deixaremos de o premunir contra os perigos que o ameaçam. — (A. N.).

ESPERADO EM S. PAULO O GENERAL GUEDES

S. PAULO, 16 — Procedente de Curityba, chegará hoje a esta capital o sr. general João Guedes da Fontoura, commandante da Quinta Região Militar. O illustre militar que viaja acompanhado de sua exma. familia e dos srs. capitães Diniz e Travassos do seu estado maior, deverá proseguir viagem para o Rio de Janeiro, ficando, durante sua permanencia nesta capital hospedado no Hotel Esplanada. — (A. N.).

A OPPOSIÇÃO CEARENSE ADHERE EM MASSA A' CANDIDATURA JOSE' AMERICO

FORTALEZA, 16 — O sr. Martins Rodrigues, secretario do Interior enviou ao senador Edgard Arruda o seguinte telegramma: — "Continua intenso o movimento de propaganda da candidatura José Americo, pela qual todo o Ceará se agita. No Estado inteiro processa-se a intensificação do alistamento eleitoral, tudo indicando que o Ceará levará ás urnas cerca de 150 mil eleitores, dos quaes, pelo menos 70 por cento suffragarão o candidato nacional. Estamos recebendo constantes adhesões de todos os municipios. De Affonso Penna e Joazeiro elementos pessedistas, discordando da orientação do Partido acabam de deliberar apoiar o sr. José Americo. Em Maranguape as nossas hostes foram fortalecidas com a adhesão do sr. Miguel Moura, que na ultima eleição municipal deu aos adversarios mais de 100 eleitores. Em Queixada o coronel Cicero Moreno, até ha pouco filiado ao P. S. D. desligou-se dessa agremiação para apoiar o sr. José Americo, sendo calculado o seu contingente em cerca de 300 eleitores. Finalmente, acabo de saber que os elementos pessedistas de Aracaty, reunidos em casa do prefeito Alexanzito deliberaram apoiar, integralmente, o candidato nacional, sendo assim, provavel tenhamos ali a unanimidade do eleitorado no proximo pleito. Amanhã, aproveitando a festa do anniversario da administração do prefeito o comité de propaganda realizará em Maranguape grande comicio. O povo aqui em Fortaleza afflue enthusiasmado ao posto de alistamento do P. R. P., cujo movimento diario attinge a mais de 1.000 pedidos de qualificação.

O REGRESSO DO VICE-PRESIDENTE DA CAMARA

RECIFE, 16 — Segue, amanhã, para o Rio, por via aérea o padre Camara, 1º vice-presidente da Camara dos Deputados. — (A. N.).

A UNIDADE DO DOMICILIO ELEITORAL E' O MUNICIPIO

BAURU', 16 — O presidente do Tribunal Regional Eleitoral, consultado pelo juiz eleitoral de Santo Anastacio sobre atendimentos de pedidos de transferencia de domicilio de eleitores dali para Presidente Wenceslau, municipios situados na mesma zona eleitoral, deu a seguinte solução ao caso: — "Respondo affirmativamente a consulta formulada pelo meretissimo juiz". "A unidade do domicilio eleitoral é o municipio quando compreendido na zona; ou a zona, quando comprehendida no Municipio. Por conseguinte se o eleitor inscripto em determinado municipio, passa a residir em outro com animo de permanecer, embora dentro na mesma zona, deve transferir para o municipio do seu novo domicilio civil o seu titulo eleitoral. O parecer foi approvado pelo Tribunal." — (A. N.).

O SR. JOSE' BORBA QUIZ RENUNCIAR

FORTALEZA, 16 — O deputado José Borba depoz sua renuncia nas mãos da Commissão Executiva do P. S. D., por se achar em desaccordo com a maioria que adoptou a candidatura do sr. Armando de Salles Oliveira á presidencia da Republica. A renuncia não foi aceita. — (A. B.)

NO AMAZONAS

MANAUS, 16 — Os academicos de Direito fundaram aqui um comité de propaganda pela candidatura do sr. José Americo de Almeida. Na proxima semana será iniciada essa campanha. — (A. B.)

DECLARAÇOES DOS SRS. HENRIQUE BAYMA E PIZZA SOBRINHO

S. PAULO, 16 — Viajando no avião "Cidade de Santos" regressaram a esta capital os srs. Henrique Bayma, presidente da Assembléa Legislativa; Paulo Nogueira Filho e Luiz Pizza Sobrinho.

Abordado pela reportagem, o sr. Henrique Bayma declarou o seguinte:

— "Que lhes poderei dizer que ainda não saibam? O sr. Armando de Salles deverá ficar permanentemente no Rio á frente da União Democratica Brasileira, com cujos chefes se reune todos as manhãs, ás 10,30 para tomarem as providencias necessarias para a grande campanha successoria. Outra informação. Repercutiu magnificamente no Rio o grande gesto patriotico do sr. Sylvio de Campos e de seus amigos. Todos commentam o facto, assignalando que não seria de esperar outra coisa de São Paulo. Mais ainda? Para terminar, devo dizer que venho saudoso dos nossos trabalhos da Assembléa Legislativa".

O sr. Pizza Sobrinho, declarou:

— "Devo voltar, domingo de noite, para o Rio. Vim me munir de roupas para uma prolongada estada na capital da Republica. Hontem o sr. Armando de Salles recebeu, jubiloso, a informação da adhesão dos politicos cearenses á União Democratica Brasileira. Tambem soubemos da magnifica recepção em Santa Catharina ao nosso companheiro Jairo Franco, que foi assistir ali a uma convenção politica importante".

— E a organização dos serviços da União Democratica Brasileira?

— "Alugamos um andar inteiro na rua do Ouvidor, 183, edificio Gonçalves Araujo para nossos escriptorios. Segunda-feira, já estará tudo installado ali.

Vou para o Rio assumir o cargo de secretario geral da Commissão Executiva da União Democratica Brasileira". — (A. B.).

O DIA PARLAMENTAR

NA CAMARA

O caso da City continuou hontem sendo discutido. O sr. Diniz Junior falou sobre a acta, esclarecendo apartes dados na vespera.

Na hora do expediente, o sr. Barreto Pinto voltou a atacar o contrato com aquella companhia estrangeira. Alludiu, antes de entrar no assumpto, á denuncia feita pelo general Waldomiro Lima contra o general Góes Monteiro, que accusou aquella e outras altas patentes do Exercito de conspirarem contra o actual governo.

Depois o deputado classista pediu a inserção nos annaes dos discursos pronunciados pelo presidente Getulio Vargas e pelo ministro Macedo Soares, ao receberem ha dias a visita duma commissão de integralistas.

Declarou o sr. Barreto Pinto, respondendo ás considerações feitas na vespera pelo sr. Café Filho, que a oração do sr. Getulio Vargas não era de estimulo ao integralismo. O presidente da Republica manteve-se dentro da ideologia liberal-democratica, limitando-se a agradecer a communicação do lançamento da candidatura do sr. Plinio Salgado, como o fizera quando lhe foi communicada a adopção da candidatura do sr. José Americo por uma commissão de parlamentares.

O sr. Barreto Pinto pediu ainda a inserção da carta dirigida ao ministro da Guerra pelo general Waldomiro Lima, hontem divulgada nos jornaes.

O sr. Acylino Leão esgotou a seguir a hora do expediente, falando sobre o ensino primario, em face do plano nacional de educação.

Antes de passar-se á ordem do dia, o presidente annunciou que os requerimentos formulados pelo sr. Barreto Pinto seriam discutidos na ordem do dia da sessão de hoje.

O sr. Café Filho levantou ainda uma questão de ordem, para saber como será feita a prestação de contas dos actos praticados pelo governo na vigencia do estado de guerra. Espera o deputado potyguar que a Camara receba ainda hoje o relatorio do governo, de accordo com o que determina o texto constitucional relativo ao estado de sitio.

* * *

Em resposta, o sr. Pedro Aleixo declarou que o artigo 175, § 12, da Constituição não está regulamentado por uma lei ordinaria, o mesmo acontecendo em relação á emenda n. 1. Desse modo, o governo terá um prazo razoavel para enviar ao Legislativo uma mensagem sobre o estado de guerra, assim como a respeito do qual é omissa a carta de 16 de julho.

* * *

Passa-se depois á ordem do dia, sendo approvada, depois de lida, a redacção final do projecto que institue a Universidade do Brasil.

* * *

O caso da City entrou depois em discussão, falando sómente o sr. Barreto Pinto, que insistiu sobre a necessidade da votação do projecto que apresentára na vespera. Sobre o mesmo assumpto falaram os srs. Carlos Luz, Sampaio Corrêa e Waldemar Ferreira. A Camara decidiu finalmente que o projecto correrá os tramites regimentaes, devendo ser examinado com calma.

* * *

Não houve numero para a votação do projecto dando novo regulamento ao exercicio da profissão de corretor de navios.

Foi ainda encerrada a discussão unica da indicação n. 6 para que a Camara abone uma gratificação aos seus funccionarios, pelos serviços excepcionaes prestados no decurso da convocação extraordinaria, de janeiro a abril deste anno.

* * *

O sr. Gomes Ferraz falou depois em explicação pessoal.

O sr. Abguar Bastos, apresentou ainda um requerimento solicitando do ministro da Justiça informações sobre o valor das diarias pagas aos presos politicos.

NO SENADO

O sr. Pacheco de Oliveira occupou a tribuna para esclarecer alguns factos deturpados pela boataria. Disse:

"Primeiramente, soube um ou dois dias depois da reunião no Ministerio do Interior, senão me engano, realizada a 11 do corrente, para a qual fui convidado como membro da Commissão de Constituição e Justiça do Senado, que ali se tratara da intervenção no Districto Federal.

Não é isso exacto, pelo menos nada ouvi a proposito, mas, admittindo que algo me tivesse passado desapercebido, inqueri, ao tempo da circulação dessa nova, a v. ex., sr. presidente, que me confirmou tambem nada ter naquella reunião occorrido acerca desse assumpto".

E após outras considerações sobre a materia, concluiu:

"Não se veja, todavia, sentido diverso a estas palavras de esclarecimento, ao meu juizo opportunas. Continuo, srs. senadores, com o sr. presidente da Republica, prestigiando-o com o meu apoio".

O sr. Abel Chermont foi o segundo orador da sessão. O senador paraense criticou alguns factos occorridos na vigencia do "estado de guerra", terminando por inaltecer o espirito juridico do novo ministro da Justiça, dizendo que o sr. Macedo Soares soube cumprir o seu dever, restaurando a normalidade constitucional no Brasil.

Por ultimo, o sr. Jeronymo Monteiro falou sobre o momento politico, examinando os acontecimentos segundo o seu ponto de vista peceista.

Na ordem do dia foram approvadas, em discussão unica, as emendas apresentadas em 3ª discussão á proposição da Camara dos Deputados n. 26, de 1936, que altera o Regulamento da Ordem dos Advogados do Brasil.

Restaurando o Sigilo Postal e Telegraphico

UM TELEGRAMMA DO MINISTRO MACEDO SOARES AO MINISTRO DA VIAÇÃO

O dr. J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça, dirigiu, ao seu collega da Viação e Obras Publicas, dr. Marques dos Reis, o seguinte officio:

Approvada pelo sr. presidente da Republica a exposição em que suggiro a desnecessidade do Estado de Guerra, tenho a honra de solicitar a v. exa. se digne de providenciar no sentido de serem expedidas immediatamente communicações a todas as repartições dependente desse Ministerio, notadamente aos Correios e Telegraphos e empresas que explorem serviços telephonicos e de radio communicação, afim de que se torne effectivo o sigillo da correspondencia postal e telegraphica e desappareça por completo a censura telephonica, onde quer que se pratique, dando-se assim integral cumprimento á restauração das liberdades de cidadão. Reitero a v. exa. os protestos de alta estima e consideração. (a.) J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça.

Mais Telegrammas Recebidos pelo Sr. José Americo

Entre os telegrammas recebidos pelo sr. José Americo figuram os seguintes:

Do Rio: — "Congratulo-me pelo assentamento da candidatura de v. ex. Estou prompto para a luta no seu lado pela felicidade do Brasil. (a.) — Bianor Penalder".

— De Bebedouro (S. Paulo): — "O Directorio do P. R. P. de Bebedouro, congratulando-se com a Nação pela escolha do nome de v. ex. para candidato á presidencia da Republica manifesta a v. ex. o seu enthusiasmo e sua solidariedade, ao mesmo tempo que transmitte o desejo da população bedourense de receber a visita do candidato das forças majoritarias do paiz, por occasião da campanha no glorioso Estado de São Paulo. Rps. sds. (a.) dr. Eugenio de Mattos, pelo Directorio do P. R. P. de Bebedouro".

— Do Rio: — "Teu programma é o povo. O que promettes realizar é o que a Nação anseia em desespero de causa. Se cumprires, irás para o céo. Se faltares á tua promessa, serás renegado. Eu te saúdo. — (a.) — Paulino Paulo Pessôa Cavalcante".

— Do Rio: — "Como brasileiro apresento a v. ex. a minha solidariedade incondicional no futuro pleito presidencial. O seu nome tem repercussão nacional devido á sua honestidade e espirito de pura brasilidade. (a.) — Rubens Campos Rezende".

— De Aracaju': — "O Partido Alliança Proletaria de Sergipe se congratula pela acertada escolha do nome de v. ex. para a mais alta representação nacional fazendo votos para que este acontecimento se realize sem restricções, hypothecando desde já seu intransigente apoio. Saudações proletarias. (a.) — Pela directoria. H. Lemos, presidente".

— De João Pessôa: — "O Centro dos Proprietarios da Parahyba congratula-se com v. ex. pela apresentação do nome do eminente conterraneo como candidato á presidencia da Republica. Rps. sds. (aa.) — Delfino Costa, presidente; José Vicente Montenegro, vice-presidente; Gregorio Pessôa de Almeida, 1º secretario; João Barbosa de Lima, 2º secretario, Leopoldo Barbosa thesoureiro".

— De Moreno (Parahyba): — "Queira v. ex. acceitar a expressão do nosso mais vivo seu nome para a suprema macontentamento pela escolha do gistratura da Nação. Reaffirmamos nossa solidariedade, emprestando todo o esforço pela brilhante victoria da nossa causa, que é a causa da grandeza e do renome dos parahybanos. Sds. (aa.) João Laly, Pedro Pinto; Euclydes Pinto, seguem-se mais 70 assignaturas".

— De Belmonte (Pernambuco): — "Satisfeitos com o nobre gesto da maioria dos brasileiros que trabalharam na Convenção Nacional para a escolha do nome de v. ex. á successão presidencial, enviamos felicitações. Atts. Sds. (a.a.) Innocencio Cavalcante de Moraes e José Alves de Carvalho".

As homenagens da A. B. I. a Gomes Netto

A Associação Brasileira de Imprensa, logo que recebeu a noticia do fallecimento do nosso confrade Gomes Netto, fez hastear em funeral o seu pavilhão, tendo telegraphado á viuva expressando as suas condolencias pelo passamento daquelle jornalista.

Audiencia publica na Agricultura

Como sempre faz ás quartas-feiras, o sr. Odilon Braga deu hontem audiencia publica recebendo grande numero de pessôas.

A Carteira de Redesconto e o Credito Agricola

Ministro Souza Costa

Já foi sanccionada pelo presidente da Republica a lei que ampliou a Carteira de Redesconto, augmentando o seu limite de emissão.

Como já tivemos opportunidade de fixar nestas columnas, a Camara, enquadrando as operações de Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil nos mesmos dispositivos que regem o redesconto de titulos commerciaes, commetteu um erro que precisa ser rapidamente corrigido, sob pena de graves consequencias para a economia nacional.

Podendo redescontar apenas 270.000:000$000, cincoenta por cento de seu capital e fundo de reserva, o Banco do Brasil ficará adstricto a financiar as operações de credito agricola e industrial com os 100.000 contos do augmento de capital e com o producto da venda dos "bonus" que vão ser emittidos. Cotejando esses recursos com as necessidades immediatas da lavoura, para não carregarmos nas côres computando tambem ás da industria, verificamos que grande é o desequilibrio, enorme o "deficit".

Parece que a Camara recuou da approvação da emenda Xavier de Oliveira temerosa do espantalho da inflação ardilosamente agitado pelos srs. Daniel de Carvalho, J. Cleophas e companheiros de opposição. Simples espantalho, se não habil "truc", é a allegação daquelles deputados. Não haverá inflação applicando-se o papel-moeda emittido na creação de novas riquezas. A economia nortista é que foi miseravelmente sacrificada por tal manobra, não podendo, como não podem, os lavradores nortistas, por falta de organização bancaria local, encontrar recursos se não no Banco do Brasil e deante da injusta limitação que a este foi imposta.

A' frente do Banco do Brasil, na presidencia do mesmo e na direcção de sua Carteira Agricola, encontram-se duas figuras da mais alta respeitabilidade, todos dois homens profundos conhecedores das questões ligadas á economia rural do paiz. Tanto o sr. Leonardo Truda, a quem se deve a orientação racional da defesa do parque canavieiro, como o sr. Souza Mello, cujos relevantes serviços á frente do D. N. C. a lavoura cafeeira não esquece, tem autoridade para pleitear junto ao presidente da Republica uma emenda á lei que vem de ser sanccionada.

A Carteira de Credito Agricola e Industrial do Banco do Brasil é uma das mais relevantes iniciativas do actual governo. E' impossivel que o sr. Getulio Vargas veja de boa mente sacrificar-se esse emprehendimento por uma interpretação erronea dos factos e uma total incomprehensão das realidades por parte de um grupo de opposicionistas impertinentes, envolvendo a maioria que ingenuamente se deixou embrulhar.

Não acreditamos que os srs. Getulio Vargas, Leonardo Truda e Souza Mello, fiquem todos tres de braços cruzados deante do sacrificio de uma classe enorme e laboriosa como é a lavoura, principalmente quando esse sacrificio vem estabelecer ainda mais fundo o traço de separação entre as duas regiões do paiz.

Razões de ordem economica e, ainda mais, motivos de caracter social exigem que se repare o erro antes de suas consequencias se fazerem sentir irreparavelmente.

Sr. Leonardo Truda

PAGAMENTOS NA PREFEITURA

Serão pagas hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas:

Na 1ª secção: — (Parte do 13º dia da tabella) — Livros de ns. 63 a 65.

Na 2ª secção — (Pessoal operario) — Livros ns. 179 181 e 182. No local: — Livro n. 145.

Na 3ª secção — Adiantamentos: — Officios ns. 96 e 10, respectivamente, da Escola Technica Rivadavia Corrêa e Directoria de Receita.

Contas das Commissões de Compras: — Cia. Brasileira de Artefactos de Borracha, Atlantic Refining & of Brazil.

Contas de Contrato: — Cia. Constructora Continental Ltda. e Amorim Vianna & Cia. Ltda.

Procurem as carteiras na A. B. I.

Na ultima sessão da directoria da Associação Brasileira de Imprensa, foram concedidas as seguintes carteiras de jornalistas que deverão ser procuradas, com a maior brevidade, em qualquer dia util, das 13 ás 18 horas: Raphael Aflalo, Antonio Pinheiro Junior, Alberto Porto da Silveira, Americo Alves da Silva, Alberto V. de Barros, Ascendino José Ramalho, Antonio Bulcão Junior, Alexandre Herculano de Andrade, Alcides Torres, Alberto Carvalho, Carlos Barcellos Leal, Crumilde Leite Aguiar, Franz Metzeler, Gil Goulart Filho, Heitor da Silva Costa, José Loureiro Junior, Julia Corrêa da Silva, Jorge Caminha Muniz, José Carlos Lisboa, Luiz Derenne, Luiz Rocha, Manoel de Jesus Martins, Mario de Almeida, Manoel Carneiro de Oliveira, Mozart Mericoci, Olavo Ferreira dos Santos, Oswaldo Araujo, Raphael Quintanilha Junior, Sylvio Corrêa de Brito, Tito Vieira de Rezende, Carlos Rizzini, Theo Gygas, Heinz Schlomann, Nelson Pinto e Reis Vidal.

Os agricultores capichabas se reunem em Victoria

Para assistir os trabalhos da "Semana da semente" que o Ministerio da Agricultura fará realizar de 20 a 27 deste mez, em Victoria estão se reunindo na capital Capichaba os fazendeiros e pequenos agricultores que vão expôr o producto de suas lavouras e no mesmo tempo fazer os cursos praticos de preparo do solo, escolha de sementes, tratos culturaes, defesa contra pragas e molestias, beneficiamento e padronização da producção alem das demonstrações praticas de lavoura mechanica.

Aos concurrentes que expuzerem seus productos e que forem classificados nos primeiros logares o Ministerio offerecerá premios em machinas e instrumentos agrarios.

Instituto da Ordem dos Contadores

A directoria em sessão ultimamente realizada, tendo em vista o grande numero de requisições de declarações para imposto de renda, resolveu solicitar da directoria do Imposto de Renda, o fornecimento das respectivas formulas, e tendo sido attendida, communica por nosso intermedio, aos seus associados quites, que, a secretaria fornecerá mediante requisição por escripto, as formulas de que necessitarem.

Hontem no Itamaraty

Apresentou-se, hontem, ao sr. dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o consul de 1ª classe Eduardo Porto Osorio Bordini, transferido para a secretaria de Estado.

— Esteve hontem, no Itamaraty e foi recebido pelo sr. dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores, o general Ivo Soares.

VISITARA' HOJE a A. B. I. o ministro da Justiça

O ministro da Justiça, sr. José Carlos de Macedo Soares, para agradecer o comparecimento dos jornalistas, ha dias, ao seu Gabinete, visitará, hoje, a séde da Associação Brasileira de Imprensa, ás cinco e meia horas da tarde, onde será recebido pelo Conselho Deliberativo, podendo comparecer os jornalistas que quizerem abrilhantar o acto com a sua presença.

Sorteio das Apolices de P. Alegre

PORTO ALEGRE, 16 — Foi sorteada hoje a apolice popular n. 10.847, vendida no Rio de Janeiro, das Apolices Populares da Prefeitura de Porto Alegre.

O sorteio foi presenciado por numerosa assistencia, crescendo o interesse em torno das referidas apolices que estão sendo grandemente preferidas pelos economizadores de todo o Estado.

A apolice sorteada pertence á serie 18ª. — (A. B.)

Publicações Uteis

GUIA E HORARIOS DA LEOPOLDINA RAILWAY

Recebemos da administração desta Estrada um exemplar do Guia e Horarios dos seus trens.

Além de informar claramente aos passageiros e viajantes o movimento dos trens elle traz uma interessante secção de notas agricolas de grande interesse para os fazendeiros e agricultores.

Fundado o Partido Popular Nacionalista

Ao ministro da Justiça foi enviado o seguinte telegramma:

"Ministro Macedo Soares. — Acaba de fundar-se o Partido Popular Nacionalista do Districto Federal, com sua carta basica absolutamente subordinada á nossa Constituição. Levando ao conhecimento de v. ex. esse acontecimento politico fazemol-o com a dupla satisfação de não só contribuirmos para a educação politica do nosso povo, mas tambem virmos contribuir com o nosso esforço mais sincero para cooperar na acção patriotica e digna que v. ex. vem imprimindo á pasta que com tão alta visão lhe foi confiada pelo exmo. sr. presidente da Republica. Cordiaes saudações. — (a.) Jorge Alves Ribeiro, presidente, rua General Camara, 93, 1º andar."

Berger transferido para a Correcção

O ministro da Justiça determinou a transferencia de Harry Berger para a Casa de Correcção. Essa providencia foi tomada por ter Luiz Carlos Prestes, mandado solicitar ao sr. J. C. de Macedo Soares fosse removido primeiramente aquelle condemnado.

Os Sorteios Mensaes do DIARIO CARIOCA

Uma Galeria de Felizardos, Fixando um Programma de Publicidade

Nº 1) — Edgard Ranulpho Zander, portador do cartão nº 4.766, contemplado com o Radio Philipps; Nº 2) — Senhorinha Adelina Urgal, portadora do cartão nº 2.166, contemplado no 1º sorteio com 6 apolices estaduaes; Nº 3) — D. Dolores Goulart, portadora do cartão nº 3.601, contemplada no 1º sorteio com uma machina Singer; Nº 4) — Waldemar Ferreira, portador do cartão nº 5.545, contemplado no 2º sorteio com 6 apolices estaduaes; Nº 5) — D. Arina Porto da Rosa, portadora do cartão nº 3.706, contemplada com uma machina de costura Singer; Nº 6) — O menor Geraldo Silva, portador do cartão nº 7.259, contemplado com um Radio Philipps; Ns. 7 e 8) — Algemiro Silva Amaral e Athos Hansermann de Azevedo, portadores do cartão nº 8.271, contemplado com um Refrigerador Electrico

Um engenheiro — o dr. Edgard Ranulpho Zander — residente no Beco dos Pinheiros nº 15;

A esposa de um funccionario dos Correios, e cunhada de um investigador da nossa Policia Civil — a sra. Dolores Goulart — residente á rua Coronel Rangel nº 281, em Cascadura;

Uma commerciaria — a senhorinha Adelina Urgal, secretaria do dr. Peixoto de Castro empregada á rua da Alfandega nº 28;

Um collegial — o menor Geraldo Silva — residente com os seus paes á rua Cardoso Junior nº 448, nas Laranjeiras;

A esposa de um ferroviario da Estrada de Ferro Maricá — a sra. Arina Porto da Rosa — residente á travessa Eloy nº 15, S. Gonçalo, Estado do Rio;

Um graphico — o sr. Waldemar Ferreira — residente á rua Clemenceau nº 39, casa 1, Bomsuccesso;

Um gravador — o sr. Algemiro da Silva Amaral — residente á rua Costa Mendes nº 27, Ramos;

Um emendador (empregado da Comp. Telephonica) — o sr. Athos Hansermann de Azevedo — residente á rua Capitão Macieira nº 27, casa 11.

Os sorteios mensaes attestam na pratica de uma realidade palpitante, as possibilidades proporcionadas pelos coupons do DIARIO CARIOCA.

Em apenas 60 dias, esta folha levou o conforto almejado ao lar dos contemplados, e que já estão no uso e gozo dos premios que lhes couberam por sorteio.

Sem um real de despesa, do norte ao sul do Brasil: das margens do majestoso Amazonas aos pagos sul-riograndenses; do bairro aristocratico de Laranjeiras ás longinquas zonas suburbanas, a possibilidade surge sob a fórma de um coupon que se troca — em grupos de 10 em 10 — por um cartão numerado, que se sorteia mensalmente, nos dias 5.

Pela precisão dos factos consummados, nos detalhes que fixamos nestas notas e clichés que illustramos estes commentarios, o publico se inteira de uma realidade — a posse dos premios que lhe entregamos gratuitamente e o leitor se apercebe das innumeras possibilidades que o coupon collecionado, dia a dia, lhe offerece.

Dados estatisticos como os que estamos publicando falam bem alto da justeza do interesse que o leitor amigo vem dispensando aos certames mensaes do seu matutino predilecto.

O conforto que completamos nas residencias dos leitores contemplados, com os detalhes dos nomes, profissões e local, demonstra exuberantemente como vem sendo cumprido á risca um programma de publicidade.

8.271 E UMA INVERSÃO DESTE NUMERO

Lovelino Berta e Garrone, grandes mestres da sciencia contabil, já affirmaram com a autoridade inconteste que todos proclamam que, entre as pessoas que lidam com os algarismos, é muito commum a inversão de um numero; accrescentando que em geral a inversão é sempre praticada com o algarismo 9 ou seu multiplo.

Ao divulgar hontem a entrega do 1º premio aos felizardos, trocador e portador do cartão 8.271 — Algemiro da Silva Amaral, residente á rua Costa Mendes nº 27, Ramos, e Athos Hansermann de Azevedo, domiciliado á rua Capitão Macieira numero 27, casa 11, mencionamos o numero 8.721 em vez de 8.271, que de facto foi o apresentado e contemplado no 1º premio do sorteio, realizado pela Invicta S A no dia 5 de junho proximo passado, e cujo resultado publicamos na edição de domingo, 6 do corrente.

O leitor naturalmente ao dar com o engano — a inversão do numero 8.271 — applicou logo o conceito dos mestres de contabilidade, citados, tanto mais ajustavel, se se considerar a afafama natural na confecção de um matutino, justifica o engano — que a ninguem prejudica — e que nos apressamos a rectificar, para effeito de fixar o occorrido, e do nosso cadastro.

A PEDIDOS

A Criação do "Banco Central" Debatida na Assembléa Fluminense

Como Sir Otto Niemeyer Idealizou Este Instituto de Credito — A Historia do "British Intelligence Service" — Defendendo o Governo Provisorio — — — — e os "Militares Ineptos" — — — —

A RUINOSA EXPERIENCIA DO BANCO CENTRAL NA ARGENTINA E A VIAGEM DO MINISTRO SOUZA COSTA AOS E.E. UNIDOS — ADVERTENCIA OPPORTUNA !

UMA EXPLICAÇÃO

Deante da versão de que, entre os objectivos da viagem do titular da Fazenda aos E. Unidos, figura a constituição de um Banco Central, pois que "delle depende a regularidade de nosso meio circulante, a estabilidade monetaria", na justa opinião de s. ex., julgamos do nosso dever advertir o ministro Souza Costa contra o perigo do "British Intelligence Service", que espreita s. ex. na terra de Roosevelt. Por meio da leitura dos trechos abaixo que em seguida vamos transcrever, do discurso que a 23 de maio ultimo pronunciamos na Assembléa Fluminense, sobre a criação do Banco Central do Brazil, tentada em 1931 por Sir Otto Niemeyer, e sobre o que significa o "Intelligence Service", poderá o publico comprehender melhor a opportunidade da nossa advertencia. Nossos receios se baseiam na suspeita de que, por uma manobra habil, o polvo inglez esteja convencido (santa ingenuidade!) de poder envolver o governo brasileiro nas malhas de seus planos, no sentido de realizar em nosso paiz novas conquistas por meio do seu imperialismo financeiro de modo que, fundando o Brasil o seu Banco Central, seja elle controlado pela City, nos moldes já traçados por Sir Niemeyer, vice-presidente do Banco da Inglaterra.

Desconfiamos que a City, tendo notado a patriotica resistencia do governo Getulio Vargas, preferiu agir indirectamente, por meio de um ambiente que, sendo-nos sympathico, pudesse nos illudir ou enfraquecer a nossa resistencia, como é indiscutivelmente o ambiente norte-americano. Essa desconfiança nos empolgou ao lembrarmos do conceito que, sobre a persistencia dos inglezes nos seus planos para a exploração de outros paizes, escreveu no seu livro "La Politique Monetaire Anglaise", o sr. René Lerol, ex-administrador colonial da França, quando disse: — "A Inglaterra não tem por costume abandonar seus projectos e sabe como obtel-os"...

Eis porque cremos não ser uma méra suspeita de nossa parte a presumpção de que a Inglaterra não abandonou o seu plano imperialista de conseguir que o Banco Central, a ser criado, obedeça ao modelo do ante-projecto trazido em 1931 pelo conhecido agente do "Intelligence Service" e vice-presidente do Banco da Inglaterra, Sir Otto Niemeyer.

O elemento mais forte dessa supposição reside no facto de Sir Otto Niemeyer haver visitado os Estados Unidos, na primeira quinzena de fevereiro ultimo e, após varios entendimentos com banqueiros aos quaes falou como presidente dos delegados do Conselho Britannico dos Portadores de Titulos Estrangeiros, ter declarado, em Nova York, que esperava vir ao Brasil, em agosto, mas que os resultados de sua missão ficariam dependentes da "boa ou má recepção do governo brasileiro".

Sabemos que todo o trabalho de seducção de Sir Niemeyer, nessa occasião, para que certos banqueiros americanos — não o povo, nem seu governo — se unissem aos inglezes, afim de evitar que acabassemos de quebrar as algemas que nos escravisam á City, foi feito junto ao representante dos nossos prestamistas americanos, sr. J. Reuben Clark, a pretexto de que unidos, City e Wall Street, embora prejudicando a tradicional amizade entre os dois maiores paizes do Novo Mundo, poderiam obter formidaveis lucros, caso o Brasil seguisse o exemplo da Argentina.

Aliás, já desconfiavamos dessa visita de "Sir" Niemeyer aos Estados Unidos, de suas demarches no sentido de prejudicar os interesses do Brasil e da propria America do Norte, enfraquecendo os laços da união entre os dois tradicionaes paizes amigos, quando, por causa das actividades de Niemeyer em Nova York, escrevemos no "Fluminense" de Nictheroy, de 28 de fevereiro ultimo, um artigo, cujo final aqui transcrevemos: — "E' preciso que estejamos de atalaia contra a nova investida dos banqueiros londrinos. Ou reagimos, ou jamais conseguiremos a nossa libertação economica."

Creio que a presente crise surgida entre o Brasil e os Estados Unidos em razão de nossos ultimos accordos commerciaes, especialmente o realizado com a Allemanha, resulta da intriga das forças occultas do "Intelligence Service", orientadas por Sir Otto Niemeyer, quando nos EE. Unidos insinuou que aquelles accordos prejudicariam o commercio norte-americano, esquecido de que, na verdade, o unico prejudicado é o da Inglaterra.

O que a City, intrigando e mystificando deseja, é unicamente destruir as perspectivas da maior expansão do nosso commercio exportador, especialmente o da região septentrional brasileira. Admiradores que somos dos EE. Unidos e pugnadores da mais estreita vinculação economica, commercial e militar do Brasil com esse grande paiz, estamos convencidos de que os seus dirigentes, scientes das manobras diabolicas do "Intelligence Service", não mais se preoccuparão com os discutidos accordos commerciaes firmados pelo Brasil sob a base de compensação.

Dessa fórma, facilmente dissiparemos as duvidas, explicando com lealdade ao governo americano que pretendemos intensificar as importações dos productos do seu paiz, isentando até de direitos alfandegarios, se possivel, os artigos que não fabricamos, mas que são, nos dominios da hygiene e conforto, indispensaveis presentemente á vida de todas as classes, como radios, geladeiras e pequenos automoveis. Scientificando-o, ainda, de que estamos resolvidos a evitar a repetição de certos actos, praticados á revelia do governo federal e susceptiveis de provocar resentimentos e justas queixas dos nossos maiores freguezes, uma vez que podem evidenciar uma injustificada e privilegiada preferencia ás firmas inglezas, em detrimento das americanas.

Mas, voltando ás nossas suspeitas, verificamos que ellas vêm de ser corroboradas não só pelo facto de ter sido renovada ha um mez a propaganda a favor do Banco Central, pelo modelo britannico, como pela divulgação de hosannas enganosas, espalhadas por Londres, em telegrammas da Havas e United Press, em torno do Accordo Financeiro de 1934, segundo os quaes as dividas externas foram reduzidas de alguns milhões de libras. Com esse artificio prepara-se a opinião publica para aceitar a prorogação, simples, daquelle Accordo Financeiro.

Divulga-se ainda que os fundos para a criação do Banco Central virão da America do Norte, disposta a emprestar-nos 50 milhões de dollares!...

Só os ingenuos podem admittir que com a ameaça de uma guerra mundial, com 9 milhões de desempregados, permittam os Estados Unidos a exportação dessa vultosa quantia para o estrangeiro.

Mas o que a City aspira é se apropriar, por meio do Banco Central, das nossas reservas ouro, ou controlal-as, conforme conseguiram na Argentina, facto que será evitado pelo patriotismo do chéfe da Nação, sendo necessario, porém, que o publico, combatendo essa aspiração audaciosa da City, demonstre a sua solidariedade, nessa nova emergencia, ao preclaro presidente da Republica.

Como se sabe, o Brasil dispõe actualmente, graças ao governo surgido com a Revolução de Trinta, de doze milhões de libras esterlinas, sendo quatro milhões em especie, sob a guarda do Banco do Brasil.

Essa reserva ouro já despertou não só a cobiça dos banqueiros londrinos, como o temor da parte commercial do "Intelligence Service", de que o nosso paiz possa com ella estimular novas fontes de renda, incrementando a producção, reorganizando os transportes maritimos rumo aos portos das tres Americas, ampliando o systema rodoviario, reorganizar suas forças armadas e seus serviços aereos e, desse modo, possa proclamar de vez a sua independencia economica.

Aliás, a criação do Banco Central este anno é impossivel, visto que estamos em plena campanha presidencial e sómente depois de 3 de janeiro de 1938 é que esse problema, como o das dividas externas, poderá ser resolvido.

Somos, entretanto, partidarios enthusiasticos da fundação desse instituto de credito porque, deante da nossa archaica estructura bancario-financeira, sómente os derrotistas e interesseiros alienigenas combatem essa fundação, fingindo ignorar a vital necessidade da criação do Banco Central de Emissão e Redescontos, o qual orientará e impulsionará a economia brasileira.

Mas essa necessidade não quer dizer que façamos o nosso Banco Central nos moldes do Banco da Inglaterra, de accordo com "Sir" Niemeyer, ou "nas bases do Federal Reserve Bank, dos EE. Unidos, mas que o façamos bem brasileiro, com um caracter nacional, embora cingido aos aspectos technicos daquelles dois institutos de credito, no que elles tenham de aproveitavel para o Brasil. Com capitaes nacionaes unicamente, com lastro e reservas formados pelo ouro de nossas minas e de nossos saldos commerciaes, mas não como pretenderam os acolytos da City, em 1931, ou como ousam pretender agora os seus testas de ferro, nos EE. Unidos. Além disso, sob qualquer pretexto, nenhum estrangeiro deverá occupar qualquer cargo no alludido Banco Central.

Para verificar, porém, as vantagens e as desvantagens do Federal Reserve Bank, estudando o que elle apresenta de aproveitavel para a reforma do nosso systema bancairo, uma simples excursão do sr. Souza Costa nada resolve, uma vez que só uma regular permanencia naquelle Federal Bank de alguns dos nossos technicos do Banco do Brasil, poderia permittir que o nosso governo pudesse se armar dos elementos indispensaveis para uma boa organização do futuro Banco Central da Nação.

Entretanto, não podemos acceitar como verdadeira a versão divulgada pela United Press, em telegramma de 14 deste, de que o ministro da Fazenda visita os EE. Unidos "para discutir com as autoridades americanas se ha ou não a conveniencia de estabelecer no Brasil um Banco Central."

Então, para criarmos um Banco Central, que só poderá ser instituido com um caracter nacional, na plena significação desse termo, visto que elle será o Banco da Nação Brasileira — symbolo da orientação nacionalista do actual governo do paiz —, o ministro da Fazenda precisa saber das autoridades americanas se ha ou não conveniencia dessa criação?

E' estranhavel, tambem, que, após termos pronunciado na Assembléa Fluminense o discurso que abaixo vamos transcrever, a "Hora do Brasil", numa irradiação em francez, por ondas curtas, affirmasse categoricamente, sem outros informes, ao mundo, que seria criado o Banco Central.

Por outro lado appareceu, ha dias, nos jornaes, distribuido pela "Agencia Nacional", secção da "Hora do Brasil", um telegramma em que se propaga, embora como informação de um politico, que o ministro Arthur Costa leva aos EE. Unidos a missão de "obter um emprestimo de 50 milhões de dollares destinado á criação de um Banco de Emissão e Redesconto".

E' indesculpavel que a "Agencia Nacional" concorra para ser divulgado dentro do paiz e talvez pelo mundo, "essa leviandade" que serve apenas para animar a campanha dos derrotistas contra o patriotico governo Getulio Vargas, o qual durante sete annos de realizações fecundas, jamais estendeu o pires á agiotagem internacional. Se não estendeu nos momentos mais criticos de sua administração, como iria fazel-o agora, quando a nossa situação economica e financeira melhora, sem ter recorrido á therapeutica humilhante dos "desinteressados emprestimos externos"?

Se o sr. ministro da Fazenda deseja auxiliar a acção do nosso illustre embaixador Oswaldo Aranha no preparo da solução parcial — porque definitiva, cremos nós, só deverá ser feita depois da passagem da data de 3 de janeiro de 1938 — do problema das nossas dividas externas, poderia suggerir que fosse apresentada uma proposta, para estudos, no sentido de que os EE. Unidos, por um accordo com nossos prestamistas europeus, ficassem sendo nossos unicos credores, visto que elles o são tambem daquelles nossos prestamistas, aliás relapsos e faltosos para com os EE. Unidos.

Dessa fórma, por encontro de contas, o Brasil passaria a ter como prestamista sómente os EE. Unidos, que são nossos amigos, alliados e bons freguezes, e aos quaes, aliás, nós pagariamos exclusivamente com o saldo de nossa balança commercial com a Norte America. Sobre o valor real de nossas dividas ainda poderiamos discutir, offerecendo resgatal-os com um rebate de 50%, acima, aliás, do que os governos europeus suggerem para liquidar os seus compromissos de honra e sangue, com os seus credores americanos.

Com relação ao accordo financeiro de 1934, o nosso governo está obrigado a remittir os prestamistas até setembro sobre se o prorogará ou não. Para isso, entretanto, não era necessario que o titular da Fazenda fosse aos EE. Unidos, porque tambem teria que ir até á Inglaterra, bastando que os prestamistas fossem avisados por telegramma de que, devido ao problema successorio do paiz, que, como acontece em todo o mundo, determina a suspensão de todas as questões de interesse nacional, o governo brasileiro prorogará o "schema" de 1934 por 6 mezes, de modo a permittir que as demarches, esperadas para agora, pudessem ficar adiadas para depois de 3 de janeiro de 1938.

Finalmente, acreditamos que para encaminhar todos esses assumptos a uma solução nacional, isto é, de accordo com os interesses do Brasil, ninguem com melhores credenciaes, nem em melhores condições que o nosso illustre embaixador nos EE. Unidos, sr. Oswaldo Aranha, — o timoneiro de trinta — cujo patriotismo, forte consciencia nacionalista, espirito publico, visão pratica, têm sido postos mais de uma vez ao serviço da patria. Estamos certos, entretanto, de que a impressionante consciencia nacionalista do general Oswaldo Aranha, não ha de permittir que se repita, agora, nos Estados Unidos, o mesmo desastroso episodio occorrido em Londres, em 1935. As apprehensões que a viagem do titular da Fazenda e os objectivos de sua missão, provocaram no espirito publico, ficam attenuadas deante da confiança que os brasileiros depositam na acção nacionalista e bem brasileira do embaixador Oswaldo Aranha e do preclaro presidente Getulio Vargas.

Helenio de Miranda Moura

O DEBATE NA ASSEMBLÉA FLUMINENSE

SR. MIRANDA MOURA — No discurso de hoje, sr. presidente, permitto-me rebater, em defesa do Governo Provisorio, inclusive dos seus grandes ministros, José Americo, Oswaldo Aranha e Francisco Campos e dos leaderes do movimento de trinta, uns trechos do longo e brilhante artigo que, sob o titulo "Esplendor e Grandeza da Argentina", publicou n' "O Jornal" de 29 de abril ultimo o seu director e principal articulista, sr. Assis Chateaubriand...

Eis, sr. presidente, os termos do artigo: — (Lê).

"Militares ineptos, rapazolas que não tinham sequer cursado a Escola Militar, constituiram-se, entretanto, nos juizes da execução do seu programma de rehabilitação do credito publico nacional."

"...resolveram derrubar o sr. Whitacker, já no fim do primeiro anno da sua administração"... "O plano que o grande paulista entrára a executar e que a inconsciencia dos revolucionarios de 30 lhe impediu o desenvolvimento, é, nas suas linhas, o mesmo que "soergueu" a Republica Argentina"... "Todo este edificio, no emtanto, encontrou a sua chave de abobada na reforma bancaria de 1935 e na criação do Banco Central de Emissão e Redesconto, preconizado por "Sir" Otto Niemeyer". "O que esteve ao alcance do Brasil e que elle não fez por jacobinismo".

"O governo argentino, criando em 1935 o Banco Central apresentou a Argentina, aos olhos do mundo, como um padrão e um modelo de sensatez"...

"Para manter a estabilidade monetaria do Brasil, Sir Otto Niemeyer apontou as linhas mestras da organização do nosso Banco Central, calcado em moldes mais ou menos identicos aos da Argentina". "A xenophobia indigena descortinou no relatorio, no diagnostico e na therapeutica preconizados pelo technico inglez intuitos de acorrentar a sorte e os destinos do Brasil ás finanças da City". "O Brasil não quiz ouvir a voz do bom senso e a palavra da sensatez".

Esse artigo do illustre director dos "Diarios Associados" — cujos principaes trechos venho de ler — foi naturalmente inspirado pelo desejo de amparar e defender os interesses da economia e das finanças nacionaes.

Sómente louvores merece o jornalista que dessa fórma cuida do bem estar do seu paiz, indo buscar em outras nações, os exemplos capazes de nos proporcionar resultados beneficos. Mas, se o brilhante jornalista tivesse penetrado no ventre do monstro que representa o Banco Central, no mal que elle tem acarretado á economia Argentina, e na calamidade que tal instituto de credito representaria para o Brasil, certo não teria chegado á perpetração da injustiça que atirou sobre os animadores e realizadores da Arrancada de Outubro, reconhecendo-lhes ao invés disso, a razão com que se houveram por terem apoiado patrioticamente o chefe do Governo Provisorio, sr. Getulio Vargas, quando s. ex., brasileiramente, inaccessivel ao assedio de influencias estrangeiras, repelliu as suggestões estranhaveis do patrono das idéas de Sir Otto Niemeyer, o então ministro da Fazenda, sr. José Maria Whitacker.

Os multiplos affazeres do sr. Assis Chateaubriand, não permittiram, sem duvida, que o brilhante articulista olhasse para o fundo da obra realizada na Argentina, após o triumpho technico britannico. O incrivel ali está para infortunio do grande paiz amigo. Verá o historiador que o gesto de Getulio Vargas supplantou, sem desmerecer, aquelle de Floriano deante das ameaças dos inglezes, o que revela o espirito de persistencia da Inglaterra na industria rendosa da escravização de outros paizes.

O "INTELLIGENCE SERVICE"

Mas, sr. presidente, esse espirito de persistencia da Inglaterra, chega ás raias da obcessão e se estende a todos os paizes do mundo por intermedio da rêde invisivel, mas poderosa, do "Intelligence Service". Vale a pena, por isso, que eu interrompa o curso de minhas considerações, para fazer uma pequena dissertação sobre o que é "Intelligence Service", o seu enorme poder, a technica de sua acção nos paizes visados pela Inglaterra. (Lê).

Essa diabolica e tradicional organização destinada á diplomacia da espionagem no mundo inteiro, intitula-se "British Intelligence Service", ou seja "Serviço Secreto Inglez". A sua séde fica no coração da capital londrina, num majestoso edificio, em Downing Street nº 10. Nos grandes jardins desse edificio, realizou-se o "Garden-Party" que a Côrte da Inglaterra, como o inicio de outras homenagens, offereceu em honra das embaixadas estrangeiras ás festas da Coroação do Rei Jorge VI, o que demonstra o respeito com que é visto o local onde se acha o "Intelligence Service".

Seus serviços são subdivididos em secções com direcções especiaes, mas todas sob o controle do "Special Intelligence Departmant", isto é, o orgão centralizador de toda a actividade corruptora e de espionagem desenvolvida no mundo inteiro. Se é difficil a um subdito britannico, estranho ao serviço, penetrar nos escriptorios do "Intelligence Service", impossivel será a um estrangeiro fazel-o. Além da rigorosa vigilancia, figuram sobre todas as mesas, armarios e paredes estes dois avisos: — "Secret and Confidencial, Not to be opened", ou seja: — "Secreto e confidencial; não pode ser aberto.

Os elementos do "Intelligence Service" têm diversas designações, a saber: —

a) — Informadores diplomaticos;

b) — Informadores technicos para a guerra, marinha e aviação;

c) — Espiões residentes; "residencial spies";

d) — Informadores moveis, inclusive os de acção extensiva a todos os campos;

e) — Espiões commerciaes — "commercial spies".

Desse ultimo grupo temos diversos exemplares em actividade no Brasil, tendo se feito notar Ernest Hambloch, secretario da Camara Britannica do Commercio do Rio de Janeiro, elemento das relações intimas do "Foreign Office" e que foi expulso do paiz, em 1935, pelo governo brasileiro. Com uma permanencia no Brasil de 20 annos, falando bem o nosso idioma, membro honorario de varias associações brasileiras, scientificas e de classes, correspondente do "The Times", de Londres e da Agencia Reuter, Ernest Hambloch estava em condições de desempenhar a missão contra os interesses do nosso paiz, que lhe confiára o "Intelligence Service", de "Commercial Spie", B. X. A audacia desse indesejavel chegou ao ponto de publicar um livro "His Mejesty the President", com 400 paginas, ricamente impresso, e todo elle de insultos grosseiros, de infamias contra o Brasil, os seus homens publicos, sua sociedade, seu povo e suas tradições.

Apesar desse gesto de suprema villania, com o livro em exposição nas livrarias inglezas, Hambloch continuou residindo no Brasil e no exercicio do cargo de secretario da Camara Britannica de Commercio. Cumpre dizer que o livro de Hambloch naturalmente foi impresso nas typographias do "Intelligence Service", embora figure na capa, para despistar, a indicação de uma casa editora de Londres. Mas o luxo da impressão e a grande tiragem do livro desfazem a mystificação.

Aqui está, nobres collegas, um dos rarissimos exemplares existentes desse livro em poder de brasileiros.

Todos estão vendo o luxo da sua impressão, o seu numero de paginas, e livro que teve grande tiragem, pois foi distribuido por toda a Europa.

O SR. CLODOMIRO VASCONCELLOS — Isso é simplesmente fantastico! (Apoiados).

O SR. MIRANDA MOURA — A verdade porém, é que todo o povo inglez teme o "Intelligence Service", a acção vingadora dos seus agentes. A prova é esta: — apesar de ter sido expulso o autor do livro em questão, por diffamador de nossa Patria, a Camara Britannica de Commercio do Rio de Janeiro não teve até hoje um gesto publico sequer de desapprovação ao procedimento de Ernest Hambloch, seu Secretario, por causa de ser elle um "Commercial Spie" — do temeroso e vingativo "Intelligence Service" da Inglaterra!

Resta-nos, porem, a confortadora certeza de termos sido, com o apoio da opinião publica e dos bons brasileiros, os autores da campanha que, desaffrontando os brios nacionaes, trouxe ao governo federal os elementos para poder punir com a expulsão o diffamador do nosso grande paiz e do nosso incomparavel povo. Para isso lançamos um livro que foi o grito contra a permanencia de Ernest Hambloch entre nós. "Esmagando a Vibora", mostrou o sentido patriotico e nacionalista da nossa campanha e conseguiu a expulsão do Brasil de um agente destacado do "Intelligence Service", o "Commercial Spie" Ernest Hambloch.

Voltemos, porém, sr. presidente, á descripção do complexo mecanismo do "Intelligence Service".

Ha nessa poderosa organização uma determinada "Secção" que merece sympathias e cuidados especiaes, porque a ella está affecto, em tempo de paz, por meio de seus agentes, o trabalho de obtenção de informes geraes da ordem politica e militar nos paizes sobre os quaes a Inglaterra extende os tentaculos do seu polvo e, especialmente, de fomentar agitações, greves, sabotagens, envenenamento do espirito das massas, pela infiltração de idéas communistas, autonomistas e separatistas, afim de enfraquecer as medidas de segurança interna, que por acaso sejam tomadas por aquelles paizes onde os agentes dessa Secção do Intelligence Service exercem sua actividade, em proveito do banqueirismo britannico.

Sr. presidente, Essa Secção do Intelligence Service se compõe dos denominados "Strategic and Diplomatic Agents", conhecidos no mundo por "Agentes Provocadores". (Lê).

Essa Secção, que já possuia no Brasil algumas dezenas de seus agentes, vem ultimamente inundando todo o nosso territorio com centenas desses "Agentes Provocadores", por causa da ameaça de destruição que paira sobre o Polvo Inglez com a perspectiva do povo brasileiro suffragar no proximo dia 3 de janeiro, para presidente da Republica, o nome de um "patriota militante", nacionalista, "insubornavel ás offertas de estrangeiros", conhecido por "Cidadão Incorruptivel", o qual no governo do paiz, continuando a obra nacionalista de Getulio Vargas, dará o golpe mortal na escravidão dos brasileiros á agiotagem internacional, começando por collocar nos seus justos, humanos e patrioticos termos, o problema das nossas suppostas dividas externas.

Sr. Presidente. Por tudo isso é facil concluir que a inquietação que actualmente se verifica no Brasil é obra desses "Strategic and Diplomatic Agents", ou sejam, "Agentes Provocadores"

Sr. presidente. Qualquer patriota sincero, profundamente nacionalista ou mesmo estrangeiro amigo do Brasil e que aqui vive comnosco, poderá ver, sem difficuldade, o dedo do Intelligence Service, pelos seus Agentes Provocadores, em varios Estados do Brasil, sob multiplas formas, procurando criar uma atmosphera de intrigas regionalistas, de mystificações, de rivalidades, de desconfianças entre os responsaveis pela Ordem Civil e as Forças Armadas, de quasi loucura collectiva, de derrotismo e panico, com o desiguio sinistro de precipitar a guerra civil, se possivel com tentativas de desaggregação da Patria, afim de enfraquecer suas energias, com a paralysação de todas as suas actividades para provocar uma rebellião nas massas e com isso o collapso, emfim, da economia brasileira.

HISTORICO DO "INTELLIGENCE SERVICE"

Sr. presidente, As raizes dessa formidavel organização remontam ao seculo XVI, pois foi fundada por Henrique VII, com o concurso do seu confidente Wolsey.

Sua phase de desenvolvimento, porém, só muito tempo depois se verificou graças aos esforços de tres cidadãos inglezes de nomes William Cecil, Lord Burleigh e Sir Francis Walsingham, os quaes contaram com a ajuda de um aventureiro italiano de nome Delbono e do velho padre Gilfford incumbido da espionagem em torno de conhecidas e prestigiosas familias catholicas daquella época. O grupo foi augmentando, e surgiram como cumplices nas manobras do "Intelligence Service" outras figuras, entre ellas o famoso Thomas Philips, assalariado de Sir Francis Walsingham e a quem cabe a responsabilidade do confisco de innumeros bens que passaram ao patrimonio do Intelligence Service. Essa organização foi, desse modo, avançando parallelamente á evolução social e politica do Reino da Grã Bretanha, até que o grande Cromwell reorganizou-a, augmentando os seus quadros e o numero dos "agentes informadores e provocadores". Deu novos directores ao Intelligence Service, escolhidos entre os homens de destaque da época, razão porque ha quem considere o conhecido estadista britannico como o verdadeiro reorganizador do poderoso "Departamento Secreto", da Inglaterra.

Coube depois ao grande Pitt a prestação de valiosos serviços ao Intelligence Service, incluindo-se entre elles a constituição de novas secções de "agentes provocadores" e "informadores" que desde então foram despachados para os paizes nos quaes a Inglaterra tinha interesse de provocar agitações politicas e difficuldades economicas internas.

Vem depois Canning, o celebre ministro dos estrangeiros, que conseguiu impingir-nos a responsabilidade de uma divida de dois milhões de libras do Rei de Portugal, em troca do reconhecimento pela Inglaterra, da nossa Independencia, em 1825.

Canning conseguiu ampliar em 1807 os serviços da então já famosa organização secreta, dando-lhe tal efficiencia que por meio delles poude surpreender e destruir a esquadra dinamarqueza e, com essa proeza, aniquilla a Confederação do Norte. Através do Intelligence Service tem podido a Inglaterra manter escravizada não só a Irlanda, cujo povo tem, no emtanto, demonstrado a fé immensa que alimenta na libertação proxima, como tambem o Egypto e as Indias. Os recursos de que dispõem os dirigentes da poderosa organização do sumptuoso e babylonico edificio da rua Downing n. 10, já permittiram a criação de novos serviços, de novos departamentos subordinados á organização central, como a "Escola Modelo", de Devonshire, destinada á preparação de futuros agentes do Intelligence Service, que ahi fazem um curso de tres annos.

Além dessa Escola de espiões no proprio edificio de sua séde, o Intelligence Service mantém, no sub-solo, uma grande typographia-modelo, apparelhada do que de melhor existe em machinas impressoras, etc.

Nessa officina fabrica-se tudo que os serviços da poderosa organização exigem. Ha até a suspeita de que a emissão em duplicata de notas portuguezas de 50 escudos, num total de 100 000 contos da nossa moeda, lançada em Portugal ha tres annos, saiu das officinas do Intelligence Service.

Que as autoridades brasileiras se precavenham, pois qualquer dia surgirá uma segunda emissão de notas de 50$ e 100$000 da ultima emissão, fabricadas ha mezes em Londres, por injustificada decisão do sr. ministro da Fazenda, que preferiu os nossos diffamadores inglezes aos nossos antigos fornecedores, amigos e honestos, norte-americanos.

No segundo andar do edificio de Downing Street foi installada uma estação emissora destinada a irradiar para o mundo inteiro noticias tendenciosas e falsas sobre a situação interna dos paizes que o Intelligence Service pretende desmoralizar e diffamar. Desse laboratorio ondrino de derrotismo — estamos certos — tem saido as noticias que Paris, [illegible]

(Continua na 8ª pag.)

Revoltada a tripulação do "Ciscar"

LA PALLICE, 16 — O torpedeiro francez "Audacieux e um torpedeiro inglez, cujo nome não foi possivel verificar, estão no momento com os canhões apontados sobre o navio de guerra hespanhol "Ciscar", devido á attitude ameaçadora da tripulação que revoltou-se.

Dois officiaes escaparam de bordo do "Ciscar" e pediram protecção á policia franceza. Quando o "Audacieux" saudou o navio hespanhol, de accordo com o habito naval, os amotinados responderam apontando os canhões contra o vaso de guerra francez.

O prefeito de La Rochelle pediu ao consul hespanhol que subisse a bordo do "Ciscar", afim de tentar acalmar os amotinados.—(U. P.).

O governo não entabolou negociações

LONDRES, 16 — A embaixada hespanhola desmentiu peremptoriamente os boatos segundo os quaes o governo da Hespanha teria formulado propostas de paz e iniciado nesse sentido os entendimentos com os representantes estrangeiros acreditados em Valencia. — (U. P.).

A alimentação das crianças

(E' PRECISO REDOBRAR DE CUIDADO)

Durante o verão é preciso redobrar de cuidado com a alimentação das crianças.

A regra geral para a alimentação dos lactentes é a seguinte: "o leite materno é insubstituivel ás crianças até 6 mezes de idade". Esta regra deve ser diffundida entre todas as mães, para que a sigam, rigorosamente, a bem dos filhos. Como se sabe ainda ha muitas mães que dão aos bebês bolachas, pedaços de pão ou de banana ou mesmo as taes "bonecas" embebidas em agua com assucar, causadoras de fermentações e desordens gastro-intestinaes.

As crianças até 6 mezes, além do leite materno, só devem receber colheirinhas de caldo de laranja duas vezes ao dia. Quando a mãe tiver pouco leite, deverá consultar um medico pediatra, sobre a melhor maneira de alimentar o filho. Se fossem observados estes cuidados, não morreriam tantas criancinhas! No caso de se manifestarem desordens gastro-intestinaes, indicam-se além do regime alimentar os caseinatos de calcio e o Eldoformio da Casa Bayer, os quaes corrigem as dejecções liquidas ou semi-liquidas, combatem as fermentações e defendem as mucosas intestinaes das irritações.

UM ANNO DE LUTAS

A guerra na Hespanha já entrou no seu 12.° mez

FRONTEIRA FRANCO HESPANHOLA, 16 — Entrou hoje no decimo segundo mez de lutas a revolução hespanhola. No inicio do movimento nacionalista acreditava-se que a revolta militar terminasse dentro de poucos dias, com a quéda do governo ou o esmagamento dos revoltosos. Entretanto, a luta foi tomando vulto e passadas algumas semanas os rebeldes constituiram uma Junta Governativa com séde em Burgos, e alguns mezes mais tarde o general Francisco Franco foi nomeado para chefe do governo nacionalista, cuja séde foi transferida para Salamanca.

Entrementes, o gabinete hespanhol foi modificado por diversas vezes, sendo que Largo Caballero foi premier de dois gabinetes, mas, actualmente, o chefe do gabinete é o doutor Juan Negrin, e Largo Caballero não occupa nenhum cargo do governo.

Entre os officiaes de maior destaque que falleceram durante os primeiros onze mezes de luta, salienta-se o general Mola, que durante longo periodo de tempo foi o commandante do exercito norte, e quem iniciou a investida contra Bilbáo, que no momento parece estar prestes a cair, pois os insurrectos já se encontram em seus arrabaldes e apertando o cerco. — (U. P.)

O Paiz Basco Revive a Epopéa da Belgica

Como falou á United Press o ministro da Justiça do Governo de Valencia

VALENCIA, 16 — O ministro da Justiça, sr. Irujo, concedeu hoje, á United Press, a seguinte entrevista exclusiva:

"Como a Belgica em 1914, o paiz basco soffre hoje a invasão das forças do despotismo europeu, forças que incendeiam, destróem, violam e matam sem mercê.

Ha, no emtanto, uma differença fundamental entre o caso da Belgica, em 1914, e o que acontece em 1937 no paiz basco. Emquanto a invasão da Belgica mereceu a sympathia de todo o mundo, que se levantou em armas para restaurar a autoridade do governo de Bruxellas, o paiz basco — que é a mais antiga das democracias da Europa — recebeu declarações de assistencia indirecta, as quaes, porquanto possam ter valor em si, não pódem impedir a passagem dos invasores estrangeiros que pretendem expulsar a raça basca do sólo da sua patria.

Durante tres mezes, o povo basco se oppôz, com heroica e tenaz resistencia, ás hordas dos invasores allemães, italianos, mouros e fascistas hespanhoes. Eibar, Durango, Guernica, Elgueta, Amorebieta, Munguia — todas as cidades que outr'ora foram os expoentes da arte e industria basca, agora destruidas pelas bombas germanicas, não são mais que os pavorosos espectros da maior tragedia da historia dos bascos. Tres mezes de scenas brutaes de guerra, de perseguições, de exterminio, não foram sufficientes para fazer com que o mundo ouvisse — debaixo dos escombros das fabricas de Eibar e Galdácano, das egrejas de Durango e Amorebieta e dos museus de Guernica, o appello da raça, cujo unico crime é o de viver para o trabalho, liberdade, cultura e paz.

Nós, os bascos, nunca impuzemos a nossa lingua, a nossa religião ou as nossas instituições aos outros povos, embora merecessemos do mundo o reconhecimento das nossas lutas seculares pela independencia.

Nós não queremos morrer. Não devemos morrer. A historia accusará a consciencia do mundo do crime monstruoso de permittir, sem fazer um gesto de resistencia, a humilhação e a escravização de um povo que nasceu e viveu para o trabalho e a paz; que defende a liberdade, e que exhalta os seus heroes.

Nós, porém, não nos resignaremos. Quero recordar agora a phrase do Evangelho: "Piedade para o homem ou para o povo que podendo impedir um ultraje, não o faz: melhor seria se não tivesse nascido"."

Embora ha varios dias uma doença da garganta o obrigasse a guardar o leito, o ministro Irujo desceu hoje ao seu gabinete de trabalho, expressamente para conceder ao correspondente a entrevista acima. — (U. P.)

Repellido um ataque aéreo á Almeria

ALMERIA, 16 — A's oito e trinta da noite de hontem, diversos aviões rebeldes tentaram voar sobre a cidade, mas foram repellidos pelas baterias anti-aereas. Antes de se retirarem, porém, arremessaram no porto tres grandes bombas que não causaram damnos. — (U. P.).

Bilbáo deve ser salva

VALENCIA, 16 — O Comité Nacional da C. N. T. deu a publico o seguinte manifesto: "Bilbáo deve ser salva, assim como o paiz basco. Todos os recursos devem ser mobilizados e constantemente levantados!". — (U. P.).

"Lutaremos até a ultima gotta de sangue", diz o general Miaja

BILBA'O, 16 — A estação emissora official noticiou hoje que quatro aviões insurrectos bombardearam pela manhã os arredores desta cidade, causando damnos terriveis, e accrescentou:

"Não obstante, o moral das forças legalistas continua alto e Bilbáo resiste. A' meia noite de hontem telegraphamos ao general Miaja dizendo que os bascos lutarão até á ultima gotta de sangue. O general Franco vendeu o paiz a Hitler e Mussolini, mas nós resistimos". — (U. P.).

Caiu Galdacano

HENDAYA, 16 — As fortificações governistas em Galdacano eram consideradas as mais fortes do circulo de ferro, mas mesmo assim foram tomadas pelas tropas nacionalistas após um rapido avanço pela Serra Mendoya e pela estrada Yurre-Galdacano.

Os nacionalistas informam que o cerco de Bilbáo está sendo realizado pelo nordeste, e que suas operações estão progredindo methodicamente, a despeito da mais forte resistencia, nas regiões de Deusto e Begona, onde os bascos estão aproveitando-se das difficuldades que o terreno offerece. — (U. P.).

Archanda, o ponto nevralgico da defesa basca

FRENTE DE BISCAYA, 16 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Violentos combates, que duraram até tarde da noite, foram hontem travados no sector do centro, o qual abrange todos os sectores que dominam directamente os de Bilbáo. Archanda é o unico ponto em que os bascos oppõem séria resistencia. Os nacionalistas limitaram-se a operar algumas rectificações nas linhas, que lhes permittirão melhor observar Bilbáo e suas saidas para o oéste, as unicas que poderão servir ao adversario para sua retirada.

Considerando-se que os nacionalistas jámais occuparam uma localidade sem antes se opderar de todas as alturas que a rodeavam, é permittido acreditar que suas tropas descerão sem grandes difficuldades as encostas das collinas que occupam actualmente nesse sector. — Georges Botto.

O combate de Galdacano

HENDAYE, 16 — A Radio Requeté em Durango annunciou ao meio dia que os combates na região de Galdacano duraram toda a manhã, principalmente ao longo da estrada de Bilbáo, onde os montanhezes navarros estão se utilizando de longas facas para lutarem contra os bascos.

Trinta bascos que recusaram a se entregar foram mortos no momento em que gritavam Viva a Republica.

O cemiterio de Bilbáo foi bombardeado devido a uma grande concentração de tropas que lá se encontrava.

A batalha na area de Deustro continúa violenta. — (U. P.).

Prosegue o recuo dos bascos

PARIS, 16 — Urgente — Informações procedentes de Saint Jean de La Luz noticiam que os Bascos já atravessaram o Rio Nervion e que continuam recuando. — (U. P.).

Derrubados 412 aviões vermelhos

SALAMANCA, 16 — Foi officialmente annunciado que quarenta e seis aviões governistas foram abatidos durante a primeira quinzena de junho, constituindo um record. Desde o inicio da guerra civil, os aviadores nacionalistas abateram: 345 aeroplanos vermelhos, até o dia 22 de abril; 21, de 22 de abril a 31 de maio; e 46, entre 3 de maio a 15 de junho, perfazendo um total de 412 aviões marxistas abatidos.

Estes algarismos foram compilados de declarações de aviadores nacionalistas, comprovadas por photographias.

Além dos 412 aviões acima, acredita-se que mais 133 tenham sido abatidos, entretanto, destes não ha a certeza. Foram tambem abatidos dois balões e um dirigivel.

As perdas nacionalistas durante os onze mezes de guerra civil não attingiram a dez por cento.

A maior batalha aerea até o momento teve logar no dia 2 de junho sobre o sector de Guadarrama, quando foi confirmado que quinze aviões governistas foram abatidos e, embora haja duvidas, acredita-se que mais tres tambem o foram. Os pilotos governistas que tomaram parte no combate aereo regulavam entre dezoito a vinte e dois annos de edade. Eram todos voluntarios e estavam munidos de licenças provisorias. — (U. P.).

Occupadas pelos legalistas as cidades de Armita e Monte Calvario

VALENCIA, 16 — (Urgente). — Annuncia-se officialmente que as tropas legalistas tomaram e occuparam as cidades de Armita de Santa Cruz e Monte Calvario, que estão localizadas entre Huesca e Saragoça. — (U. P.).

Presos 2.000 bascos em Galdacano

HENDAYE, 16 — Fontes rebeldes na fronteira informam que os insurrectos capturaram mais territorio na região immediatamente ao sul de Bilbáo, tendo occupado Galdacano. Esta localidade foi atacada por tres lados e sómente foi tomada após lutas violentissimas. Dois mil soldados bascos foram ahi capturados pelos rebeldes.

As operações nacionalistas para a occupação de Galdacano foram realizadas da seguinte forma: Em primeiro logar uma columna avançou rapidamente na região da Serra Mendoya, occupando todos os pontos altos, e em seguida o grosso da tropa avançou ao longo da estrada de rodagem Yurre-Galdacano. — (U. P.).

Disposto a tudo

O GOVERNO DE VALENCIA ENVIDARA' TODOS OS ESFORÇOS PARA SUSTAR O AVANÇO NACIONALISTA

HENDAYE, 16 — Os ultimos despachos procedentes de Bilbáo affirmam que o governo está resolvido a lutar até o fim, no sentido de sustar o avanço das tropas rebeldes.

As mesmas noticias desmentem que o governo tenha transferido sua séde para Santander, mas confirmam que todos os homens physicamente em condições de lutarem foram convocados afim de escavarem trincheiras e erigirem barricadas, para dahi opporem a ultima resistencia contra as tropas do general Davilla.

Os circulos bascos salientam que o avanço das tropas insurrectas foi feito possivel devido a dois factores: primeiro, superioridade numerica, e segundo, grande numero de aeroplanos rebeldes, os quaes são em sua totalidade allemães e italianos e seus pilotos vieram da Italia e da Allemanha juntamente com os apparelhos.

Os mesmos circulos referem-se tambem ao facto de que certos officiaes governistas trairam suas tropas, revelando aos nacionalistas os segredos das fortificações de El Gallo, o que permittiu com que os insurrectos bombardeassem e desbaratassem os bascos.

A despeito da necessidade das tropas bascas recuarem, a retirada até os arrabaldes da cidade foi feita em perfeita ordem, e as tropas encontram-se presentemente em condições de offerecerem séria resistencia ao inimigo.

A maioria da artilharia basca foi situada na parte posterior de Bilbáo, ao longo do rio Nervion, de onde poderão canhonear os contingentes de tropa rebelde.

Entrementes, a actividade em Bilbáo assemelha-se á dos primeiros dias do sitio de Madrid, e os observadores commentam que os rebeldes não occuparão Bilbáo com grande facilidade, pois cada casa está sendo transformada num forte.

Fontes governistas informam que a lei marcial foi decretada em Bilbáo afim de se tornar possivel exterminar todos os sympathisantes do fascismo, que eram tolerados em Bilbáo, mas que não mais o serão, pois constituem uma ameaça ás linhas bascas.

Os bascos dizem que os rebeldes, de agora em deante, vão se encontrar á frente de um paredão muito solido. — (U. P.).

Rendição sob condições Honrosas

ENDEREÇADO REPETIDOS APPELLOS A'S AUTORIDADES BASCAS

SAINT JEAN DE LUZ, 16 — A estação emissora de Salamanca está irradiando repetidos appellos ás autoridades bascas para que se rendam immediatamente.

Os appellos em questão offerecem as condições mais honrosas para a rendição. — (U. P.).

Chega hoje ao Rio Bidu' Sayão

De volta de sua segunda "tournée" nos Estados Unidos, onde alcançou os maiores louvores, não só no Metropolitan Opera, de Nova York, mas em outros afamados theatros de Washington, Philadelphia, Boston e Detroit chega, hoje, ás 10 1/2 horas, ao Rio, pelo "Pan-America" a grande artista patricia Bidu' Sayão.

Vem ella realizar um contracto com a empresa do Municipal do Rio e de São Paulo, devendo voltar a Nova York em novembro onde cantará na proxima temporada, em cerca de vinte cidades americanas, além de um numero egual de representações a que ficou obrigada com a empresa do Metropolitan.

Concluida a demarcação de limites entre o Brasil e a Colombia

Por motivo da conclusão dos trabalhos de demarcação de limites entre o Brasil e a Colombia, o general Candido Marianno Rondon, presidente da Commissão Internacional de Leticia, enviou ao coronel Themistocles Brasil, chefe da Commissão de Limites do Sector Oeste, o seguinte telegramma: "La Victoria, 14 — Abraço-te effusivamente pela solenne approvação trabalhos demarcação limites Brasil-Colombia, o que fixa definitivamente limites entre as nações amigas consolidando condições de paz existentes entre os dois visinhos. Congratulo-me com a tua benemerita commissão por tão importante serviço prestado ao Brasil e ao continente lançando assim as bases seguras de solida fraternidade entre os dois povos. Gratissimo pelo [illegible] do teu telegramma. (a.) General Rondon.

Pagamentos de hoje no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional será paga hoje a seguinte folha do decimo sexto dia util: — Montepio da Viação, de J. a O.

Estude hygiene!

(APRENDA A DEFENDER A SAUDE!)

Jamais diga "não sei" em materia de preservação da saude e nem diga "se eu soubesse não teria feito isto ou aquillo". Todo tempo é tempo para aprender aquillo de que mais se necessita. Saiba ao menos dirigir-se, hygienicamente afim de gozar saude e manter-se em forma na luta pela vida. Aprenda a viver segundo as regras da hygiene: aprenda a escolher os alimentos mais nutritivos e de facil digestão. No caso de digestão difficil da carne por exemplo, o que acontece quando ha falta de acido chlorhydrico no succo gastrico, não mais é necessario abster-se deste alimento, porque se corrige facilmente essa deficiencia digestiva com o uso do Acidol-Pesina da Casa Bayer.

Pelo estudo da physiologia sabe-se que o acido chlorhydrico tem funcção capital na digestão dos alimentos albuminoides. A hygiene que todos deviam saber, ensina como nos alimentar racionalmente. A therapeutica moderna, por sua vez, indica-nos para os casos de dyspepsia por deficiencia chlorhydica os excellentes comprimidos Bayer de Acidol-Pepsina.

VENCIDO O RIO NERVION

SAINT JEAN DE LA LUZ, 16 — Urgente — Fontes nacionalistas informam fronteira que as tropas rebeldes já atravessaram o Rio Nervion, nas proximidades de Archanda, e que os combates no momento estão tendo logar nos altos do Miravalles. — (U. P.).

A Allemanha e a Italia regressam ao Comité de Não Intervenção

LONDRES, 16 — O sr. Anthony Eden communicou á Camara dos Communs na sessão desta tarde a volta da Allemanha e da Italia á Commissão de Não Intervenção. O ministro do Exterior felicitou vivamente aquelles dois governos por essa decisão accrescentando que o entendimento conseguido entre as quatro potencias sobre medidas de segurança para as unidades navaes encarregadas do controle maritimo das costas hespanholas, constituia valiosa contribuição para o entendimento geral. — (A. B.).

TRÔAM OS CANHÕES DE MADRID

A defesa da capital bombardeou as concentrações dos nacionalistas

MADRID, 16 — Os canhões desta capital começaram a troar ás 19 horas, bombardeando as posições e concentrações rebeldes dos arredores da cidade. Os officiaes de artilharia reuniram os melhores e mais rapidos artilheiros da capital, afim de dobrar a actividade dos canhões ganhando tempo, tendo as linhas rebeldes sido bombardeadas sem cessar.

As janellas do Club Anglo-Americano tremiam fortemente em virtude da vibração produzida pelos disparos das poderosas peças de 8 pollegadas.

Durante este tempo as baterias rebeldes dispararam varias granadas, e ás 22.15 começou o bombardeio do inimigo tendo cessado o dos legalistas.

De 22.15 ás 23.30 horas caiu uma chuva incessante de granadas de todos os calibres em differentes partes da cidade, podendo-se ouvir distinctamente as explosões dos projectis de oito polegadas entre os estampidos das granadas de menor calibre. O correspondente da United Press ficou prisioneiro no Hotel Central, emquanto os "shrapnels" e obuzes caiam em volta rachando as paredes dos edificios.

Varios outros representantes desta mesma agencia de publicidade comprimiam-se nos cantos dos escriptorios procurando abrigar-se. Cairam varias granadas sobre a embaixada dos Estados Unidos, e tambem em varios logares da chamada Zona Neutra.

Quando o bombardeio dos rebeldes attingia já uma certa intensidade, os céos foram illuminados pelo contra-bombardeio iniciado pela artilharia legalista.

Durante os tres segundos que medeiam cada disparo, podia se ouvir os gritos dos feridos. As granadas rebeldes attingiram duas ambulancias que corriam pelas ruas da capital prestando soccorro.

Os refugios subterraneos estavam cheios de crianças e mulheres que choravam. O general Miaja declarou aos representantes da imprensa que será hoje pupublicada uma ordem, pela qual todos os aproveitadores da situação serão summariamente julgados por um tribunal popular, "o qual será inexoravel nas suas decisões contra taes individuos". O sub-secretario dos Transportes, sr. Torres, informou aos jornalistas que nestes ultimos quinze dias foi completado o abastecimento de viveres de Madrid." — (U. P.)

O NASCIMENTO DO Herdeiro da Bulgaria

UMA SALVA DE 101 TIROS ANNUNCIOU A PRESENÇA DO PRINCIPE SIMEÃO

SOFIA, 16 — Urgente — A Rainha deu a luz um menino. — (U. P.).

OS FESTEJOS COMMEMORATIVOS

SOFIA, 16 — O principe herdeiro nasceu hoje ás cinco horas e trinta minutos da madrugada. Uma salva de cento e um tiros de canhões annunciou o festivo acontecimento á população. A cidade encontra-se embandeirada. Nas egrejas estão sendo rezadas missas continuas em acção de graças. Os sinos não param de dobrar. As escolas fecharam e ás creanças foi concedida uma semana de férias. A Côrte está radiante de alegria, porque a successão está garantida. — (U. P.).

SIMEON, O NOME DO NOVO PRINCIPE

SOFIA, 16 — O principe herdeiro, que nasceu hoje, receberá na pia baptismal, o nome de Simeon, nome de um grande Czar da Bulgaria, na éra medieval. — (U. P.).

AGUARDANDO UMA PROMESSA DO REI

CIDADE DO VATICANO, 16— Ao se tornar conhecido o nascimento do principe Simeão, filho do Rei Boris e da Rainha Joanna, da Bulgaria, os altos prelados manifestaram a esperança de que o Rei cumpra a sua promessa baptisando o principe herdeiro segundo os ritos da egreja catholica, o que deixou de cumprir por occasião do nascimento de sua filha Maria Louisa no dia 9 de junho de 1933.

Os altos dignatarios da egreja ainda se lembram com um certo rancor do "estratagema de Boris", baptisando a sua primeira filha na egreja orthodoxa, a despeito de haver promettido criar seus filhos como catholicos, para que a egreja catholica permittisse o seu casamento com a princeza italiana.

Acredita-se que tanto a egreja como a Casa de Saboya farão pressão sobre o Rei Boris, para que o principe herdeiro seja criado como catholico. — (U. P.).

Condecorado pelo governo da Colombia um official brasileiro

O governo colombiano vem de condecorar com a Ordem da Cruz de Boiacá, o coronel Themistocles Paes Brasil e o capitão Guiomard Santos, chefe e sub-chefe da commissão brasileira de caracterisação de fronteiras do Sector Oeste.

O APPELLO DO PATRIOTISMO

O Brasil despertou hoje sem o estado de guera. Entra elle no dia 17 de junho revestido das suas prerogativas constitucionaes, que haviam sido suspensas, como consequencia do movimento communista de novembro de 1935. Teve necessidade o governo da Republica de recorrer a esse estado de excepção, para melhor assegurar a defesa da ordem publica e a tranquillidade da familia brasileira, tão duramente abaladas pela furia sangrenta dos amotinados vermelhos.

Sómente os inimigos rancorosos do governo, os que se deixam dominar pelo odio pessoal e por velhos rancores politicos, negaram ao governo a medida constitucional que elle solicitára á Camara, para salvar o Brasil da anarchia e da dissolução.

* * *

Passado o periodo mais inquietante, serenados os animos, anniquilados os communistas nos seus reductos, entregues á Justiça os cabeças, os réos e co-réos do motim de 1935, não havia mais ambiente para o estado de guerra. Os politicos que combatem a maioria, que combatem as forças que apoiam o governo, começaram a clamar e a gritar, sob o pretexto de que o estado de guerra era um meio de que dispunha o presidente da Republica para cercear as liberdades publicas e criar difficuldades á campanha presidencial que se approximava. Esses cavalheiros provocavam uma tempestade num copo dagua, pois não lhes era licito fazer uma previsão dos intuitos do governo brasileiro.

* * *

Já hoje o Brasil está reintegrado no seu regime constitucional, restituidos ao povo todos os direitos e liberdades. Neste momento em que se opera essa volta ao regimen da lei, seja-nos licito endereçar um grande appello aos politicos brasileiros, no sentido de ajudarem a consolidação da paz interna, que só será obtida se todos se dispuzerem a compreender as suas grandes responsabilidades e os seus enormes deveres.

Os homens publicos do Brasil não têm o direito de, a pretexto de denfender este ou aquelle credo, este ou aquelle partido, procurar enfraquecer o prestigio da autoridade ou incentivar a indisciplina, nos diversos sectores das actividades nacionaes. O espirito de indisciplina se vae manifestando, hoje, assustadoramente, por toda parte. E' necessaro reagir contra esse mal, reagir por todos os meios, porque será impossivel governar a Nação, onde não ha ordem, onde não ha respeito.

* * *

Estamos no inicio da campanha presidencial. Tres candidatos disputam o Cattete. As suas forças politicas se arregimentam para o grande prélio eleitoral de janeiro no qual o povo brasileiro irá escolher aquelle que dirigirá os destinos da Republica.

Os politicos do Brasil têm, dessa maneira, uma opportunidade magnifica para demonstrar o grão de elevação do seu patriotismo e a nitida compreensão do momento que atravessamos. Faça-se a campanha dentro das formulas democraticas, realizando alistamento, prégando idéas, defendendo programmas, mas respeitando-se as pessoas, que merecem attenções e apenas assumem attitudes asseguradas pela Constituição da Republica.

* * *

E' esse appello que todos devem ouvir. O povo brasileiro está cansado de assistir espectaculos deprimentes de provocações improductivas, de deslealdades, de agitações e de intrigas. Elle que viveu num regimen de paz para trabalhar E é sob esse regime que o povo deseja ir ás urnas, para escolher o futuro chefe da Nação.

O DESCALABRO FINANCEIRO DO ESTADO DO RIO

Um exame detalhado das verbas orçamentarias para 1937, confrontadas com as de exercicios anteriores, convencerá de que o governo do sr. Protogenes Guimarães deve ser considerado verdadeira calamidade.

Esclarecida, como vae ser, para o povo fluminense, para os possuidores de titulos da divida consolidada, para credores de exercicios findos, para os funccionarios publicos, a penosa situação financeira em que se debate o Estado, ver-se-á que cabe ao actual governo a responsabilidade da aggravação de uma crise que se ia solucionando lenta, mas dignamente, para o credito da velha Provincia.

Passamos a examinar o orçamento, verba por verba, commentando, parallelamente, actos e factos que não pódem ficar no esquecimento.

PODER LEGISLATIVO

Em 1934 a Assembléa não funccionou:

Para subsidio e ajuda de custo a deputados foram decretadas e votadas as verbas seguintes:

1935..	751:200$000
1936..	717:800$000
1937..	964:560$000

Se, em 1935, e porque o Legislativo só funccionou de 24 de setembro a 31 de dezembro, houve um saldo de 350 contos approximadamente, em 1936 a despesa acercou-se de 2.000 contos porque a Assembléa esteve aberta todo o anno, com excepção de 8 dias em janeiro, e dos mezes de junho e de dezembro.

E no corrente anno a despesa attingirá, possivelmente, 1.780:000$, em consequencia da sessão extraordinaria recente, e esteril.

Com a secretaria da Assembléa a despesa orçada tem sido: de pessoal:

1934..	135:570$000
1935..	166:110$000
1936..	230:028$000
1937..	270:306$000

A despesa, no corrente exercicio, attingirá, com o pessoal existente, 330:000$000.

Com as outras verbas — material para expediente, tachygraphia, publicações de actas e de annaes, etc., as verbas orçadas foram:

1934..	5:000$000
1935..	160:000$000
1936..	235:000$000
1937..	149:000$000

No corrente exercicio, por insufficiencia das verbas votadas, essa despesa attinge, seguramente, 240 contos.

Temos, sommando as parcellas relativas ao Legislativo e orçadas:

1935..	1.077:310$000
1936..	1.172:828$000
1937..	1.383:866$000

Mas, na verdade, a despesa, em 1936, excedeu 2.600 contos, e em 1937 excederá 2.300 contos.

Esse augmento impressionante só póde ser levado á conta, exclusivamente, do governo, que, por attitudes dubias, estabelecendo, no sector politico, a confusão e a expectativa, impediu a formação de partidos politicos e fomentou a indifferença dos deputados pelos trabalhos legislativos.

PODER JUDICIARIO

A despesa tem sido:

1934:	
Tribunal da Relação.	430:650$000
Justiça de entrancia..	970:620$000
Substituições e custas.. ..	20:000$000
Ministerio publico..	488:990$000
	1.910:260$000
Verbas para material e outras despesas..	27:000$000
Total..	1.937:260$000
1935:	
Tribunal da Relação..	486:030$000
Justiça de entrancia..	1.075:061$000
Substituições e custas.	20:000$000
Ministerio Publico..	489:410$000
	2.070:501$000
Verbas para material e outras despesas..	27:000$000
Total..	2.097:501$000
1936:	
Tribunal da Relação..	537:300$000
Justiça de entrancia..	1.096:193$000
Substituições e custas	20:000$000
Ministerio Publico.	497:286$000
	2.150:779$000
Verbas para material e outras despesas..	50:000$000
Total..	2.200:779$000
Em 1937:	
Côrte de Appellação..	731:280$000
Justiça de entrancia..	1.805:780$000
Substituições e custas	20:000$000
Ministerio Publico.	897:400$000
Juizo de Menores..	186:600$000
	3.644:060$000
Material e outras despesas.	55:860$000
Total..	3.699:920$000

Confrontados os exercicios de 1934 e 1937 verifica-se que o augmento da despesa attinge, orçamentariamente, 1.763:660$000.

Esse augmento foi consequencia, em parte, de disposições da Constituição Federal (art. 104, letra "e"), que fixou o vencimento minimo para os magistrados estaduaes.

O legislador constituinte fluminense, apercebido desse accrescimo avolumado na verba — Poder Judiciario, e attendendo a que a magistratura já podia considerar-se bem remunerada, supprimiu as custas que os juizes percebiam.

E' o art. 54 da Constituição de 22 de janeiro, que as extingue:

"**Os juizes nenhuma importancia pódem perceber a titulo de percentagens, custas ou emolumentos, estando adstrictos aos vencimentos do cargo, estabelecidas, em lei**".

E o § 3º do mesmo artigo preceitua:

"**As CUSTAS, PERCENTAGENS e EMOLUMENTOS** estabelecidos no Regimento respectivo para os magistrados serão **cobrados em sellos como renda do Estado**".

Apercebido das grandes difficuldades financeiras em que o Estado se encontrava, o legislador constituinte, com o disposto no § 3º do artigo 54 procurou uma compensação, na renda, para a despesa maior.

Em a sessão extraordinaria, recente, o leader do governo, por motivos que não esclareceu, apresentou um projecto de lei restabelecendo as custas pagas aos juizes e promotores.

Sem que o assumpto soffresse a menor discussão, esse leader subitamente requereu **urgencia** para o projecto de sua autoria e que, num apice, passou a ser lei — mas lei que, como vimos, fere a Constituição; lei inconstitucional, evidentemente, e, accrescentamos, immoral, indecentissima.

Sobre esse mostrengo terá de manifestar-se o governador.

Ha quem affirme que o governador, recebendo a lei, sobre ella não se manifestará, para que a promulgue o presidente da Assembléa; dizem que se faz, a respeito, a necessaria pressão.

Sempre queremos vêr como possa o governador interino sanccionar a lei elaborada pelo seu leader, lei cuja razão de ser precisa ser investigada.

Quererá o governador interino abandonar a sua habitual indecisão e agir obedecendo ao dispositivo constitucional e de accôrdo com os bons preceitos da moral administrativa ?

Será s. s. capaz de sanccionar essa lei indecentissima ?

Não acreditamos que por motivo de solidariedade partidaria s. s. deixe de vetar uma lei que tão berrantemente contraria o texto claro da Constituição.

As injuncções politicas nunca devem, ou nunca pódem levar, o chefe do Executivo a enxovalhar as funcções, que desempenha, e isso o fará o sr. Heitor Collet se não se manifestar sobre a lei em apreço, ou se, fazendo-o, a sanccionar.

Chega por hoje.

TOPICOS

EXEMPLO PERIGOSO

O PAIZ recebeu estarrecido esse incidente, amplamente noticiado, em que se acham envolvidos varios generaes do nosso Exercito. O exemplo é triste. Não ha ninguem de bom senso que possa applaudir essa manifestação de indisciplina, que apparece como a ameaça de um rastilho perigoso.

O Exercito é uma corporação cuja estructura se assenta no espirito da disciplina e no respeito á hierarchia. Em toda parte do mundo é esse o principio fundamental das organizações militares. Quando se esquecem aquelle principio, tudo estará subvertido e a propria sociedade sente o influxo da desordem e da anarchia.

E' de esperar que o incidente hontem divulgado, entre os generaes brasileiros, não tenha maior campo de acção, ficando restricto ás medidas disciplinares já tomadas e ás que se vão ainda determinar. Temos de [illegible] o exemplo da disciplina rigida ha de vir sempre do alto. E' nelle que a tropa encontra estimulo e reforça o seu espirito no cumprimento dos seus deveres. Filhando a lição dos mais graduados, que se póde esperar do resto ?

DESOLADORAS VERDADES

A IMPRESSÃO de que está o Estado do Rio atravessando uma phase de visivel abastardamento moral corresponderia exactamente á realidade se se admittisse que o seu governador interino e a gente que o cerca fossem na verdade a expressão do sentimento daquelle Estado, da sua população honesta, trabalhadora e altiva. Porque, realmente, o espectaculo que ao paiz vem offerecendo o sr. Collet em face da questão da successão presidencial é revestido de uma falta de moralidade sem precedentes na vida politica daquella unidade da Federação.

Emquanto o mesmo comparece á Convenção Nacional e assume compromisso "pelas forças politicas" que prestigiam o seu governo, os representantes graduados dessas "forças" mantem-se numa mudez granitica deante do povo, ao mesmo tempo que, por detrás das cortinas, se entendem em cochichos significativos com o candidato contrario áquelle perante quem o sr. Collet se compromettera.

E mais ainda. Nessas ultimas horas tem sido vehiculado pela imprensa o pronunciamento daquellas forças politicas, em cujo nome falára o governador interino, pelo menos em tres dos maiores municipios.

Se de um lado ha o silencio dissimulador dos indigitados chefes centraes das mencionadas forcas eleitoraes, do outro, nos municipios, vão as mesmas se definindo abertamente.

Em Petropolis, o sr. Alcindo Sodré, correligionario dos mais intimos do sr. Collet, declarou-se publicamente pelo sr. Armando de Salles.

E fel-o com todos os elementos que o apoiam naquella grande cidade.

O deputado Nicoláo Bastos, que interpreta em Itaperuna o pensamento do governador interino, vem de reunir todos os seus correligionarios, pronunciando-se francamente pelo alludido candidato, o mesmo se dando em Campos com a clara definição do sr. Cardoso de Mello, candidato nas ultimas eleições a prefeito daquelle municipio pela corrente a que se acha filiado o escorregadio sr. Collet.

E' verdade que a situação do sr. José Americo é ainda auspiciosa naquelle Estado porque esses chefes municipaes, ainda ha menos de anno, foram todos elles, sem nenhuma excepção, derrotados nos seus respectivos circulos eleitoraes.

Ao jornalista, porém, não interessa o exame desses pronunciamentos por esse aspecto. Isso é, lá com os politicos e com o candidato José Americo.

O que interessa é, apenas, registar o bifrontismo desses politicos que julgam poder falar pelo Estado do Rio, e ser crido pela Nação, compromettendo com as falhas de seu caracter a honra dos fluminenses

Noticias do Ministerio da Justiça

Estiveram hontem, no gabinete do sr. J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça, os srs.: senador Cunha Mello, deputado Cid Prado, senador Alfredo da Matta, deputado Godofredo Vianna, senador Ribeiro Gonçalves, senador Edgard Arruda, senador Clodomir Cardoso, dr. Felix Nieto del Rio, embaixador do Chile; dr. João Maria de Lacerda, dr. Pedroso Lima, deputado Horacio de Carvalho, capitão Filinto Muller, chefe de Policia do Districto Federal; coronel Pinto Guedes, commandante da Policia Militar; dr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa; dr. Luis Bahia, dr. Roberto Gama e Silva, dr. Armando Prado, procurador geral do Districto Federal; dr. Luiz Albano.

* * *

O ministro da Justiça, sr. J. C. de Macedo Soares, recebeu por seu acto de suppressão da censura á imprensa, os seguintes telegrammas:

"Therezina, 15 — Dr. J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça. — Tenho a honra de congratular-me com v. ex. em nome da Assembléa Legislativa do Estado, por ter sido autorizada a suppressão da censura á imprensa em todo o territorio nacional. Esta moção de apreço de v. ex., proposta pelo deputado José Auto Abreu, foi votada unanimemente pelo plenario. Attenciosas saudações. — Gayoso Almendra, presidente da Assembléa".

"Rio Grande do Sul — Cruz Alta, 15 — Ministro Macedo Soares — A Associação Serrana de Imprensa congratula-se com v. ex. pela suppressão da censura á imprensa, confiando no seu alevantado espirito de justiça, na defesa dos interesses da classe. Saudações cordiaes. — Alcides Rossler, presidente; Prado Junior, secretario".

"Manáos, 14 — Sr. ministro da Justiça. — A Associação Amazonense de Imprensa congratula-se com v. ex. pela alta visão patriotica do grande espirito de liberalismo que determinou a suppressão da censura á imprensa no momento em que o Brasil necessita da manifestação livre da opinião collectiva, garantida pela amplitude dos debates de assumptos nacionaes. Attenciosas saudações. — Vicente Reis, presidente".

* * *

O dr. J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça, recebeu os seguintes telegrammas:

"Therezina, 15 — Dr. J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça. — Tenho a honra de communicar a v. ex. que a assembléa legislativa do Estado, por proposta do deputado Jonathas Correa, approvou unanimemente uma moção de congratulações a v. ex. por ter v. ex. mandado pôr em liberdade varios brasileiros que se encontravam presos sem formação de processo. — Gayoso Almendra, presidente da Assembléa".

"São Paulo, 15 — Dr. J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça — Em nome da Associação Paulista de Professores Secundarios, congratulo-me com o eminente brasileiro J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça, pelas medidas que marcaram a abertura aurea da actuação na pasta de tão sérias e graves responsabilidades actual momento. — Alfredo Gomes, presidente".

"São Paulo — Serra Negra, 15 — Dr. J. C. de Macedo Soares, ministro da Justiça — Felicitamos a v. ex. pela patriotica actuação no Ministerio da Justiça, implantando normas constitucionaes com observancia e ditames da justiça de sua consciencia juridica, de que já destes inequivocas provas, quando eminente ministro das Relações Exteriores. Os actos de v. ex. praticados em tão curto lapso de tempo nesse Ministerio revelam a vossa esclarecida orientação. Apresentamos a v. ex. os nossos protestos de alta estima e solidariedade. — João Zelante, prefeito municipal".

Sciencia Regional

Um dos grandes trabalhos do sr. Armando Salles, como candidato, tem consistido, evidentemente, em apagar uma erronea impressão muito explorada em 1932 contra S. Paulo: a de seu regionalismo Por mais que se mostre que nesse Estado ganha a vida e attinge as mais altas posições qualquer brasileiro trabalhador, a exploração foi tão intensa durante a guerra contra S. Paulo, em 1932, que é com difficuldade que o candidato paulista á presidencia da Republica conseguirá extinguir um preconceito desarrazoado.

Não é, pois, sem um enorme espanto que se lê nos jornaes daquelle Estado uma declaração do seu director de Saude, que se exonera do cargo, por achar que a sciencia paulista acaba de ser afrontada com a nomeação do sabio brasileiro sr. Aragão, do Instituto Oswaldo Cruz para chefiar uma commissão de combate á febre amarella sylvestre.

Eu não sei se em S. Paulo haverá ou não sanitaristas capazes de tomar a si o empreendimento. Acredito mesmo que os haja. Mas o nome de quem foi escolhido para essa missão é dos que se destacam de maneira tão notavel no mundo scientifico brasileiro, que não comprehendo que elle possa fazer sombra a ninguem.

São Paulo nunca teve desses melindres. Dirigindo o Instituto de Biologia está neste momento outro sabio brasileiro de fama mundial: Rocha Lima, que não deixou o cordão umbilical nas terras de Piratininga. Sua autoridade scientifica nunca foi discutida. E é mesmo um orgulho para o grande Estado ter collocado á testa do mais completo Instituto de Pesquisas Biologicas um sabio desse valor.

Durante alguns annos dirigiu a Saude Publica de S. Paulo o grande Arthur Neiva, outro dos altissimos valores que se formaram no Instituto Oswaldo Cruz e cujo nome ultrapassou as fronteiras de nosso paiz com todas as honras a que faz jus seu indiscutivel merito scientifico

S Paulo fundou uma Faculdade de Medicina inimitavel. Fundou-a collocando primeiro, como seus lentes, sabios estrangeiros. E todos os antigos alumnos dessa Faculdade reverenciam os nomes desses professores estrangeiros, em homenagens de cada instante, como ainda ha pouco tempo prestaram ao nome de Bovero

Tudo isso indica que nesse Estado, se não ha exclusivismos tolos, ha, ao contrario, um sentimento superior de reconhecimento dos valores humanos, quaesquer que sejam suas patrias de origem

Como dizer-se offendida a sciencia paulista, porque um sabio brasileiro, companheiro de Prowasseck em pesquisas memoraveis sobre protozoarios, recebeu do Estado uma incumbencia de caracter scientifico? Aragão não é apenas um sabio brasileiro, tal o valor de seus trabalhos e o reconhecimento mundial de sua autoridade scientifica. O medico paulista que se sente melindrado com essa nomeação dá uma triste prova de si e escolhe precisamente o peor dos momentos para falar em nome de um regionalismo, que os espiritos mais sensatos se esforçam de demonstrar inexistente

O sr. Armando Salles deveria mandar dar uma surra nesse medico. Que máo serviço elle prestou á sua candidatura á presidencia do Brasil isto é, á direcção de todos os brasileiros, com todos os Aragões — infelizmente tão poucos — que o Brasil possa possuir!...

Macedo Soares

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: bom, com nebulosidade, forte por vezes; nevoeiro. Temperatura: estavel. Ventos: de suéste a nordéste, frescos por vezes.

Previsões validas para o trajecto da estrada de rodagem Rio-São Paulo, das 18 horas de hontem ás 18 horas de hoje:

Tempo: bom, com nebulosidade forte por vezes. Temperatura: estavel á noite e ligeira elevação de dia. Ventos: de suéste a nordéste frescos por vezes.

DIARIO CARIOCA

EXPEDIENTE

Propriedade da S. A. DIARIO CARIOCA

DIRECTORES:
Horacio de Carvalho Junior
J. B. Martins Guimarães

CHEFE DA REDACÇÃO:
Danton Jobim

Endereço telegraphico: DIARIO CARIOCA — Telephones: Gabinete do Director 22-3025 — Administração, 22-3035 — Redacção 22-1559 e 22-2922 — Officinas, 22-0824 — Assignaturas, 22-3023 — Gravura 22-1785

PUBLICIDADE, 22-3018

ASSIGNATURAS

Para o Brasil:		Para o exterior:	
Anno	50$000	Anno	80$000
Semestre . .	30$000	Semestre . .	45$000

Venda avulsa: Capital $200; interior $300 — Aos domingos, $200 — Interior, $300

E' cobrador autorizado o sr. J. T. de Carvalho

CORRESPONDENCIA

Toda a correspondencia com valor ou sobre assumptos que entendam com assignaturas e outros de interesse da administração deve ser dirigida ao gerente do DIARIO CARIOCA

INSPECTOR VIAJANTE

Percorre os Estados do Rio, Minas Geraes e Espirito Santo o nosso companheiro Romualdo Perrota.

SUCCURSAL EM S. PAULO
P. A. de Souza Chaves
Avenida Luiz Antonio 330

Accommettida de um accesso de loucura

GOLPEOU O PESCOÇO, O VENTRE E O PULSO A NAVALHA

Uma tentativa de suicidio em circumstancias brutaes verificou-se na manhã de hontem, em uma das casinhas da rua da Harmonia n. 96.

Alli tentára matar-se, golpeando o pescoço, o ventre e o pulso, a navalha, a matrona Aurora Maria de Azevedo, de 52 annos de edade, casada com o maritimo Manoel Fernandes de Azevedo. A infeliz senhora, cujo estado é gravissimo, foi soccorrida pela Assistencia e em seguida operada pelo dr. Vinelle Baptista.

São ainda desconhecidos os motivos que teriam levado a pobre senhora a pratica de semelhante gesto de loucura. Todavia, acreditam as filhas da tresloucada senhora, que tenha ella sido accommettida de algum accesso de loucura, pois que, ha 12 annos passados, Aurora Maria fôra victima de profunda perturbação mental, motivo pelo qual esteve internada no Hospicio. Desde então, nunca mais gozou saude.

A's ultimas horas da noite, a despeito dos esforços empregados para salval-a, veiu a pobre senhora a fallecer, sendo seu cadaver removido para o necroterio do I. M. L.

Dois minutos de panico!

SOLTARAM UMA BOMBA COMMUM EM PLENA SESSÃO CINEMATOGRAPHICA

No Cine Polytheama, situado no Largo do Machado, occorreu hontem um facto que podia se revestir de consequencias tristes, se não tivesse havido a intervenção opportuna e prudente de alguns cavalheiros e dos administradores daquella casa de diversões.

Um individuo, que conseguiu escapar á acção da policia, soltou no recinto da sala de exhibições uma bomba, dessas com que as crianças brincam no meio das ruas. Foi o bastante para que os espectadores, especialmente as mulheres, prorompessem em gritos e correrias, querendo todos a um só tempo alcançar as portas do cinema. Foi nessa occasião que o gerente da casa accendendo a luz da sala principal, conseguiu acalmar os animos. Ainda assim, ficaram algumas cadeiras partidas, como consequencia dos disturbios.

Não houve feridos, tendo a policia do 4º districto comparecido ao local.

O emprego da electricidade nos lares norte-americanos

O emprego intensivo da electricidade, sobretudo nos grandes paizes vanguardeiros da civilização, parece constituir um dos traços mais caracteristicos do nosso seculo.

Nos Estados Unidos, por exemplo, o paiz por excellencia representativo de nossa época, que parece encarnar como nenhum outro o decantado espirito do seculo XX, a electricidade occupa um logar de formidavel destaque, quer na vida industrial e scientifica, quer nos meios de transporte e communicação, quer, sobretudo, nos lares. Basta dizer que, emquanto em 1900 havia apenas 900.000 lares yankees com installações electrica, ha, hoje, a cifra impressionante de 31 milhões!

Onde, porém, pode-se apreciar melhor o incremento do uso da electricidade nos lares norte-americanos, é nos dominios da refrigeração domestica. Em verdade, até 1925, não havia mais de 75.000 refrigeradores nos Estados Unidos, cifra que ascende, actualmente, a ...... 7.250.000, dos quaes dois terços da marca General Electric! Accrescente-se, a isto, o augmento das vendas sempre crescentes, graças á producção de apparelhos cada vez mais perfeitos e mais economicos, como os novos modelos G. E., e será facil admittir que, dentro de poucos annos, praticamente todo lar terá seu refrigerador.

THEATRO

"EVA" COM GILDA DE ABREU NO PALCO DO JOÃO CAETANO

A reprise de hoje promette ser, por todos os titulos sensacional. Gilda de Abreu demonstrou, por diversas vezes que, nesta opereta, tem um dos seus melhores trabalhos.

O seu temperamento artistico coaduna-se harmoniosamente com a psychologia de "Eva", dando assim largas expansões á sua arte.

Na pelle da menina da fabrica que é levada para os ricos salões onde a vem buscar os seus companheiros de quem é ostinadissima, Gilda demonstra comprehender nos minimos detalhes toda a intenção e subtileza de que se acha cheia a opereta de Leo Fall. Cantando a bellissima partitura dessa opereta ao lado de Vicente Celestino, é de se esperar o successo do espectaculo de hoje á noite, repetindo-se mais uma vez as gloriosas noites que já nos habituaram esses artistas.

O ULTIMO DIA DE "UMA LOURA OXYGENADA" NO RIVAL

Despede-se hoje do cartaz do Rival "Uma loura oxygenada", a peça que todo o Rio elogiou e applaudiu delirantemente como sendo uma das melhores encenadas pela Cia. Jayme Costa. Essa peça que marcou época na temporada de Jayme Costa no theatro da Cinelandia, deixa a scena no mais franco successo, em virtude de ter de estrear amanhã novo original.

Assim, o publico carioca que tem acolhido com enthusiasmo o emprehendimento de Jayme Costa, só terá opportunidade hoje, de assistir a representação do magnifico trabalho de Henrique Pongetti, em que tomam parte Jayme Costa, Lygia Sarmento, Teixeira Pinto, Luiza Nazareth, Rodolpho Mayer, Custodio Mesquita, Victoria Regia, Ferreira Maia, Lu' Marival, Lourdes Mayer e Oswaldo Louzada.

A FESTA DO MEIO CENTENARIO DE "A MASCOTE DO MORRO" HOJE RECREIO

Oscarito

E' hoje que o Recreio commemora com grandes festas o meio centenario de "A Mascote do Morro", a mais interessante das burletas de Freire Junior, escripta especialmente para a Isa Rodrigues — a Shirley Temple Brasileira, que vem alcançando um successo muito maior do que o de "A menina de ouro". Como tem sido annunciado, ás 15 horas haverá uma vesperal escolar com "A Mascotte do Morro" na qual se fará farta distribuição de caramellos Busi e innumeras photographias, de Isa Rodrigues. A' noite, haverá um espectaculo completo ás 21 horas, com "A mascotte do morro" e um estupendo acto variado no qual tomam parte varios elementos.

éO MELHOR "NAIPE" DE ARTISTAS NO CINE-THEATRO FLUMINENSE, TERÇA-FEIRA PROXIMA

Ainda faltam alguns dias para a realização da linda "Festa Joanina" no Cine Theatro Fluminense, em São Christovão e o publico já está interessado em saber detalhes do grande Acto-Variado.

Podemos informar que após a exhibição de um film de Joe E. Brow (Boca Larga), será inicio no palco o monumental espectaculo, tomando parte: Jararaca, Apollo Corrêa, e Zé do Bambo, a "trinca" maxima do genero typico sertanejo; Augusto Calheiros (Patativa do Norte); Godoyzinho, o menor artista do Brasil; "Duo" Coelhinho, Hortensia Coelho, em numeros do maior agrado; Wana Calazans, Diamantina Gomes, Lydia Reis, Annita Santos cantora paulista em canções e Sereia Brasileira, nos seus sambas.

PRIMEIRA E UNICA RECITA POPULAR DA COMP. ITALIANA DE ARTE DRAMATICA "SCAMPOLO" DE DARIO NICODEME

Os espectaculos de arte que a Comp. Gragaglia vem realizando no Theatro Municipal não devem ser monopolio das classes privilegiadas e assim resolveu a empresa levar a effeito hoje uma recita a preços populares e que será pela peça e pela interpretação um dos melhores da curta e brilhantissima temporada.

Subirá á scena, em representação unica, "Scampolo" a linda comedia neoromantica de Dario Nicodemi e que é uma das mais doces e commovedoras historias de amor do theatro do seculo.

JA' DEPOIS DE AMANHÃ O GRANDE ESPECTACULO LYRICO NO QUAL SERA' REPRESENTADA "A CEIA DOS CARDEAES"

A brilhante e, por todos os titulos admiravel iniciativa do tenor Alves da Silva de reunir artistas no theatro Republica para fazer um theatro lyrico da nossa lingua, vem encontrando por parte do publico o mais vivo enthusiasmo.

Os seus tres primeiros espectaculos, que terão logar depois de amanhã, sabbado, ás 21 horas e domingo, em vesperal e "soirée" estão despertando o maior interesse e curiosidade.

De facto, ha razões para isso pois o tenor Alves da Silva nos vae offerecer um espectaculo que ainda não nos foi dado assistir: "A Ceia dos Cardeaes", em opera.

Todo mundo quer ver e admirar a obra maxima de Julio Dantas na sua transfiguração do espectaculo lyrico, com a inspirada e linda partitura musical que o maestro Luiz Filgueiras compoz e que é toda uma festa de rythmos e harmonias.

AMANHÃ "UM BEIJO NA FACE", ULTIMA PEÇA NOVA DA TEMPORADA DE PROCOPIO, NO THEATRO REGINA

A "première" de amanhã no theatro de Procopio assume o interesse especialissimo de constituir a apresentação da ultima peça que o grande actor apresenta nesta temporada do theatro Regina.

Procopio partirá para Bello Horizonte em seguida a dar a conhecer a nova comedia que é um original dos escriptores francezes, Bernard, Mirande, e Quinson, traducção do festejado autor theatral e jornalista Luiz Palmeirim, denominado "Um Beijo na face".

A peça de amanhã no theatro da rua Alcindo Guanabara, na Cinelandia, que é espirituosa e movimentada tem a seguinte distribuição, pela ordem de entrada das personagens em scena: Esmeralda, Carmen Nita; Champvert, Restier Junior; Aurora, Wanda Marchetti; Margarida, Juracy de Oliveira; Gastão, Mario Salaberry; Condessa, Pepa Ruiz; De Listrac, Rodolpho Arena; José, Elpidio Camara, Bucatel, Procopio; Leclerc, Abel Pera e Lord Asnell, Modesto de Souza.

A acção de "Um beijo na face" decorre na França. Procopio fez encenar a peça carinhosamente e desempenha o seu principal papel. Hoje, portanto, ás 20 e 22 horas, Procopio representa pelas ultimas vezes "Paulo e Virginia", a hilariante comedia portugueza.

"BECO SEM SAIDA" E A SIGNIFICAÇÃO DO SEU TITULO

Para que uma revista agrade, os seus numeros são os principaes motivos, desde que estejam confeccionados com boa dosagem de graça e os interpretes os defendam com brilho.

Outra causa, sem duvida, do successo é tambem o titulo da peça que conseguindo levar publico ao theatro na primeira noite, este saindo satisfeito, a reclame está naturalmente feita.

"MATUTADAS" E' O GRANDE SUCCESSO DE JARARACA E SUA COMPANHIA NO OLYMPIA

O theatro Olympia com a peça "Matutadas" tem conseguido apparelhar diariamente grandes enchentes.

Realmente a peça está feita nos moldes que o publico gosta: repleta de numeros para rir, bons numeros de musica e cortinas comicas com Jararaca, Apollo Corrêa e Zé do Bambo.

O elenco está agora melhorado com a cantora paulista Annita Santos, que, ao lado de Wana Calazans, Lydia Reis, Diamantina Gomes, Fernanda Pombo e Sereia Brasileira, completa um "naipe" de primeira ordem.

A COMEDIA MUSICAL E' QUERIDA NO RIO

Nunca houve interesse tão grande por uma temporada franceza

Continua aberta na bilheteria do Theatro Municipal a assignatura para 12 récitas da Comp. Franceza de Comedias Musicaes que no dia 29 embarcará no "Campana" com destino á nossa cidade, devendo estrear, aqui, no dia 6 de julho.

A alegre temporada em que figuram todos os grandes exitos do theatro do boulevard de Paris — algumas peças contam na cidade luz de mil a duas mil representações — vae ser o clou do anno theatral pelo largo hausto de bom humor e de irreverencia espiritual e brejeira que representa para a nossa cidade tão falha de diversões.

Jacqueline Francell e Danielle Bregis á frente da troupe que conta com dansarinos e dansarinas dos palcos parisienses tambem, terão a melhor das acolhidas pois que continua intensa a tomada de assignaturas e o numero de assignantes neste momento já supera, de muito, o dos annos anteriores.

LIBERDADE POR CINCO DIAS

Ha cinco dias, apenas ha cinco dias, veiu da Colonia, onde estivera recluso durante mais de 1 anno, o conhecido ladrão, de nome Tancredo José Alecrim — o "moleque Alecrim", como é vulgarmente chamado. Mal se viu em liberdade o meliante tratou de agir.

Passando hontem, pela praça Tiradentes, deteve-se "enamorado" diante da vitrine da alfaiataria Estrella d'Alva.

Admirou os córtes expostos, mas reparando que nas duas portas da rua Lédo as casemiras estão dispostas em estantes collocadas junto á rua. Abeirou-se de um delles, e, com uma gillete entrou a cortar os pontos que prendiam a estante. O "trabalho" foi rapido. Tão ligeiro andou o rapinante que não deu fé nos circumstantes, inclusive empregados da casa que o espreitavam, aguardando o momento de "fragal-o" no furto. Isso se deu. O guarda nº. 666 da Policia Municipal, chamado pelas testemunhas prendeu "Moleque Alecrim", já com a fazenda dobrada sob o braço. Foi nessa occasião que o malandro disse:

— Errei o golpe seu commissario, mas a casemira era tão bonita!...

"Moleque Alecrim" teve razão, porque, de facto o collossal sortimento de casemiras da A Estrella D'Alva", é tentador!... O senhor vá hoje mesmo á alfaiataria "Estrella d'Alva" á Praça Tiradentes, 76 esquina da rua Lédo e faça um terno gozando assim a delicia que o pobre "Moleque Alecrim" não teve o prazer de gozar.

REI GUSTAVO V

O MINISTRO DO EXTERIOR CUMPRIMENTOU O MINISTRO DA SUECIA

Em nome do dr. Mario de Pimentel Brandão ministro interino das Relações Exteriores, esteve hontem na Legação da Suecia, em visita de cumprimentos ao sr. Gustaf Weidel, Enviado Extraordinario e Ministro Plenipotenciario daquelle paiz, o sr. João Luiz de Guimarães Gomes Introductor Diplomatico, por motivo da passagem do anniversario natalicio de Sua Magestade o Rei Gustavo V.

Um audacioso assalto em Santa Thereza

ROUBADO EM SETE CONTOS O PROPRIETARIO DO ARMAZEM "FORTE DAS NEVES"

O assalto verificado na madrugada de hontem no predio n. 1 da rua Progresso, em Santa Thereza, onde funcciona o armazem "Forte das Neves", de propriedade do sr. Antonio da Rocha Marques, está preoccupando, seriamente, a policia do 6º districto, dadas as circumstancias curiosas de que o mesmo se revestiu.

O sr. Antonio Rocha, que reside no proprio estabelecimento, foi ao Banco receber certa importancia, afim de satisfazer a varios pagamentos. Aconteceu porém, que o negociante demorou-se na cidade pois esteve saldando varios compromissos. A' noite, já um pouco tarde, regressou elle á casa. Como é seu habito, tirou o paletot e deixou-o no corredor existente junto ao quarto de dormir, e foi deitar-se. Pela manhã, ao procurar a roupa não mais a encontrou e os 7 contos haviam desapparecido com ella. Immediatamente queixou-se ao commissario de dia ao 6º districto, tendo a autoridade lhe promettido tomar as providencias necessarias.

Dadiani identificado pela Policia Politica?

Dalvo Dadiani o companheiro de viagem do escoteiro brasileiro Peroni, mysteriosamente desapparecido de bordo do "Raul Soares", quando em viagem para a Europa, ao que parece, já foi preso e identificado pela secção Politica, de nossa policia, sob a accusação de communista.

Averiguando o facto a reportagem ouviu o capitão Emilio Romano, chefe daquella secção, que declarou:

"Não posso affirmar, sem uma investigação minuciosa, ser o principe Dadiani, o individuo Juan Chomsky, preso ha tempos por funccionarios da minha secção e aqui identificado como communista.

Segundo as declarações prestadas por Dadiani, na Europa, acho que elle é, Juan Chomsky, que em depoimento prestado aqui, declarou ter ido pequeno para a Russia e ali se formado em cirurgia-plastica.

Esta declaração coincide com as prestadas como já disse acima pelo companheiro do infeliz Peroni.

A Criação do "Banco Central" Debatida na Assembléa Fluminense

(Continuação da 4ª pag.)

Aires e Moscou recebem e retransmittem sobre a "guerra civil que ensanguenta o Sul do Brasil, em fusilamentos", etc.

No inicio da Grande Guerra, Sir Basile Zaharoff, cognominado o "Rei dos Armamentos" — que antes de usar o titulo de "Sir" não passava de um caften em Constantinopla, com o nome de Basile Zacharu' — conseguiu cai de lucro ao "Intelligence Service", na qualidade de seu agente, a somma fabulosa de 160 milhões de francos, correspondente á commissão de 10 % de um bilhão e 600 milhões de francos que elle, Zaharoff, ganhara vendendo armamento ao Exercito Inglez, da firma "Vicker and Maxim".

Mas onde o "Intelligence Service" revelou-se traidor dos seus proprios patricios, para a obtenção de grandes lucros, levando o soldado inglez a morrer nas trincheiras francezas sem saber que era por culpa da poderosa organização secreta, foi durante a guerra de 1914-1918. Por mais espantoso que pareça, o Intelligence Service fornecia á Allemanha mercadorias e materias primas para alimentação de seus exercitos e fabricação de explosivos. O contrabando era feito através dos paizes escandinavos, concorrendo para a duração da luta e o morticinio de milhares de soldados britannicos e alliados.

Essa ignominia do Intelligence Service provocou do bravo vice-almirante W. P. Consett estas palavras reveladoras: — "Foram os stocks inglezes que salvaram a Allemanha realmente da fome e do esgotamento, logo no inicio da guerra". Desse modo os negociantes britannicos enriqueceram, apesar do bloqueio da esquadra ingleza, bloqueio que não existiu para ... o contrabando do Intelligence Service! Tudo era vendido! Carne, peixe, chá, algodão para explosivos, café, sementes oleoginosas seguiam para Hannover, em trens rapidos, cujas locomotivas, apesar de allemãs, queimavam carvão de Cardiff importado mesmo depois de iniciada a guerra e a despeito do bloqueio da esquadra britannica!

O governo inglez, apesar dos protestos da França, de alguns militares e da denuncia corajosa feita da tribuna da Camara dos Communs, em 26 de Janeiro de 1916, pelo commandante Leviston Harris, continuou na attitude criminosa de indifferença, ante esse crime de lesa patria, a maior das traições aos que combatiam, só porque não podia desagradar o Intelligence Service e os negociantes que, com elle associados, pretendiam ganhar milhões de libras, embora com o sacrificio de vida do soldado britannico!

Vejamos, porém, os resultados da traição. A Suecia, que importava por anno (1912 e 1913) a média de 30.000 toneladas de carvão, somente em setembro de 1914, logo no inicio da guerra, recebia só naquelle mez 23.000 toneladas de carvão inglez.

Essa importação de carvão inglez, pela Suecia — caminho da Allemanha, — elevou-se logo depois á cifra espantosa de 150.000 toneladas por mez!

Sr. presidente, Sir Rodolf Paget, embaixador da Grã Bretanha, em Copenhague, chegou ao extremo do desespero ao escrever, certa vez, que esse carvão "ia matar soldados inglezes". Mas o algodão, que se destinava á fabricação de explosivos, tambem deu grandes lucros ao Intelligence Service. Pelas estatisticas, verificámos que da Suecia para a Allemanha foram exportadas em 1911, 1912 e 1913, em média, 286 toneladas de algodão, por anno.

No entanto, em 1915, essa importação elevou-se a 76.000 toneladas! Com o chá deu-se phenomeno identico. A exportação, para a Suecia e Dinamarca, que, em 1913, tinha sido, respectivamente de 78 e 370 toneladas, attingiu em 1916, ao nivel de 1. ... e 4.528 toneladas, respectivamente!

Sr. presidente. Ainda coube ao vice-almirante W. P. Consett, então addido naval na Dinamarca, explodir a sua revolta patriotica nesta carta que enviou ao Almirantado da Inglaterra, em 4 de abril de 1916:

"Depois do cacau e do café, foi a vez do chá! Todos os cáes de Copenhague estão atulhados delle!

Passei por entre milhares de caixotes. Esse chá destinado á Allemanha, vem de nossas colonias. Será de admirar que sejamos tratados de hypocritas?"

Sr. presidente. Deante de tanta ignominia, exclamo: — Brasileiros! Irmãos das 3 Americas! Para conhecimento da nossa geração, das que a succederem e da posteridade, devemos consignar nos nossos livros escolares a carta que acabo de ler e que se encontra transcripta á pagina 162 do Livro "The Triumph of Unormed Forces", afim de que essa carta sirva como uma synthese expressiva da Historia da Inglaterra.

Eis ahi sr. presidente, o historico das actividades do Intelligence Service. E' um historico alarmante e que merece ser conhecido de todo o povo brasileiro. Os politicos de maior evidencia da actualidade britannica, a começar por Lloyd George e finalizando no Capitão Eden, estão ligados por diversas maneiras á poderosa organização secreta da Inglaterra.

Não é absurdo ligar-se a influencia do Intelligence Service a um episodio occorrido na vida politica do Brasil.

O grande estadista Campos Salles prestara relevantes serviços ao paiz para a victoria da Republica. Eleito presidente da Republica, Campos Salles visitou Londres e ali, illudido em sua boa fé, caiu nas garras invisiveis, mas dominadoras do Intelligence Service, saturando-se com as prescripções financeiras dos banqueiros da City, e por esse motivo vindo surprehender os seus patricios ao assumir o poder, com um plano calamitoso para as finanças nacionaes e plano organizado e elaborado pelos "nossos amigos" de Londres! (Lê).

O chefe republicano fôra induzido em Londres, á extrema humilhação de empenhar por escripto sua palavra de que seriam respeitadas as condições observadas para a realização do emprestimo "funding" brasileiro, aconselhado pelos banqueiros inglezes, como providencia necessaria ao desafogo das nossas finanças, mas que, no fundo, só favorecia os credores britannicos, conforme está explicado á pagina 165 do livro "His Majesty the President" cujo autor exerceu no Brasil o cargo de Primeiro Secretario Commercial da Embaixada Ingleza, no periodo de 1916 a 1927. Ainda á pagina 172, do citado livro, lê-se que o "Plano da Lei Orçamentaria que suggeriu o emprestimo "funding" de 1897, e autorizara tambem que 10 % da renda da Alfandega fossem cobrados em ouro para garantia de dividas inglezas, havia sido elaborado por "London Lombard"! Attentem bem, srs. deputados elaborado por "London Lombard".

Mas essa percentagem de 10% ouro não satisfazia á cupidez dos banqueiros londrinos escudados no Intelligence Service, visto que nessa responsabilidade se incluia a divida de 2 milhões de libras do Rei de Portugal, e divida que nos foi transferida por exigencia de Canning, ministro do Exterior da Inglaterra, como condição do reconhecimento da nossa independencia em 1825. Tanto não satisfez que exigiram garantias que affectavam o futuro do nosso paiz escravizando-nos definitivamente á sua tyrannia, receiosos de que pudessemos, com o regime republicano recem-conquistado, attingir depressa um tal nivel de desenvolvimento e prosperidade capaz de fazer o Brasil prescindir da oppressão britannica, sob o nome de auxilio, e dos necessarios capitaes inglezes!...

Para isso reorganizaram, através do Intelligence Service, o plano de infiltração e enfraquecimento das forças economicas nacionaes e que já havia dado tão bons resultados, primeiramente, graças aos impostos criados pela Corôa, por imposição de Londres, o anniquilamento da cultura do trigo no Rio Grande do Sul, tão florescente em 1875, e depois, o esphacelamento de nossa industria de construcções navaes, tão pujante ha 50 annos. Nesse Plano, além das instrucções suggeridas ao presidente eleito daquella época, havia sido organizada a destruição do nosso commercio de borracha, o que se verificou, graças a dois inglezes que levaram as nossas sementes desse producto para as colonias da Inglaterra.

Mas o governo de Campos Salles, sob a influencia do Intelligence Service — era o que os factos demonstravam — compromettera-se, antes mesmo da posse, a executar o plano que Londres lhe déra da supposta restauração financeira do Brasil! Exigiram esses banqueiros estrangeiros ainda mais que na primeira operação do "funding brasileiro" figurasse a clausula, como se fossemos uma colonia, que prohibia nova emissão do mil réis, e com a obrigação de ser retirado da circulação algumas dezenas de milhares de contos de moeda-papel como base para que o Brasil pudesse fazer novos emprestimos inglezes. Com isso os dirigentes da City obrigaram o culto republicano paulista ao papel inconsciente de agente do Intelligence Service!

Ignorava o presidente Campos Salles, naquella época, com certeza, que as questões economicas e financeiras debatidas nos paizes sul-americanos, como tambem os capitaes vultosos que eram drenados para elles, tudo obedecia ao controle, como acontece ainda agora, do Intelligence Service.

Durante longos annos soffremos uma maior pressão deste poderoso organismo secreto. Nem sequer a nossa Marinha de Guerra, e Mercante, conseguiu merecer a attenção e o apoio que reclamavam dos governos, porque a isso se oppunha a Inglaterra, conseguindo como já nos referimos, que durante os ultimos 50 annos fossem abandonadas as construcções navaes em nosso paiz! (Pausa).

Sr. presidente. Foi preciso apparecer um homem com a consciencia nacionalista do presidente Getulio Vargas para que a nossa marinha de guerra e mercante fosse amparada como exigiam os interesses nacionaes e o patriotismo dos brasileiros. Mas essa Era Nova inaugurada ha um mez, para a nossa gloriosa Marinha de Guerra, vae custar grandes dissabores ao presidente Getulio Vargas, porque irritou e prejudicou o Intelligence Service, visto que mostrou aos seus dirigentes que somos uma nação soberana, habitada por um povo altivo, patriota e bravo, e governada por um brasileiro que sabe defendel-a.

O petroleo, o trigo, e outras culturas e pesquisas e a renovação da frota do Lloyd Brasileiro, e o rerguimento de nossas classes armadas e o renascimento da consciencia nacionalista no espirito do povo brasileiro, ahi estão mostrando que desejamos attingir em breve a concretização do nosso sonho: — a libertação economica do Brasil que será realizada, em definitivo, se o nosso incorruptivel José Americo fôr eleito presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil. (Lê).

Sem reflectir na loucura do seu acto, Campos Salles, que encontrara uma circulação monetaria insignificante, não só em face da extensão territorial do paiz e da sua população, como dos compromissos resultantes das iniciativas do governo provisorio de 1889, representada pelo ridiculo meio circulante de 700 000 contos, o Chefe da Nação resolveu, descontroladamente, incinerar o mil réis, como dominado por subita insania, conseguindo em quatro annos uma deflação de quasi cem mil contos! Esse plano absurdo, fecundado em Londres, acarretou a impopularidade de Campos Salles, retardou o progresso do paiz, de trinta annos, occasionou o fechamento de fabricas, paralysou industrias, anniquilou iniciativas novas, concorreu para a fome em milhares de lares, com as centenas de fallencias verificadas, destruição de familias, diminuição da natalidade, com a não realização de milhares de casamentos, centenas de suicidios, orphandade, luto, odio e depressão economica, intellectual, moral e civica do paiz. Só depois de 1915, com a Grande Guerra, que desviou as vistas da Inglaterra, diminuindo sua tyrannia, sobre nossos homens publicos, conseguiu o Brasil recomeçar seu desenvolvimento industrial e uma reacção patriotica com a criação no Rio, em 1917, do Centro Academico Nacionalista, do qual fui presidente e fundador, e, logo depois com a fundação em São Paulo da Liga Nacionalista. A calamidade passára em parte. Comtudo, o Intelligence Service não desapparecera.

Sr. presidente. Deante de tudo quanto dissemos acerca do Intelligence Service, o povo fluminense, os brasileiros e os estrangeiros amigos do Brasil, ficam habilitados a formar um juizo verdadeiro da influencia que a poderosa organização secreta da Inglaterra está exercendo na situação actual do Brasil, procurando impedir por todos os meios qualquer campanha de sentido nacionalista, porque não admitte a possibilidade da nossa libertação economica, e pretende resolver a seu modo a questão das dividas externas.

Sr. presidente, retornemos outra vez ao assumpto principal deste meu discurso. Estou certo de que se o talento do sr. Assis Chateaubriand tiver o "empenho civico da verdade" ha de reconhecer a injustiça das conclusões do seu artigo. Ha de bemdizer o gesto dos "militares ineptos", dos que formavam a "escória da propria bocalidade" e do grande homem que, dirigindo os destinos do Brasil naquella occasião, salvou o paiz de perder a sua soberania e que ainda mais tarde, em novembro de 1935, deu provas, de que não tinha perdido a fé nesta grande Patria. Ha de reconhecer o illustre jornalista que, mesmo sem "cursar a Escola Militar", esses patriotas, orientados pelo chefe do Governo Provisorio, concorreram para que o Brasil não fosse diminuido perante, não só os seus filhos, como perante os olhos do proprio povo inglez, tal o programma de ignominias que Otto Niemeyer trouxe na valise, na ignorancia de que a Revolução de 30 havia dado á Nação um homem digno do apoio do povo, pelo seu caracter, pela sua coragem civica, pela sua honestidade, pelo desassombro de suas attitudes, pelo seu espirito publico e sua forte consciencia nacionalista. Perante o nosso continente e o mundo, o Brasil manteve uma postura de Nação soberana e digna dos seus destinos historicos, graças ao chefe do Governo Provisorio. Mas a Argentina não conseguiu comprehender com a mesma rapidez o perigo do "canto da sereia" que a City despachara para a escravização dos dois maiores paizes da America do Sul á tyrannia dos seus banqueiros. Como é commum acontecer nos periodos que se succedem a qualquer triumpho revolucionario, os governantes argentinos puderam ser ludibriados por alguns dos seus proprios patricios, a serviço do banqueirismo inglez. Durante tres annos levou a vibora que expulsamos no trabalho de hypnotiza o governo argentino. Dizia-se o salvador do Novo Mundo. Dahi surgiu o Banco Central, na Argentina.

O BANCO CENTRAL

Para se fazer uma idéa do que estaria reservado ao nosso paiz, se o patriotismo de Getulio Vargas apoiado pelo patriotismo dos supppostos "militares ineptos", não tivesse impedido a trama escravizadora, basta que eu exponha aos meus nobres collegas o que vem a ser o Banco Central, que na opinião incomprehendida do sr. Chateaubriand apresentou a Argentina aos olhos do mundo, "como um padrão e um modelo de sensatez".

Sr. presidente. (Lê): O governo argentino, aceitando as bases apresentadas por "Sir" Otto Niemeyer, para a criação do Banco Central, conseguiu exhibir a Argentina perante o mundo não como "um modelo de sensatez", mas como um modelo das colonias da Inglaterra, taes as obrigações humilhantes exigidas á Argentina pelos inspiradores daquella iniciativa calamitosa.

Tudo isso provocou o protesto energico e constante dos seus filhos illustres e a repulsa que se estende de um extremo a outro do paiz, ameaçado de escravização completa, com as suas classes sociaes envenenadas pela infiltração nociva do "Intelligence Service" e — o que é peor — sob a ameaça ainda de se tornar a mais humilhada das colonias da Inglaterra.

Esse pensamento é dominante nos circulos da plutocracia londrina. Tão forte é elle, tão desprimoroso é esse conceito, que a "Review of Review", em seu numero de março ultimo publicou um artigo de R. Shandon, no qual o seu autor considera a Argentina como parte integrante do systema de colonização inglez.

Aliás, na Conferencia da Paz de Buenos Aires, os dirigentes e banqueiros argentinos, á revelia do seu povo, tornaram-se submissos á vontade dos emissarios da Inglaterra — mais submissos que as "Colonias e Dominios Britannicos".

A Argentina, desse modo, fez o "jogo provocador" do Intelligence Service, tanto que combateu no seio da Conferencia as medidas tendentes a assegurar a união das 3 Americas contra o imperialismo europeu.

Mas, sr. presidente, retornando ao caso da criação do Banco Central na Argentina, vemos que essa grande e prospera nação amiga mostrou-se, pelo orgão do seu governo, mais submissa, mais docil á vontade do polvo inglez, que a propria India Britannica, cujo parlamento repelliu por varias vezes, desde 1926, a therapeutica que o mesmissimo Sir Otto Niemeyer, nos quiz impingir, mas que conseguiu, entretanto, impingir á Argentina. A proposito do fracasso do plano Niemeyer na India, vale a pena conhecer a opinião emittida pelo seu antigo administrador colonial francez, René Leroi, no seu livro "La Politique Monetaire Anglaise Dans l'Inde", acerca do panorama nacionalista indiano, o qual é a força que vem se oppondo com exito, desde 1926, á criação do Banco Central, pretendido pelos banqueiros inglezes. Affirma, entretanto, o sr. René Leroi, que a Inglaterra acabará por conseguir a satisfação dos seus desejos porque "ella não tem por costume abandonar seus projectos e sabe obtel-os em troca de compensações".

Mas o sr. René Leroi, que estava longe de contar com uma expressiva manifestação da forte consciencia nacionalista do povo indiano, acaba de ver fracassados os seus vacticinios sobre a fraqueza da alma indiana ante o jugo da Inglaterra, com o facto de ter o Congresso Nacional da India conseguido, nas eleições ultimas, 44 das 52 cadeiras de que se compõe a Assembléa Legislativa da India Britannica. Cumpre accentuar que o Partido que alcançou tão estrondosa victoria, apesar da tyrannia dos invasores e dominadores — os soldados inglezes — tem como seu presidente o grande patriota successor presumptivo de Ghandi, Pandit Jawaharlal Nehru, o qual resumiu o programma de sua poderosa aggremiação nestas palavras, que bem podiam servir de padrão aos proximos candidatos aos governos da Argentina e do Brasil.

> "Nós iremos ás legislativas, não para cooperar na machina do imperialismo britannico, mas para combatel-a e exterminal-a: para resistir de qualquer fórma á sua intenção de fortalecer e de intensificar a exploração do povo hindu'. (Pausa).

Sr. presidente. Sobre a maneira como foi criado o Banco Central na Argentina, nos moldes apresentados por Otto Niemeyer, e identicos aos que mereceram a nossa repulsa, vou ler as seguintes palavras de Raul Ortiz, o grande politico e jornalista argentino: — (Lê).

> "O Banco Central é a entrega, não durante um periodo, mas a entrega permanente á Inglaterra da moeda e do credito argentinos. Para crial-o foi necessario demittir o ministro da Fazenda, pois o sr. Huezo, ainda que identificado com o capitalismo inglez, não teve coragem de assignar o decreto. "Um mediocre ambicioso, antigo advogado de empresas estrangeiras, um politico sem convicções, foi o executor material desse ultraje á dignidade nacional".

O QUE E' O BANCO CENTRAL

Sr. presidente, Passo agora, a explicar o que é o Banco Central da Argentina. (Lê).

Esse instituto que Otto Nemeyer planejou é uma organização dirigida sómente por delegados de Bancos, da mesma participando a União representada pelo Banco da Nação e pelos bancos officiaes das Provincias. A direcção do Banco Central é composta de 14 membros, sendo tres representantes do Banco da Nação e dos demais bancos officiaes das Provincias, e os onze membros restantes são designados pelos bancos particulares.

Por ahi se conclue que na direcção do Banco Central só existem realmente 3 representantes argentinos, uma vez que os outros onze directores representam interesses estrangeiros. Embora sejam representantes de bancos particulares, entre os quaes incluem alguns de argentinos, os alludidos directores defendem interesses estrangeiros, em razão de serem taes bancos pertencentes a sociedades anonymas cujas acções, na sua maioria, estão em poder de estrangeiros, principalmente dos capitalistas inglezes.

Dessa fórma, esses onze directores, mesmo contra os votos dos tres restantes, poderão, dirigindo o Banco Central, controlar os interesses argentinos em favor da City, embora sacrificando a economia argentina.

Verificamos, pois, que o Banco Central da Argentina tem, na sua direcção, uma percentagem minima de argentinos, o que torna impossivel ser apresentada ao mundo a grande nação amiga, como um "modelo de sensatez", na opinião do brilhante articulista.

A esse Banco Central, — supppostamente nacional porque os seus 11 directores, em 14, representam interesses estrangeiros de accordo com os planos e idéas do Sir Otto Niemeyer — foram dados os incriveis, humilhantes e escandalosos privilegios, direitos e isenções, que irei trazer ao conhecimento de meus nobres collegas e sobre os quaes o povo brasileiro deve reflectir:

1º — Seus dividendos não pagam impostos. (Lei 12.155, artigo 50).

2º — Está isento do imposto de sellos para suas operações e documentos. (Lei 12.155, artigo 50).

3º — Seus edificios não pagam imposto territorial. (Lei nº 12.155, art. 50).

4º — Não está sujeito á fiscalização da Contadoria da Nação. (Lei nº 12.155, art. 55).

5º — Não está sujeito á obrigações de apresentar balanços á Inspecção de Justiça. (Lei nº 12.155, art. 56).

6º — Foi-lhe entregue, para uso gratuito, o edificio da Caixa de Conversão.

7º — Tem poderes para inspeccionar os Bancos do paiz, inclusive o Banco da Nação Argentina, afim de examinar todas as suas operações, como de exigir a apresentação de balanços, informes, livros e papeis (Lei nº 12.155, arts. 11, 12 e 13).

8º — Tem poderes para autorizar o funccionamento de Bancos particulares, ainda que irregularmente e não possuindo o capital minimo para garantia de seus depositos. (Lei nº 12.155, art. 3º).

9º — Tem garantido o cargo de liquidante para todos os Bancos que se fechem, inclusive para o Banco da Nação Argentina. (Lei nº 12.156, arts. 3º e 15).

10 — Tem que ser consultado antes do governo dar ou negar permissão para o funccionamento de novos bancos. (Lei nº 12.156, art. 1).

11 — Tem poderes para forçar aos Bancos, inclusive ao Banco da Nação Argentina, a vender seus immoveis e acções, ou leval-os á praça. (Lei numero 12.156, art. 4).

12 — Tornou-se o depositario dos fundos do Thesouro da Nação, das Camaras de Compensação, do Fundo de Beneficios de Cambios e do Fundo de Divisões Estrangeiras, com prejuizo e sacrificio do Banco da Nação Argentina. (Lei nº 12.160, art. 4. Lei nº 12.155, artigo 32, inc. K).

13 — E' o depositario das reservas que os Bancos, inclusive o Banco da Nação Argentina, devem possuir para garantia dos depositos. (Lei nº 12.156, art. 2).

14 — Nomeia os directores do Instituto de Mobilização, o que demonstra ser esse Instituto uma dependencia do Banco Central, para repartir o dinheiro do Estado. (Lei nº 12.157, artigo 3).

15 — Tem direito a exigir do governo argentino a apresentação de um Relatorio trimestral sobre seus recursos e gastos, o estado da Caixa do Thesouro e de suas dividas, bem como de todos os informes sobre finanças, o que obriga que a Argentina, nação independente, preste contas trimestralmente de toda sua administração a um Banco estrangeiro. (Lei numero 12.155, art. 45).

16 — E' o conselheiro obrigatorio do governo argentino em toda operação de credito publico. (Lei nº 12.155, art. 3, inc. d).

17 — E' o unico e obrigatorio agente do governo para o lançamento ou contrato de qualquer emprestimo externo ou interno, o que esses só serão realizados se os banqueiros estrangeiros derem o seu placet, pois elles são em numero de 14 numa directoria de 17 membros. (Lei nº 12.155, art. 43).

18 — Tem o monopolio dos cambios. (Lei nº 12.155, art. 33, inc. h, 39, 40 e 41; Lei nº 12.160, art. 14).

19 — Obteve 400 milhões de pesos (2 milhões de contos) em titulos da divida publica com juros de 3% ao anno. Essa dadiva se realizou com o nome de venda, porém o Banco Central nada pagou, porque nada comprou, visto que não tinha outros recursos senão esses mesmos titulos e o ouro da Caixa de Conversão que antes lhe foi entregue gratuitamente. (Lei nº 12.160, art. 7).

20 — Foram entregues, gratuitamente, ao Banco Central, 389.000 kilogrammas de ouro puro que existiam na Caixa de Conversão, com o direito de propriedade livre e exclusiva, podendo vendel-os ou exportal-os quando julgar conveniente e sem obrigação de prestar contas desse ouro. (Lei nº 12.160, art. 4; Lei nº 12.155, art. 39 e 32, inc. h).

Em artigo 39, diz: — "El oro y las divisas o cambio extrangero deberán hallarse libres de todo gravamen y pertenecer em propriedad al Banco Central sin restriccion alguna".

21 — Tem, durante o prazo de 40 annos, a faculdade de fabricar notas e lançal-as na circulação como papel moeda, sendo toda a população da Argentina obrigada a recebelos em pagamento de salarios, vencimentos, creditos, depositos, etc. (Lei 12.155, art. 32, inc. "a"; 38, 1 e 35, que diz: — "Durante todo el periodo por el privilegio exclusivo de la emision de billetes en la Republica Argentina, excepto la moneda subsidiaria a que se refere el Art. 4, de la ley de organizacion; y ni el goberno nacional, ni los gobernos de las provincias, ni las municipalidades, bancos o outras instituciones cualesqueira, podram emitir billetes o outros documentos que fursam susceptibles de circular como papel moeda".

22 — Como não tenha sido estabelecido (ladino e doloso esquecimento dos inglezes) a quantidade de ouro que deve corresponder a cada peso papel, isto é, como não foi fixado, o que se verifica em toda lei monetaria, a quantidade em milligrammas de ouro que deve estar depositada para ser lançado á circulação cada novo peso papel, a emissão de notas é illimitada. (Omissão do art. 41, da lei nº 12.155, que não fixou qual a quantidade de pesos papel á necessaria para adquirir um certo peso de ouro.

O artigo diz: — "El Banco estará obligado a cambiar a la vista sus billetes en cantidade no menores al valor em moneda nacional de uma barra tipica de oro de kilogramas 12.441, por oro o, a opcion del Banco, por divisas o cambio extrangero". Diz quantidade de notas mas não é determinada nesse artigo, nem tampouco foi fixada no art. 4, da lei nº 12.160, porque a equivalencia que ahi foi estabelecida se refere sómente á transferencia do ouro da Caixa de Conversão para o Banco Central, porém não foi declarada uma relação permanente nem obrigatoria para o Banco.

23 — Pela mesma razão, a reserva que é suppostamente obrigado a manter em ouro, é uma mystificação, porque, não havendo uma equivalencia fixa, qualquer quantidade de ouro pode ser considerada pelo Banco Central como reserva sufficiente para garantir a emissão illimitada de notas. (Lei 12.155, artigo 39, desvirtuado peelo art. 41).

24 — Não é obrigado a trocar ouro por notas até que seja promulgada uma nova lei, e quando isso se verificar, o Banco Central poderá fixar uma quantidade minima, irrisoria, de ouro para dar em troco de cada papel emittido. (Lei n. 12.155, arts. 41 e 58).

25 — O Banco Central tem a faculdade de emittir notas sem nenhum controle do governo argentino e sem limite fixado por lei, tendo ainda o direito de desvalorizar o peso, reduzindo, na proporção que assim o queiram os "directores estrangeiros contra tres nacionaes, o valor acquisitivo da moeda, isto é, o valor dos vencimentos e salarios do grande povo platino. (Conjunto das disposições de leis já citadas).

26 — Usufruirão os accionistas inglezes do Banco Central, representando a quasi totalidade de suas acções, ainda os juros das notas que emittir, por causa dos redescontos e adeantamentos aos Bancos do paiz, criando immensas utilidades no sólo, mas que irão pertencer aos patricios alienigenas, embora o governo da Argentina seja o unico a ter os onus dessa emissão, com a obrigação futura de retirar da circulação as notas fabricadas. (Lei nº 12.155, arts. 32 e 51).

27 — Tem a faculdade de escolher os Bancos a quem queira conceder adeantamentos ou redescontos, de modo que pode, com a restricção ou suspensão de negocios, a dado momento, destruir determinado Banco nacional que esteja auxiliando alguma industria argentina que haja ousado fazer concurrencia a qualquer producção ingleza (Essa faculdade é derivada das anteriores).

28 — Tem a faculdade de impôr aos bancos, para abrir-lhes o redesconto, que auxiliem alguma actividade ou que neguem credito a determinada industria nacional, com isso auxiliando a destruição dessa industria, desde que ella possa fazer concurrencia á industria ingleza; do mesmo modo pode impôr, pelos mesmos processos, aos Bancos que concedam ou neguem credito aos importadores, conforme elles favoreçam ou não os productos inglezes. Assim, o Banco Central pode exigir que os Bancos só transijam com os importadores que dêm preferencias aos artigos e productos inglezes, em vez dos productos nacionaes. (Pausa).

Sr. presidente. Pela leitura que acabo de fazer, dos 28 itens do tremendo libello, que não é nosso, mas do povo argentino contra as novas algemas com que o seu governo tornou maior e mais humilhante a sua escravidão ao banqueirismo inglez, os meus collegas e a opinião publica poderão comprehender o perigo a que estivemos expostos, se em tempo não tivessemos dado mão forte, todo o apoio necessario no chefe do Governo Provisorio. Estariamos na situação de escravos, com a nossa moeda e o nosso credito controlados pelos capitalistas da City. Estariamos como está a Argentina, embora o brilhante articulista do "O Jornal", illudido, chame a isso "modelo de sensatez"!

Sr. presidente. (Lê). Vê-se, em face da exposição que estamos fazendo que ao Banco Central da Argentina foi conferido poderes ditatoriaes em materia de transacção bancaria, de moeda, de credito, de amparo á industria, ao commercio interno, á importação e exportação, emfim, foi dado um poder superior ao de que dispõe o proprio governo federal.

Pela criação desse organismo, de accordo com o plano Niemeyer, o Congresso argentino perdeu a faculdade de fixar a receita e a despesa da Nação, renunciou, portanto, á sua finalidade, á sua condição precipua, que é elaborar as Leis de Meios, afim de prover o executivo de elementos indispensaveis á administração publica.

O fomento da industria, que se apoia no credito; assegurar o bem estar do povo argentino; desenvolver as suas riquezas; fazer leis que garantam o trabalho e a tranquillidade da Nação; tudo isso não pode ser feito pelo Congresso, pois passou para os inglezes do Banco Central. O Parlamento renunciou a quasi tudo. Renunciou ainda á faculdade de promover a defesa collectiva, desde que a capacidade acquisitiva do governo depende do valor que os inglezes do Banco Central queiram attribuir aos titulos que constituem os recursos desse Banco, pois todos os pagamentos que estejam ligados á defesa da Nação, em qualquer época, podem ser difficultados pela acção derrotista do Banco Central, segundo denuncia publicada no manifesto da F. O. R. J. A. de Buenos Aires.

O quadro é esse, doloroso para a Argentina, que soffre os seus effeitos, e de advertencia e exemplo para nós, que tivemos a sorte de nos livrarmos a tempo, de tão sinistra armadilha, graças ao patriotismo de Getulio Vargas. Não obstante, sr. presidente, a extensão dessa calamidade, os escravizadores inglezes da Argentina ainda acharam de censurar certos esquecimentos contrarios ás ordens de Londres na organização do Banco Central.

A 22 de janeiro de 1935, o sr. Otto Niemeyer expediu um cabogramma ao chefe da Nação Argentina, felicitando-o pela promulgação da lei criando o Banco Central, deixando, porém, transparecer o seu desgosto por ter sido deixada ao governo argentino a faculdade de emittir pequenas moedas divisionarias!

Mas, é interessante conhecer o trabalho que precedeu na Argentina á victoria do plano Niemeyer para a criação do Banco Central, e trabalho que entre nós redundou num fracasso completo, apesar dos esforços desenvolvidos pelos srs. Whitaecker e Numa de Olveira, este nascido em Portugal.

Historiemos, pois, sr. presidente: — (Lê).

No governo provisorio do general Uriburu', em 1931, organizou-se uma commissão na Argentina com o objectivo de estudar a reforma bancaria e monetaria do paiz. Essa Commissão, que tinha por presidente o proprio ministro da Fazenda, dr. Enrique Uriburu', era constituida dos drs. Alberto Huego, Frederico Pinedo, Raul Prebisck, R Berger e P. Kelcher, e desincumbiu-se de sua tarefa apresentando em fins daquelle anno um projecto que, com a subida ao poder do general Justo, soffreu algumas modificações. Para isso, nova Commissão se formou, composta dos srs. A. Huego, ministro da Fazenda, E. Uriburu', F. Pinedo, os representantes dos bancos estrangeiros, Baring Brothers, Roberts C.º, credores da Argentina, e mais os srs. R. Prebisck, P. Kilcher, L. Lewin e Robert W. Roberts.

— Durante os trabalhos para a organização do Banco Central, a pasta da Fazenda foi successivamente occupada por tres membros que faziam parte daquellas Commissões: — srs. E. Uriburu', Alberto Huego e Frederico Pinedo.

Por essa época, 1932, chega á Argentina, procedente de Londres, sorridente e matreiro, o grande feitor: Sir Otto Niemeyer. Vinha dirigir e organizar elle proprio, os trabalhos da Commissão, de accordo com as ordens da City.

Como se sabe, Sir Niemeyer era tambem vice-presidente do

(Continua na 15ª pag.)

Cosso Deixou Boa Impressão no Ensaio de Hontem

Novo, Ex-Meia Direita do Estudante de S. Paulo, Tambem Foi Experimentado

PERPETUANDO a Memoria de Joffre Rodrigues

A ENTREGA DO MAUSOLÉO OFFERECIDO PELO FLAMENGO

Em torno do mausuléo offerecido pelo Flamengo ao nosso ex-companheiro Joffre Rodrigues, jornalistas directores rubros-negros, pessôas da familia e amigos escutam as palavras de Gerson Bandeira, presidente da A. C. Deportivos

A memoria de Joffre Rodrigues, o brilhante chronista sportivo, tão prematuramente roubado á existencia, por uma imposição cruel do destino, foi evocada na manhã de hontem por occasião da entrega do mausoléo, offerecido pelo Club de Regatas do Flamengo.

Perante regular assistencia, movida por um sentimento de ordem christã, o sr. Bastos Padilha, notavel presidente do gremio doador do monumento, em breves palavras, expôz aos presentes a razão pela qual o Flamengo cultuava a memoria de Joffre Rodrigues.

O cemiterio de São João Baptista, local onde jaz aquelle ex-representante da imprensa sportiva, em contraste com a natureza, apresentava-se triste aos olhares lacrimosos dos amigos do extincto.

Oxalá pudesse ter sido o dia de hontem, completamente ao contrario. Fosse uma occasião em que todos reunidos, volvidos para uma só attitude, sentissem a seus lados a companhia cheia de vida de Joffre Rodrigues.

Todos aquelles que com elle compartilharam dos momentos de alegria ou de dôr, devem, por força do destino, sentirem a falta do leal companheiro.

Para Joffre Rodrigues, o seu ideal era escrever, sempre procurando proporcionar aos seus innumeros leitores, momentos de extase ante suas aptidões, postas a conhecer atravez de diversos jornaes desta capital.

Descendente de familia tradicional da imprensa, soube ir além do que podia esperar.

Para o publico, era um palliativo, ler as noticias de sua lavra. O que escrevia, era a expressão da verdade e sinceridade. Amigo de todos e de tudo, confundia o trabalho com a propria existencia, como se fosse parte um do outro. A saudade que deixou nos innumeros companheiros, sómente o tempo poderá aquilatar.

Hontem, passou o sexto mez de seu fallecimento. Na lembrança dos mais chegados, parecem seis dias. Muitos não acreditaram no dia do desenlance. Parecia mentira; mas o destino cruel e traiçoeiro, havia escolhido elle para sua victima. Lamentamos profundamente a falta deste companheiro, mas não ha mais remedio, temos que nos conformar com a sorte que a todos está reservada.

"Como é injusto o Destino!".

A ENTREGA DO MAUSOLEO

O Flamengo, numa prova de gratidão pela figura singela de Joffre Rodrigues, offereceu-lhe um rico mausuléo no cemiterio de São João Baptista.

De concepção artistica, ostenta uma placa de bronze onde esta a seguinte inscripção: — "Joffre Rodrigues" — Sua vida teve uma maravilhosa vibração de bondade e intelligencia. (De um jornal). Homenagem do Club de Regatas do Flamengo."

A PALAVRA DE BASTOS PADILHA

Dando inicio a solennidade, usou da palavra o presidente do Flamengo, sr. Bastos Padilha.

S. s. proferiu a seguinte peroração:

"A data de hoje, assignala a passagem do sexto mez do prematuro passamento do joven e talentoso jornalista Joffre Rodrigues.

Quem teve como eu, a felicidade de privar com este incansavel batalhador em prol dos sports nacionaes, é que póde fazer uma idéia do seu sincero devotamento; elle foi sempre um grande enthusiasta daquelles que compreendiam o que representa o verdadeiro espirito sportivo e encorajava-os com os seus brilhantes artigos. Dava-lhes o estimulo para que elles continuassem com mais energia, maior amôr e constante trabalho em defesa do sport patrio.

O seu exemplo de tenacidade e de lealdade, perpetua, em nossos corações o verdadeiro symbolo do jornalista sportivo brasileiro. O carinho, a sinceridade e a dedicação que elle consagrava á sua profissão faziam-no querido pelos seus companheiros e respeitado pelos seus amigos.

A presença que se fazia sempre acompanhar de um sorriso caracteristico da sua lealdade e confiança, traduzia a sua grande intelligencia, sempre prompta ao serviço da verdade.

Quando o viamos atravéz da sua brilhante penna, tinhamos a certeza de que os seus artigos externavam a sua opinião propria e eram firmados no mais elevado espirito de justiça. Os artigos de sua lavra, eram sempre feitos com sinceridade e grande amôr á causa que defendia. E' convencido desta verdade e dentro deste espirito, que o Club de Regatas do Flamengo acha-se aqui presente para fazer a entrega do mausoléo do saudoso Joffre Rodrigues á sua exma. familia, na pessôa de sua extremosa mãe e dos seus queridos irmãos. Esta homenagem que o Club de Regatas do Flamengo presta, neste momento, representa á familia Mario Rodrigues, a admiração e o respeito que todos os Flamengos devotam á de Joffre Rodrigues, aos jornalistas traduz o reconhecimento dos grandes esforços dispendidos pela grandeza sportiva brasileira, e, finalmente, aos desportistas, symbolisa a saudade que ficou para sempre gravada nos corações de todos os Flamengos".

GERSON BANDEIRA

Descerrando a bandeira rubro-negra que cobria o tumulo Gerson Bandeira, brilhante presidente da Associação dos Chronistas Desportivos, em breve e feliz allocução, em nome dos confrades presentes e pela Associação que representa, enalteceu a pessôa de Joffre, relembrando quanta falta estava fazendo aos companheiros. Joffre não era só um companheiro, era muito mais; tinha larga visão e se vivo estivesse estaria enriquecendo a chronica sportiva com seus exerptos fartos de luz.

FALA EVERARDO LOPES

Em nome do "Jornal dos Sports" o sr. Everardo Lopes lamentou a ausencia do extincto, accrescentando que com elle e os demais collegas de jornal, constituia uma familia a parte. E de que prazer não estariam sendo possuidos se estivessem a seu lado, revivendo os momentos de fraternidade.

Terminado o ligeiro lembrete, accentuando aos presentes a falta que Joffre estava fazendo deu-se por encerrado o "gesto mais grandioso do Flamengo".

PESSÔAS PRESENTES

Dentre os que compareceram, pudemos annotar os seguintes: srs. Gerson Bandeira, drs. Hilton Santos, Gomes da Rocha; Reis Carneiro, Walter José Paulon, pelo Amparo Basket Club, Mello Junior, Everardo Lopes, Roberto Machado e muitos outros, além de um representante do Madureira e o sr. José Hygino, representante do Fluminense F. C.

O popular gremio suburbano, deu hontem, mais uma demonstração da sua grande sympathia aos jornalistas sportivos. O gremio de Elysio Ferreira, numa demonstração flagrante de solidariedade á dôr dos chronistas sportivos, pelo passamento de Joffre Rodrigues, fez-se representar na inauguração do mausoléo mandado construir pelo C. R. Flamengo.

O Madureira, collocando de parte todos os resentimentos sportivos enviou um representante ao acto da inauguração, gesto esse que repercutiu muito bem nos meios jornalisticos e sportivos.

Ahi está um exemplo que deve ser imitado.

Uma Semana Mais e Estará em Plena Forma

JOE LOUIS INICIOU HONTEM A PHASE FINAL DE SEU ENSAIO

KENOSHA, WISCONSIN, 16 — O pugilista Joe Louis entrou hoje na phase final de seu treinamento para o seu proximo encontro com o campeão peso-pesado mundial James Braddock, estando determinado a reconquistar o prestigio que já desfrutou como invencivel.

Comquanto até agora o grande lutador negro não tenha demonstrado nenhum golpe de effeito decisivo para uma peleja, qualidade que lhe mereceu durante dois annos o titulo de um dos maiores "boxeurs" de peso-pesado do mundo, os seus enthusiastas estão convencidos de que mais uma semana de treinamento o porá completamente em fórma.

Joe Louis tenciona treinar na quinta-feira, sabbado e no domingo proximos, devendo, provavelmente, partir de Kenosha no dia vinte e dois do mez corrente, afim de se pesar em Chicago. — (U. P.)

Os Sanchristovenses Preparam-se Com Afinco

O proximo compromisso requer serios cuidados

A situação do São Christovão neste primeiro turno é verdadeiramente previlegiada. Ostenta o titulo de invicto no certame, tendo abatido Vasco, Andarahy, Carioca e Madureira. Em pelejas officiaes apresenta o apreciavel saldo de doze goals em quatro jogos, e, computados os resultados verificados em prelios amistosos, depois que o team passou a ser dirigido pelo technico Adhemar Pimenta, exhibe o impressionante saldo de quarenta e tres goals em onze pelejas.

Para o proximo domingo está marcado o quinto compromisso official dos alvos, contra o Olaria, que vem de remodelar sua esquadra, profissional e obter expressivos resultados contra o Botafogo, Andarahy e Bangu'. A luta será travada no campo da rua Candido Silva, que é excessivamente arenoso, difficultando, o trabalho das equipes visitantes.

O gremio leopoldinense surge como um verdadeiro espantalho para os commandados de Dódô, que intensificam o treinamento afim de fazer boa figura grande jogo e não perder o honroso titulo de invictos que ostentam com tanto orgulho.

TREINAMENTO RIGOROSO

Sabendo que o campo leopoldinense é arenoso e que vae exigir o maximo de energia physica dos seus pupilos, o technico Pimenta resolveu intensificar o programma de treinamento desta semana. Ante-hontem, pela manhã, foi effectuado severo exercicio individual, constante de gymnastica, corridas e bate-bola. O ensaio foi dos mais proveitosos e sómente Affonsinho delle não participou em virtude de estar enfermo.

Para a tarde de hoje está marcado o treino de conjunto, que o technico Pimenta pretende que tenha a duração maior do que a regulamentar. E' possivel que Affonsinho intervenha nesse exercicio, pois, seu estado de saude vem melhorando sensivelmente.

GRANDE OPTIMISMO

Embora o compromisso seja dos mais sérios, os players sanchristovenses aguardam a luta com grande optimismo. Todos estão absolutamente convictos nas possibilidades do conjunto, não admittindo a hypothese de um insuccesso.

Os alvos pensam embarcar para o Perú no dia 1º de julho e querem seguir com o honroso titulo de invictos e, consequentemente, o de vencedores do primeiro turno do Campeonato Official da Cidade.

SANTA MARIA

Não seguirá com a delegação que embarca para Minas amanhã

Batataes

O Fluminense embarcará amanhã para Bello Horizonte, afim de cumprir um compromisso com o Athletico.

O club da rua Alvaro Chaves, partirá no nocturno que sae de Alfredo Maia ás 8.30 horas.

A delegação do club tricolor parte sob á direcção do sr. Julio de Almeida. Santa Maria, o novo half tricolor, é o unico elemento que não seguirá na delegação. Os "players" que embarcarão afim de enfrentar o Athletico Mineiro são os seguintes: Batataes — Machado — Guimarães — Agostinho — Brant — Orozimbo — Sobral — Lara — Russo — Romeu e Hercules.

Raffa rescindiu com o America de Minas

S. PAULO, 16 — Rappa, que vinha actuando no America mineiro, está de novo entre nós e desta vez para ficar. Foi o que disse o ex-medio do antigo "esquadrão" da Floresta em visita que nos fez hontem. Seu contrato com o America renovado ha mezes, foi rescindido amigavelmente. Ainda não decidiu o club em que irá ingressar aqui, tendo varias propostas em estudos. — (A. N.).

Lippe correrá em Villa Real

LISBOA, 16 — O principe allemão Lippe chegou ao Porto onde está preparando-se para participar da corrida de automoveis que terá logar domingo em Villa Real. — (U. P.)

Cosso Marcou Quatro Goals no Ensaio de Hontem

OS PROFISSIONAES DO FLAMENGO VENCERAM DE 8 A 2 OS AMADORES

Bastante productivo foi o ensaio de hontem entre as esquadras de profissionaes e amadores do Flamengo, sob a orientação do technico Krueschner.

A maior attracção da tarde de hontem era incontestavelmente a estréa de Cosso, o novo centro-avante contratado pelo club rubro-negro".

Cosso, auxiliado grandemente por Leonidas, foi uma das figuras de destaque no ensaio de hontem.

O centro avante platino tem optimas qualidades, um tiro violentissimo, completa visão do "goal", optimo dominio de bola, descontrolador efficiente, tendo agradado enormemente a assistencia presente ao ensaio.

Novo, ex-meia direita do Estudantes de São Paulo, treinou durante pouco tempo, agradando tambem pelo jogo posto em pratica. Com respeito a este elemento, nada ficou assentado quanto a sua inclusão no quadro de profissionaes do Flamengo, devendo, no entanto, o "club mais querido do Brasil" definir-se durante esta semana.

O score final foi de 8 a 2 favoravel ao quadro de profissionaes. Conquistaram os tentos os seguintes elementos: Cosso (4), Jarbas (3) e Leonidas (1).

ULTIMAS DO BOLA AO CESTO

Conforme fôra amplamente annunciado, teve logar, na tarde de hontem, o sorteio para elaboração da tabella dos jogos da parte final do XIX Campeonato Official da Cidade.

E' a seguinte a tabella do turno com as respectivas datas:

Junho, 22 — Fluminense F. C. x Boqueirão do Passeio, Riachuelo T. C. x Grajahú.

Junho, 26 — Tijuca T. C. x C. R. Flamengo, Villa Isabel F. C. x C. R. Botafogo.

Junho, 29 — Guanabara F. C. x Grajahu' T. C. — C. R. Flamengo x Fluminense F. C.

Julho, 2 — C. R. Botafogo x Riachuelo T. C. — Tijuca T. C. x Villa Isabel F. C.

Julho, 6 — Boqueirão do Passeio x C. R. Flamengo. — Guanabara F. C. x C. R. Botafogo.

Julho, 9 — Fluminense F. C. x Villa Isabel F. C. — Riachuelo T. C. x Tijuca T. C.

Julho, 13 — Grajahu' T. C. x C. R. Botafogo. — Boqueirão do Passeio x Villa Isabel F. C.

Julho, 16 — Guanabara F. C. x Tijuca T. C. — Fluminense F. C. x Riachuelo T. C.

Julho, 20 — C. R. Flamengo x Villa Isabel F. C. — Grajahu' T. C. x Tijuca T. C.

Julho 23 — Boqueirão do Passeio x Riachuelo T. C. — Guanabara F. C. x Fluminense F. Club.

Julho, 27 — C. R. Botafogo x Tijuca T. C. — Riachuelo T. C. x C. R. Flamengo.

Julho, 30 — Grajahu' T. C. x Fluminense F. C. — Boqueirão do Passeio x Guanabara F. C.

Agosto, 3 — Villa Isabel F. C. x Riachuelo T. C. — Fluminense F. C. x C. R. Botafogo.

Agosto, 6 — C. R. Flamengo x Guanabara F. C. — Grajahu' T. C. x Boqueirão do Passeio.

Agosto, 10 — Tijuca T. C. x Fluminense F. C. — Villa Isabel F. C. x Guanabara F. C.

Agosto, 13 — C. R. Botafogo x Boqueirão do Passeio. — C. R. Flamengo x Grajahu' T. C.

Agosto, 17 — Riachuelo T. C. x Guanabara F. C. — Tijuca T. C. x Boqueirão do Passeio.

Agosto, 20 — Villa Isabel F. C. x Grajahu' T. C. — C. R. Botafogo x C. R. Flamengo.

Os jogos obedecerão ao seguinte horario:

Preliminar: 20.30 horas.
Principal: 21.30 horas.

Como preliminar dos jogos desta tabella, jogarão os teams da Segunda Divisão dos filiados classificados para o XIX Campeonato Official da Cidade do Rio de Janeiro, as quaes terão inicio ás 20.30 horas, impreterivelmente.

— Festejando o seu 2º anniversario o Club dos 21, homenageando a imprensa, offerecerá aos chronistas sportivos, na manhã de domingo, um cock-tail.

Antes, prém, dois "possantes scracks", constituidos de jornalistas e directores do gremio anniversariante, farão uma "sensacional" peleja de basketball.

Pelos valores que integram as suas equipes, prevê-se um embate pleno de attractivos.

— Sabbado proximo, a Liga de Sports da Marinha, fará realizar no gymnasio do Collegio Baptista, uma festa social-sportiva.

Na parte sportiva, como prova principal, se baterão num prelio de basketball interestadual as equipes da Escola Naval e Faculdade de Direito de São Paulo.

O Flamengo e Guanabara farão a preliminar

Sorteados os tennistas que tomarão parte no campeonato de Winbledon

LONDRES, 16 — Foram hoje sorteados os tennistas que tomarão parte no campeonato de Winbledon de 24 de junho corrente, sendo designados: Von Cramenn, Allemanha; Menzel, Tchecoslovaquia; Austin, Inglaterra, Grant, Norte America; Henkel Allemanha; Mac Grath, Australia; Budge, Norte America. Senhoras: Helen Jacobs, Norte America; Ilda Sperling, Dinamarca; Anita Lizana Chile; Jadwiga Yadrejowska, Polonia; Marble Norte America; Mathieu França; Dorotea Rount, Inglaterra. — (A. B.)

A Proxima Exhibição Dos Tricolores Suburbanos

A situação do Madureira neste primeiro turno é verdadeiramente das melhores, mesmo tendo perdido o titulo de invicto no domingo ultimo, contra o S. Christovão. A equipe de profissionaes fez uma exhibição brilhante, dando a impressão de que o seu preparo technico é dos melhores agradando aos assistentes.

Para o proximo domingo está marcada mais uma peleja dos "Millionarios Suburbanos", contra o Bangú, um dos mais temiveis adversarios do campeonato da F. M. D., que mesmo abatido pelo Vasco, domingo ultimo, não diminuiu o seu vasto cabedal de enthusiasmo. Todos os prognosticos em torno desta peleja, tornam-se difficeis, uma vez que ambos os quadros estão possuidos de desejo immenso de vencer, e dahi o desenrolar renhido que se faz prevêr.

O gremio banguense surge como um adversario de respeito para os commandados de Bahia.

O TREINAMENTO DE HOJE

Para a tarde de hoje, Amadeu e Ferro, os incansaveis dirigentes do quadro suburbano, marcaram um rigoroso ensaio, que terá a duração maior do que a regulamentar, ficando depois os jogadores, no maior descanso possivel.

O Fluminense Embarca Amanhã Para Minas

Actuará Contra o Athletico no Proximo Domingo

TURF

Programma e cotações para a reunião de domingo

1ª — Premio "Niebla" — 1.000 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
	1 Cobre	55	35
1			
	2 Euro	55	40
	3 Segura	53	40
2	4 Violet le Duc	55	40
	5 Laila	53	50
	6 Inhapa	53	35
3	7 Mercurio	55	50
	8 Zeni	53	60
	9 Kasicó	55	50
4	10 De-Jaguaribe	55	30
	" Observador	55	30

2ª — Premio "Omega" — 1.200 metros — 10:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
	1 Tapir	54	30
1			
	2 Colorado	54	40
	3 Dragão	54	40
2			
	4 Ih! Ta! Tan!	54	50
	5 Litoral	54	40
3			
	6 Doyatanga	52	50
	7 Sucuruvy	54	40
4			
	8 Varejão	54	50

3ª — Premio "Licas" — 1.600 metros — 4:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
	1 Soissons	52	30
1			
	2 Tinteiro	52	40
	3 Medoc	49	35
2			
	4 Galopador	58	40
	5 Ouro Velho	54	50
3	6 Sabre	51	40
	7 Nó Cégo	50	60
	8 Mecenas	58	50
4	9 Triste Vida	52	35
	" Ijuhy	55	35

4ª — Premio "Alsaciano" — 1.800 metros — 5:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—	1 Carreteiro	55	30
	2 Thales	57	35
2			
	3 Trenador	50	50
	4 Nhá	52	40
3			
	5 Murley	53	50
	6 Moacyr	58	40
4			
	7 Dolerita	48	50

5ª — Premio "Cel. José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 15:000$000 — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
	1 Toca	50	25
1			
	" Faceirice	48	25
	2 Divertido	54	50
2	3 Naco	50	40
	4 Léa	48	40
	5 Patuska	48	60
3	6 Satania	48	50
	7 Lido	50	40
	8 Rigueira	52	30
4	9 Posto Fuerte	55	50
	" Corumbé	55	50

6ª — Premio "Negresco" — 1.000 metros — 5:000$000 — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
	1 Alubia	54	30
1			
	2 Miss Praia	49	50
	3 Picaflor	58	40
2			
	4 Tarjador	49	35
	5 Yeoman	49	40
3			
	6 Madreperla	52	50
	7 Claxon	58	40
4			
	8 Lumine	53	60

7ª — Premio "Liniers" — 1.800 metros — 6:000$000 — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
	1 Jolly Miss	50	35
1			
	2 Stefan	57	40
	3 Cheerio	51	40
2			
	4 Louvain	49	60
	5 Mi Flete	53	40
3			
	6 Oh!	57	50
	7 Oyapock	49	50
4	8 Papary	56	30
	9 Timely	58	40

8ª — Premio "Consul" — 2.400 metros — 8:000$000 — 1:600$000.

	Animal	Ks.	Cts.
1—	1 Pasos Largos	50	50
2—	2 Rio	62	40
3—	3 Mon Secret	58	50
4—	4 Marrueca	56	30
	5 Viboron	52	40
5			
	6 Brunorb	54	30

Fair Play levantou a Hunt Cup

LONDRES, 16 (Havas) — Foram os seguintes os resultados da corrida hippica, desta tarde em Ascot, para disputa da "Royal Hunt Cup": primeiro Fair Play; segundo, Gouvest; terceiro, Pegasus.

Disputaram a prova trinta e tres parelheiros.

O vencedor ganhou por pescoço e o segundo por cabeça.

O meeting de sabbado

PROGRAMMA E COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "Q. E. Q. A." — 1.200 metros — 6:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
	1 Pratada	53	30
1			
	2 Belgrano	55	40
	3 Filhinho	55	35
2			
	4 Macureira	53	50
	5 Egro	55	50
3			
	6 Pourquoi?	55	40
	7 Resoluto	55	40
4	8 Fidelité	53	60
	9 Raymunda	53	50

2ª carreira — Premio "Esplin" — 1.000 metros — 3:500$.

	Animal	Ks.	Cts.
	1 Mourasco	51	30
1			
	2 Commodoro	53	50
	3 Domitilla	49	35
2			
	4 Salvarsan	55	50
	5 Cannes	53	40
3	6 Avessado	48	50
	7 Coroada	58	60
	8 Irapuasinho	54	60
4	9 Papae Noel	48	10
	10 Cuba	48	50

3ª carreira — Premio "Jaulanita" — 1.500 metros — Reis 5:000$000.

	Animal	Ks.	Cts.
	1 Seu João	55	30
1			
	2 Bracatéa	54	40
	3 Moleque Doze	55	35
2			
	4 Veronica	53	50
	5 Caçula	53	40
3			
	6 Marechal	55	40
	7 Decidido	55	35
4	8 Urussanga	56	40
	9 Muxaxa	53	50

4ª carreira "Premio "Oitava" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
1—	1 Tapirapé	52	30
2			
	2 Ortruda	51	35
	3 Patrulha	49	50
	4 Milord	56	40
3			
	5 Mirorό	49	50
	6 Finis Dueño	53	40
4			
	7 Bellegra	53	50

5ª carreira — Premio "Muxaxa" — 1.600 metros — 4:000$ — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
	1 Q. E. Q. A.	55	
1			
	2 Jaulanita	53	35
	3 Toby	52	40
2	4 Fingidor	54	50
	5 Ordenança	58	40
	6 Sylpho	56	40
3	7 Efectivo	58	50
	8 Ponta Negra	48	60
	9 Pelotense	48	50
4	10 Estrategia	49	40
	" Coeur d'Or	53	40

6ª carreira — Premio "Toby" — 1.600 metros — 4:000$000 — Betting.

	Animal	Ks.	Cts.
	1 Hockeridge	58	30
1	2 Guitarrita	50	60
	3 Bilhete	56	40
	4 Stayer	52	50
2	5 Marujita	55	60
	6 Cow Boy	53	70
	7 Pendenciero	53	40
3	8 Lord Breck	48	50
	9 Micuim	49	60
	10 Zulamita	55	40
4	11 La Sarie	56	35
	" Zue	48	35

Realiza-se hoje a Ascot Gold Cup

OMAHA E' O MAIS PROVAVEL GANHADOR

Em proseguimento ao "meeting" de Ascot, iniciado antehontem, neste aristocratico hippodrmo inglez, será realizada esta tarde, a "Ascot Gold Cup" a prova de folego mais celebre do turf universal.

A "Taça de Ouro de Ascot" que se corre em 4.022 metros foi ganha no anno passado pela egua Quashed, detentora tambem, um anno antes, dos famosos "Oaks".

Como devemos estar lembrados, a filha de Obliterated, bateu pela differença minima o "crack" americano Omaha que não regressou entretanto aos Estados Unidos. Seus responsaveis não desanimaram de vêr o filho de Gallant Fox que é, fóra de duvida, um soberbo "stayer", voltar a America sem o ambicionado trophéu que determinará a travessia do Atlantico. Assim, mais uma vez, o filho de Gallant Fox e Flambino formará esta tarde, em Ascot, entre os concurrentes á mais importante carreira do tradicional "meeting".

O neto de Sir Gallahad perdendo, ha um anno, para Quashed, ganhou como sabemos de excellentes "performers" europeus, como os francezes Bokbul e Samos, e os britannicos Robin Goodfellow, Buckleigh, Patriot King, Valerius, etc...

Depois disto, apresentou-se em publico ainda uma vez no Princess of Wales's Stakes de Newmarket, perdendo por pescoço para o famoso Tay Akbar do Aga Khan. Este filho de Fairway que tem produzido grandes "performances" ultimamente, deve ser, assim, em ultima analyse, o mais sério adversario de Omaha esta tarde, a despeito de descender de Fairway que, certamente não agrada muito aos inglezes, acima de 2.400 metros.

A elevage franceza que deixou fugir no anno de Brantôme uma excellente opportunidade de conquistar a taça de Ascot, estará este anno muito bem representada por intermedio de Fantastic um filho de Aethelsta e neto de Teddy que passa actualmente como o maior "stayer" da França e por William of Valence um irmão materno de Le Ksar que está fazendo grande successo na Inglaterra, onde não faz muito ganhou o importante "City and Suburban Handicap" de Epsom com o peso mais alto supportado por um ganhador desta prova.

Quanto a Fantastic, depois de derrotar El Mers do sr. Linneu de Paula Machado, com grande esforço em Deauville, não tem feito senão maravilhar os technicos francezes com a demonstração de suas soberbas qualidades de fundo.

Logo após o triumpho em Deauville, ganhou o Royal Oak e, este anno, não faz muito, conquistou a victoria no "Prix du Cadran" em 4.000 metros, sobrepujando o mesmo Bokbul que, ha um anno, escoltou Quashed e Omaha na Gold Cup.

Por isto escreveu, com muita justiça o autorizado Jean Trarieux: "Nada nos prohibe de considerar Fantastic como candidato muito sério a conquistar para a França um dos mais invejaveis tropheus hippicos do mundo: a famosa "Coupe d'Or" de Ascot".

Por outro lado, a torcida norte-americana confia cégamente em Omaha.

A' ultima hora, entretanto, como aconteceu no Derby de Epsom apparece um Mid-day-Sun para salvar o prestigio vacillante da elevage ingleza.

Abençoada adolescencia !

E' desnecessario dizer que desde domingo caimos em estado de graça. Com o branco dos olhos voltado para o céo, entramos em pleno goso da bemaventurança. Não era para menos. Quando ha cerca de dois mezes, logo após a derrota de Funny Boy publicamos um cliché do tordilho em 4 columnas, sob a legenda "Funny Boy desde já o nosso favorito do G. P. Cruzeiro do Sul" não faltou quem se risse do alto dum outomnismo sem emoção :

— Arrebatamentos da juventude ! "Il faut que jeunesse se passe".

E por que, pela juventude fala muito mais o sabio instincto do que a fallivel reflexão, podemos agora invectivar :

Abençoada adolescencia que nos conduziste a porto tão seguro !

Mesmo abstraindo a pendencia entre os dois companheiros de stud o notavel acerto daquelle vaticinio, feito tão prematuramente salta aos olhos. Funny Boy acabava de ganhar penosamente, na distancia que se proclamava á sua feição de um adversario como Manduca, dotado de todas as caracteristicas do "stayer". Iria encontral-o de novo num percurso augmentado de 800 metros.

De accordo com todas as previsões, o filho da "sprinter" Faceira iria achar no Derby, dificuldades quasi insanaveis, no irmão de Medicis. Era mister, portanto, depositar uma confiança illimitada no tordilho, para collocal-o acima do filho de Congreve. Por isso o que nos enche de jubilo, neste momento, foi o modo por que o "crack" nacional honrou a nossa confiança, impondo-se a Manduca por cinco corpos.

Por que é evidente que quem julgou um homem da responsabilidade do presidente do Jockey Club capaz de preparar com um subalterno, uma "palhaçada", não podia fazer-se illusões sobre o "racha" entre os dois companheiros.

Vaticinaram que Quati ganharia esbarrado de Funny Boy exclusivamente por que se Manduca já em 1.600 metros o obrigara a tal, em 2.400, "meu Deus do céo".

Intimamente, portanto, os "quatisistas" hão de dizer agora comsigo : "o tordilho é mesmo de corrida, o tal de Manduca, nem deu para o pulo".

VARIAS

Debutarão em nossas pistas, sabbado proximo os seguintes animaes:

HOCKERIDGE, fem., zaino, 3 annos, Inglaterra, por Brumeur e Valeta. Importação do sr. Walter Noble. Propriedade do sr. Edgard de Azevedo Soares. Tratador, Ernesto Scolari.

MARUJITA, fem., castanho, 4 annos, Argentina, por Onil e Cabriola. Importação do sr. Ramon Rojas. Propriedade do sr. Alfredo Egydio de Souza Aranha. Tratador, Ramon Rojas.

— No domingo, estrearão:

ZENI, fem., zaino, 3 annos, S. Paulo, por Impartial e Miss Oliver. Criação do governo do Estado de S. Paulo. Propriedade do sr. José Azurem Furtado. Tratador: José Lourenço.

IH! TA! TAN!, ex-Vertido, masc., castanho, 2 annos, por Santarém e Vertigem. Criação do sr. L. de Paula Machado Propriedade da sra. Beatriz Rocha. Tratador: Lavinio Santos.

LITORAL, masc., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Conde Lucanor e Marcoline. Criação e propriedade do coronel Juliano Martins de Almeida. Tratador, Americo de Azevedo.

SUCURUVY, ex-Verão, masc., zaino, 2 annos, S. Paulo, por Sucury e Vera. Criação do sr L. de P. Machado. Propriedade do sr. Humberto Smith de Vasconcellos. Tratador: João Coutinho.

VAREJAO, masc., castanho, 2 annos, S. Paulo, por Middle West e Orfam. Criação e propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Tratador: Paulo Rosa.

DIVERTIDO, masc., castanho, 2 annos, S. Paulo, por Conde Lucanor e Dalila. Criação e propriedade do sr. Treotonio de Lara Campos Junior. Tratador: José Martins.

RIGUEIRA, fem., castanho, 3 annos, S. Paulo, por Themogene e Riga. Criação do sr. L. de P. Machado. Propriedade do sr. Kurt von Pritbelvitz. Tratador: Aurelio Olmos.

PASTO FUERTE, masc., zaino, 2 annos, Argentina, por Santos Perez e Yerba. Importação do sr. Atilio Irulegui. Propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Tratador: Paulo Rosa.

CORUMBE', masc., zaino, 2 annos, Argentina, por Santos Perez e La Presilla. Importação do sr. Atilio Irulegui. Propriedade do sr. Antenor de Lara Campos. Tratador: Paulo Rosa.

TIMELY, masc., zaino, 4 annos, Irlanda, por Aramis e Troubled Times. Importação do Jean George Frederick. Propriedade dos srs. Fleury & Assumpção. Tratador: Aurelio Olmos.

MARRUECA, fem., castanho, 4 annos, Argentina, por Trelawny e Monicha. Importação e propriedade do dr. A. J. Peixoto de Castro. Tratador: Americo de Azevedo.

— Distincto turfista paulista adquiriu, pela importancia de 15:000$000, o cavallo Tomate. O vencedor do "Cruzeiro do Sul", de 1936, foi entregue aos cuidados do treinador João de Castro Gomes.

Elissa Landi, Edmund Lowe, Stan Laurel e Oliver Hardy, amanhã, no "Metro"

UM FILM DE AVENTURAS ("VIAGEM DO BARULHO") E UMA COMEDIA "DE PURO SANGUE"

Elissa Landi e Edmund Lowe, o par que interpreta "Viagem do Barulho", a estréa de amanhã no "Metro"

Detective de cinema, artista cinematographico especializado em descobrir crimes... de fita, Eddie Lowe um dia brigou com os seus empresarios, tomou um navio e embarcou para San Francisco, decidido a gosar as melhores ferias deste mundo. Entretanto, a bordo estava uma criatura interessantissima e travessa, precisamente a autora dos enredos que elle interpretava — e elle não teve descanso. Isso era o de menos, entretanto. O peor começou a acontecer quando a bordo se desenrolaram coisas eguaes, ou quasi eguaes, ás aventuras em que Eddie Lowe se via ás voltas nos films. Um, dois, tres crimes — um mysterio tremendo, perigos sobre perigos, "frissons" a todo instante... Eis a chave das emoções de a "Viagem do Barulho" (Mad Holiday), o film de amanhã no "Metro". O "astro" é, como dissemos, Edmund Lowe; a escriptora, que com elle enfrenta perigos e vive aventuras, é Elissa Landi, por signal que irresistivel e deliciosa de elegancia; em outros papeis, tornando o film sempre divertido, sempre de excellente humor, estão Ted Healy e a insuperavel Zasu Pitts. Como complemento teremos no "Metro", ainda, o Gordo e o Magro, os popularissimos, na pequena comedia "De puro sangue", e ainda um "short" curiosissimo, repleto de sensações intensas: "Demonios do volante". Esse, repetimos, o programma de amanhã no "Metro". Porque o cartaz que o "Metro" apresentará a seguir esse de amanhã, reunirá Robert Taylor e a saudosa Jean Harlow em "Seu criado obrigado", uma nova alta-comedia dirigida por W. S. Van Dyke — que por sua vez, a seu tempo, cederá logar a "A Terra dos Deuses", o grande e ansiosamente esperado film de Paul Muni e Luise Rainer, os artistas premiados este anno pela Academia de Artes e Sciencias de Hollywood.

"Bocage" — o mais bello film portuguez de agora — dia 28, no Odeon !

Raul de Carvalho em uma scena do film portuguez "Bocage"

Portugal inteiro consagrou o novo film de Leitão de Barros "Bocage". E' que o já famoso director de "A Severa" dono agora dos segredos do métier, poude dar á nova realização muito mais de arte, que elle alliou ao seu "savoir faire", conhecedor da alma portugueza, dando-lhe o que ella aprecia.

Bocage, que foi talvez o maior poeta do seu tempo, não é bastante conhecido pela nossa gente, do Brasil, senão através as suas satiras; entretanto a sua vida de fidalgo, cheio de incidentes, a sua carreira militar, na marinha, que o levou até Gôa, nas Indias Portuguezas, a sua vida de aventuras amorosas — em tudo isso ha tanto encanto, tanta poesia que Leitão de Barros fez bem em trazer para a téla um dos mais interessantes episodios de sua vida.

"Bocage", entretanto não é apenas um film biographico. Ha nelle a narração de uma época, e o que havia de interessante, em costumes, em musica, em canções, em bailados — tudo nos é narrado servindo de ambiente para o roman ce em que tomam parte Raul de Carvalho, Maria Helena, Maria Castellar e Maria Albertina.

"Bocage" vae ser apresentado dentro de duas semanas, isto é, a partir do dia 28, no Odeon.

"Pintando o Sete"

Doria Nolan, que interpreta a millionaria que cria loucas idéas para o celebre cabaret Moobeamno film da Nova Universal "Pintando o Sete" que estréa na Cinelandia, foi um successo sem precedentes no theatro Americano em "Night of January 16 th".

Ella divide honras geraes em "Pintando o Sete" com George Murphy.

Doris Nolan nasceu em New York.

Films em cartaz

PLAZA — "Porque o Diabo Ri" (Warner Bros) com George Brent e Beverly Roberts. — Horarios: 1 — 2.50 — 3.40 — 5.20 — 8 — 10 horas.

METRO — (Metro Goldwyn) com William Powell e Luise Rainer. — Horarios: 12 dia — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

PALACIO — "A Historia começou á noite" "United" com Charles Boyer e Jean Arthur. — Horarios 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

CARIOCA — "Kermesse Heroica" (Programma Serrador) com Françoise Rosay e Jean Murat. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

ODEON — "Ondas Sonoras" (Paramount) com Jack Benny e Martha Raye — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

IMPERIO — "Capitão Blood" (Warner First) com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Horarios 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

GLORIA — "Avião Mysterioso" — (Fox Film) com Jane Withers. — Horarios: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

PATHE' PALACIO — "Inimigo Maldito" — (Metro Goldwyn) com Robert Young e Florence Rice. — Horarios: 2 — 3.40 — 5.20 — 7.00 — 8.40 e 10.20 horas.

BROADWAY — "Oh, Marietta" — (Metro Goldwyn) com Jeanette Mac Donald e Nelson Eddy. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

REX — "Feiticeiro, enfeitiçado" — (R. K. O.) com Joe E. Brown e Marian March — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

"O Bobo do Rei" brevemente, no Rex

A personalidade de Mesquitinha não poderia ficar, para sempre, dentro do horizonte confinado do nosso theatro ligeiro.

Agora, Mesquitinha surge como um director, já mais seguro dessa technica, já mais vivido dentro das theorias da luz e da sombra, através da superproducção nacional "O Bobo do Rei", que a Sonofilms lançará a 12 do mez proximo, no Rex.

Mas, além do merito de sua experiencia directorial Mesquitinha revela tambem nesse film sua immensa capacidade de interpretação, num papel que é um poema de humanismo o "Pinguim"...

Os outros protagonistas são: Conchita de Moraes, Manoel Pera, Déa Selva, Augusto Henriques, Wanda Marchetti, etc.

Rituaes africanos... Tribus indigenas... Seus usos e costumes... de tudo um pouco em "Explorador das Selvas"

Percy Marmont que veremos em Explorador das Selvas"

James Fitzpatrick é um vagabundo do mundo. Um vagabundo no elevado sentido do vocabulo... Vagabundagem assim, quem não a desejaria praticar? Passagens pagas nos mais caros e luxuosos transatlanticos.

Camera ao hombro com carta livre para percorrer os recantos mais exoticos, os mais civilizados ou os mais poeticos do planeta. Hospedagens de primeira... E, sobre todo esses confortos, o livre arbitrio de fazer uma devassa em regra nos sectores até onde ainda homem algum civilizado penetrou...

Foi reunindo material excellente, dessa natureza, que James Fitzpatrick produziu "O Explorador das Selva", uma pellicula de aventuras, onde o entrecho é quasi nada e a divulgação dos rithuaes africanos e quasi tudo... Tribus indigenas, seus usos e costumes, divulgação de caracteristicas até agora conservadas na maior incognita, de tudo um pouco se encontrará em "O Explorador das Selvas", que por intermedio da United Artists, segunda-feira proxima, dia 21, assistiremos no Gloria.

Um "cast" de bons interpretes da vida e acção a esse film inedito, differente dos que habitualmente assistimos, e, desse "cast", sobresáe o nome de Percy Marmont, que é um veterano do cinema silencioso, um artista probo, hoje ainda prestando o melhor do seu concurso ao moderno cinema britannico.

Não percam, portanto "O Explorador das Selvas", ou tereis perdido um dos mais instructivos, curiosos e originaes espectaculos que já nos foram dados a conhecer na presente temporada.

LUIZ TRENKER — O HEROE DE "IMPERADOR DA CALIFORNIA"

Uma scena do film "O Imperador da California" que será o proximo cartaz do Rex

Luis Trenker, o formidavel artista tedesco que vimos ao lado de Wilma Banky em "O rebelde", surge novamente na téla em outro film formidavel — "O imperador da California". Elle é a figura desse J. A. Suter, que se tornou famoso na Historia Americana mesmo com o appellido de "Imperador da California", o primeiro pioneiro que conseguiu varar os sertões norte-americanos e penetrar na terra de promissão da California, ali se estabelecendo, recebendo do governo mexicano a incumbencia de colonizar aquelle recanto que, depois, o yankee tomou para si.

O Programma Alliança vae dar-nos "O imperador da California", contando-nos peripecias interessantissimas dessa colonização, um film cheio de vida, de movimento, de belleza e de romance, que o cinema Rex passará a exhibir a partir do proximo dia 21.

"Paladinos de Arizona" — Um film inédito da Paramount que o Pathé offerece a partir de hoje

O Pathé a partir de hoje exhibirá mais um film inédito: "Paladinos de Arizonia".

E' mais um film da Paramount, ensceando com grande capricho e com um grupo de interpretes dignos de menção.

"Paladinos de Arizona" que vae dar a partir de hoje, é um film com qualidades para satisfazer ao mais exigente fan.

Um film que mostra as façanhas de dois intrepidos "cow-boys" na uta contra uma quadrilha de ladrões de gado está a cargo de Buster Crabbe o papel romantico.

O famoso escriptor Zane Grey, no que elle tem de mais espontaneo, de melhor, e servido por um grupo de interpretes que lhe realcam os typos e valorizam a meiada dramatica: Larry Busten Crabbe-Raymound Hatton, Marsha Hunt, Jane Rhode, Johnny Downs, etc.

"Viva Villa", segunda-feira, no Broadway

Wallace Beery em "Viva a Villa" que o Broadway vae exhibir 2ª feira

Reprisando uma sequencia magnifica de obras primas da cinematographia, o cinema Broadway nos dará segunda-feira "Viva Villa", uma producção da Metro Goldwyn Mayer que é, incontestavelmente, a maior criação de Wallace Beery.

Feito especialmente para encarnar o typo de um bandido ou de um heroe, Wallace transformou o Pancho y Villa da realidade, num Pancho y Villa mais completo, mais perfeito, mais de accordo com a sua alma de guerreiro antigo. E, por isso, a ficção cinematographica teve mais vulto e mais realce e mais authenticidade que a realidade historica.

A seu lado, Fay Wray e Leo Carrillo compõem dois outros typos magnificos, dignos de hombrear com o artista principal no scenario immenso das campinas mexicanas. E toda uma cohorte de comparsas fórma a moldura onde a acção se desenrola.

Todos esses motivos fazem de "Viva Villa" um film admiravel que todos quererão ver, a semana proxima, na téla do Broadway.

Grace Moore em "Preludio de Amor"

Os nomes mais famosos da téla — Grace Moore, Cary Grant, Aline Mac Mahon, Henry Stephenson, Thomas Mitchell, Catherine Doucet, Luis Alberni e Edgar Kennedy... As musicas mais embriagadoras — trechos de opera e canções nascidas na alma do povo... Comedia — o encantador fio de romance que prende os destinos dos amorosos e de seus espectaculos...

Dansas — um escolhido repertorio de novidades choreographicas, envolvendo a ajacridade de centenas de corpos femininos impeccaveis.

Eis o que é, em synthese de informações, o grandioso espectaculo musical que a Columbia apresentará a 28 do corrente, no Plaza, sob o titulo insinuante de "Preludio de Amor" (When You're In Love).

"Tarass Boulba" — O maior film destes ultimos tempos — 2.ª feira no Palacio

"Tarass Boulba", prodigio da moderna arte cinematographica, será apresentado ao nosso publico, dentro de breves dias. Poucas vezes a arte das imagens tem produzido obras de tamanho vulto. Não apenas pelo elevado custo da montagem. Mas, sobretudo, pela sua perfeita realização dentro das leis de bom cinema. Em "Tarass Boulba" tudo é emoção e movimento. Não se lhe nota um quadro arrastado, uma personagem que não corresponda, no desempenho de quem o encarna, uma fiel observancia ao "scenario". Obra inspirada numa novella de Nicolau Gogol, "Tarass Boulba" encontrou no cinema o seu melhor animador. Toda epopéa vibrante dos cossacos "zaporogas" é narrada num estilo forte de imagens que empolgam. A vida nomade de milhares de cavalleiros. Seus impulsos guerreiros. Suas concepções algo infantis do mundo, e por fim, os lances heroicos a que os levava a necessidade temperamental de combater, de lutar, de tornar a existencia um simples vehiculo de feitos extraordinarios. Tudo isso se encontra no film num descriptivo que empolga. Alexis Granowsky foi o director dessa obra prima da literatura que Pierre Benoit soube adaptar ás exigencias da arte das imagens. Como interpretes principaes foram escolhidos: Harry Baur — o grande actor francez — e Danielle Darrieux a suave heroina de "Mayerling". Dois nomes de cartazes valorizando o poema epico de Nicolau Gogol na maior realização destes ultimos tempos.

DANIELLE DARRIEUX, que veremos em "Tarass Boulba" que o Palacio vae estrear segunda-feira

"Tarass Boulba" será apresentado ao nosso publico por Ufa-Art Films, segunda-feira proxima no Palacio.

Kay Francis, amanhã, no Plaza, em "Ventura Roubada"

Kay Francis a heroina de "Ventura Roubada" que será a estréa do Plaza amanhã

Ell-a que volta, já amanhã á téla do Plaza, como a mais bella e mais elegante mulher de Paris, a cidade mais frivola e mais potiniere de todos os tempos!

Com ella estão Ian Hunter, como o homem que tinha "passaporte diplomatico" para tudo conseguir... menos um beijo da mulher que amava! — o Claude Rains, como o rei dos vigaristas, o homem cujo "affair" fez estremecer a machina administrativa de varias nações, cujo nome encheu os cabeçalhos dos grandes jornaes pela debacle que causou nos meios financeiros com seus grandes "negocios"!

Michael Curtiz dirigiu "Ventura Roubada" (Stolen Holiday) e seu nome, agora que já vimos obras suas como "Capitão Blood" e "Carga da Brigada Ligeira", é a mais firme garantia de um espectaculo maravilhoso.

Por sua vez Orry Kelly não foi dos que menos trabalhou e menos merece as honras do triumpho desse film da Warner, porque teve Kay Francis no papel de manequim numero Um de Paris, como a rainha da moda e da belleza. As toilettes que desenhou para a Mais Bella vão estasiar as fans elegantissimas, a partir de amanhã, no cinema Plaza.

Tyrone Power ou Don Ameche?...

Loretta Young, Tyrone Power e Don Ameche, estão juntos em — "Quem Bem Ama... Castiga" — uma alta e fina comedia da 20th Century-Fox, que será estreada na proxima segunda-feira na téla do Cinema Odeon!

E quem será o preferido de Loretta? Qual será o seu galã?

São perguntas logicas que partiram de todos os "fans" dos tres queridos artistas. — Já vimos Loretta amando Tyrone Power em — "Mulheres Enamoradas" — e depois assistimos — "Ramona" — uma verdadeira obra-prima, onde Alessandro, (Don Ameche) era o seu grande e unico amor!

Mas agora, prestem bem attenção: são os tres reunidos num mesmo film, cheio de scenas interessantissimas e surpresas agradabilissimas.

A quem amará Loretta em — "Quem Bem Ama... Castiga" — Interrogação esta que por uma questão de ethica professional, preferimos não revelar, augmentando assim, o interesse que o publico vem demonstrando sobre esta discutida producção da 20th Century-Fox que ainda apresenta em seu elenco outros artistas notaveis,

Loretta Young entre Don Ameche e Tyrone Power qual dos dois será o preferido?

destacando-se Slim Summerville, George Sanders, o marido de Madeleine Carroll em — Lloyds de Londres — Pauline Moore, Walter Catlett, Stepin Fetchit, Jane Darwell e muitos outros.

Tyrone Power ou Don Ameche?... E entre os dois Loretta Young, no papel de uma joven millionaria, que com o seu dinheiro pensava poder tudo comprar, até um noivo!

Mais alguns dias de anciedade, e teremos a chave de nossa questão, pois a 20th Century Fox já marcou a "premiére" desta sua divertidissima comedia, para a proxima segunda-feira, na téla do cinema Odeon!

Technicos do Ministerio da Agricultura vão ao Paraná

Para a realização do programma da segunda Semana da semente" em Curityba seguem para áquella capital ainda nesta semana, varios technicos do Ministerio da Agricultura. A "semana" deste anno, em Curityba vae alcançar grande successo. Basta considerar que em 1936 apenas se inscreveram 200 e poucas amostras e agora já estão inscriptas cerca de 1 300 interessados.

"Rua da Vaidade", Film da RKO Radio Pictures

Com Katharine Hepburn e Franchot Tone

CAPITULO II — Um casamento em perspectiva

Uma scena do film "Rua da Vaidade"

PERSONAGENS

Febe Throessel	Katharine Hepburn
Valentine Brown	Franchot Tone
Sargento	Eric Blore
Patty	Cora Wtherspoon
Susan Throessel	Fay Banter
Mary Willoughby	Estelle Vinwood
Henrietta Turnbull ...	Florence Lake
Fanny Willoughby	Helena Grant

— Suzanna, começou Febe timidamente — tenho algo importante a dizer-te. Lembras-te do dr. Brown? (e ao dizer isto Febe enrubeceu vivamente) aquelle que nos aconselhou a inverter a metade das nossas economias...? — Sim, respondeu Suzanna, lembro-me que assegurou-nos 8% sobre ellas. Na verdade, não posso comprehender porque nos dariam os 8%, porem, sempre que posso agradeço-lhe de todos os modos os conselhos que elle nos deu... — Suzanna, continuou a jovem, tudo o que haviamos invertido foi perdido. Algo que não comprehendo aconteceu com a Empresa e os directores da mesma desappareceram... Toma leia... E ao dizer isto a jovem entregou á sua irmã uma carta de aspecto formal. A infeliz Suzanna, pouco acostumada a documentos de qualquer valor, mirava áquelle pedaço de papel, estupidamente, sem comprehender coisa alguma. Por fim, murmurou pateticamente: — Porém, o dr. Brown nos assegurou que... — Não, não, interrompeu Febe, não podemos culpal-o. Antes de proseguir a nossa historia, devemos fazer uma pequena advertencia, ou justiça. O jovem dr. Valentine Brown, não era de maneira alguma um villão capaz de jogar intencionalmente com o affecto de uma pobre e espiritual moça; nem tampouco aconselhar malevolamente a duas desamparadas orphãs de maneira que suas escassas economias, accumuladas desesperadamente durante longos annos, e com infinitos sacrificios, se evaporassem da noite para o dia, deixando-as apenas, com 60 miseraveis libras esterlinas por anno, para fazer frente a todas as suas necessidades. Temos a certeza de que elle assim fez, sem advinhar as consequencias... Em resumo, o dr. Brown jogou com o affecto da adoravel Febe, e aconselhou as irmãs sobre a inversão do capital promettendo os juros de 8% sobre a sua reduzida contribuição. Voltemos porem as srtas. Throessel. Depois de um momento de silencio, a timida Suzanna perguntou: — E quanto dinheiro nos resta? Somente 6 libras por anno querida, porem... Febe fez uma pausa. Seu coração batia com violencia. Havia chegado o momento de dar a outra noticia, a verdadeiramente importante. Com o rosto ardendo, contou á irmã o que tanto interessava ás senhorinhas Wilioungby e Turbull. Havia encontrado o dr. Brown na "Rua da Vaidade". Este, lhe havia dito não se incerta emoção, que tinha algo de importante, a dizer-lhe. Ella, naturalmente, de accôrdo com a dignidade que correspondia á uma senhorinha modesta, havia seguido uma conducção irreprovavel, dizendo-lhe perturbada: "Por favor senhor, não me falle em coisas particulares na via publica. O dr. Brown, então havia pedido permissão para vir visital-as na tarde do mesmo dia, e que via apresentar-se de um momento para o outro, e naturalmente, viria por um unico motivo...

— De modo querida Suzanna concluiu a jovem, mesmo por termos perdido o dinheiro, não devemos desesperar, pois tu virás morar comnosco... As duas irmãs se abraçaram chorando e rindo havia finalmente chegado o momento tão desejado, o momento em que a bella Febe seria pedida em casamento por um garboso medico. Durante muito tempo, as duas irmãs discutiram pormenores da cerimonia. Febe, sentia-se tão feliz que não hesitou em contar a irmã; pequenas coisas havidas já entre ella e o doutor. "— Um dia elle me beijou na face. Suzanna. — Te beijou? exclamou a outra escandalisada. — Sim, foi numa tarde em que regressava de um concerto, chovia, e o meu rosto estava molhado disse-me que me beijava por isto. Penso não ser um motivo convincente, mas espero que me tenha portado decorosamente. Um golpe secco na porta a interrompeu. Um instante mais tarde Patty annunciava o dr. Brown. O grande momento havia chegado!

(Continua amanhã)

E' de facto o dr. Brouw um partido vantajoso? Não deixe de lêr o proximo capitulo onde apparece o mysterioso e joven Dr...

INFORMAÇÕES FINANCEIRAS E COMMERCIAES

CAMBIO

LIBRA — 56$050

Eram calmas, hontem, as condições em que esse mercado operava.

O Banco do Brasil declarou comprar a 56$050 por libra e a 11$350 por dollar, bases em que o deixamos estacionario, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU A SEGUINTE TABELLA OFFICIAL DE COMPRAS

A' vista: Libra 56$050; dollar 11$350; franco $605; escudo. $805; marco 3$570; franco suisso 2$585; franco belga 1$910; lira $595; peso argentino, papel 3$430; florim 6$230.

CURSO DE CAMBIO OFFICIAL SEGUNDO AS MEDIAS CALCULADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Nova York, 11$300.

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a gramma de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra ou amoedado ao preço de 16$800.

CAMBIO LIVRE

Libra — 75$200 — Dollar 15$220

Abriu e regulava hontem, fraco e com as taxas na baixa, o mercado de cambio livre. Em remessas, os bancos vendiam sobre Londres á 75$200 e sobre Nova York a 15$220 e compravam á 74$400 e a 15$020, respectivamente.

Ficou mal collocado o mercado, no primeiro fechamento.

Reabriu e fechou, inalterado.

OS BANCOS ESTRANGEIROS AFFIXARAM AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 75$150 a 75$200; Nova York, 15$210 a 15$200; Allemanha, 6$100 a 6$105; Compensação 5$000; Registermark 3$750; Paris .. . $679 a $680; Italia $810; Portugal $686 a $690; Provincias .. papel $514 a $515; Suécia 3$880 Belgica, ouro 2$570 a 2$575; papel $5.4 a $515; Suécia 3$880 a 3$890; Suissa 3$490; Slovaquia $533; Austria 2$890 a .. 2$900; Buenos Aires, papel .. 4$660 a 4$670; Montevideo, .. . 8$820 a 9$000; Dinamarca .. . 3$360 a 3$370; Japão 4$390; Polonia 2$960 e Rumania 105$.

O BANCO DO BRASIL AFFIXOU AS SEGUINTES TAXAS DE CAMBIO LIVRE

A' vista: Londres 75$120 a 75$040; Nova York, 15$200; Paris, $600; Allemanha (Compensação) 5$000; Hollanda 8$360; Suissa 3$435; Belgica, ouro, .. 2$570; Buenos Aires, papel .. 4$670; Montevideo 8$900.

CURSO DE CAMBIO LIVRE, SEGUNDO AS MEDIAS REGISTADAS PELA CAMARA SYNDICAL

A' vista: Londres 75$066; Paris $677; Italia $812; R. Mark 6$100; Rg. Mark, 3$737; V. Mark, 5$058; U. Mark, .. . 3$701; Portugal $686; Belgica, (papel) $512; (ouro) 2$571; Hespanha 1$200; Suissa 3$487; Suécia 3$880; T. Slovaquia .. . $532; Nova York, 15$204; Buenos Aires, $667; Hollanda 8$360, Japão 5$888 e Canadá 15$200.

MOEDAS

Libra	75$873
Dollar	15$192
Franco	$711
Franco belga	$527
Escudo	$73)
Peso argentino	4$653
Peso uruguayo	8$800
Reichsmark	4$062
Lira	$710
Zloty	2$970

CAMBIO NO EXTERIOR

Abertura de Londres

Sobre Nova York 4.94.15; Allemanha, 12.31.50; Paris, .. . 110.91; Hollanda 8.98.5 8; Suissa 21.57.25; Italia 93.87.50; Belgica 29.27; Portugal 110.18 centimos por libra.

Fechamento de Londres

Sobre Nova York, 4.93.62.

Abertura de Londres

Sobre Londres 4.93.75.

TITULOS

Regulou o mercado de valores em condições movimentadas. Achavam-se firmes as apolices da União ao portador e bem collocados as Municipaes, com as de sorteio inalteradas.

As do Reajustamento e as Obrigações do Thezouro permaneceram sem alteração. Os demais valores mantiveram-se estaveis, tudo como se vê adiante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

Apolices geraes:

108 Diversas Emissões, port. 843$; 1 Reajustamento de 500$ c|3 403$; 1 Reajustamento de 500$ c|3 408$; 797 Reajustamento de 1:000$000, c|3 817$; 8 Reajustamento de 1:000$ c|3 .. 818$; 3 Reajustamento de 500$ c|3 406$000.

Municipaes:

3 1931 port. 165$500; 37 Municipaes, 1931 port. 165$; 45 Decreto 1.990, 175$ e 80 Bello Horizonte 7% 733$000.

Estadoaes:

30 Pernambuco, 92$; 632 Minas 200$ 1934 153$; 25 Minas 200$, 1934, 3ª série 174$500; 60 Minas 200$, 2ª serie 175$; 10 S. Paulo 5% 190$500; 9 São Paulo 5% 191$; 50 Estado do Rio 500$ 8% pt. 420$; 1 Obrigação de Minas 9% 500$ 458$ e 80 Estado de Minas 7% Decreto 10.246 713$000.

Acções:

85 Banco dos Funccionarios, 53$; 8 1|3 Alliança Industrial, 100$; 200 Docas de Santos, port. 248$; 100 Hoteis Palace, 1:010$ e 50 Serviços Hollerith 1:260$000.

Debentures:

50 Docas da Bahia, 2ª serie, 45$000.

CAFE'

TYPO 7 — 18$500

Hontem o mercado desse producto operava calmo e inalterado. Os negocios feitos ate as 11 horas foram de 1.071 saccas e á tarde venderam-se mais 332, num total de 1.403 contra 733 ditos precedentes.

Cotou-se o typo 7 á 18$500 por 10 kilos e o mercado fechou com os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 KILOS

Typo 3	20$500
Typo 4	20$000
Typo 5	19$500
Typo 6	19$000
Typo 7	18$500
Typo 8	18$000
Pauta semanal, café commum	1$900
Idem, fino	2$050

Entradas:

Não houve neste mercado entradas.

Idem, anno passado 6.183.

Desde o 1º do mez, 67.637, numa média de 4.509.

Do 1º de julho 2.308.193 numa média de 6.576.

Do 1º de julho, anno passado, 2.987.778.

Café revertido ao stock desde o 1º de julho 33.745.

Embarques:

Europa	3.636
Total:	3.636

Idem, anno passado, 13.431.

Desde o 1º do mez 52.635.

Do 1º de julho 1.852.678.

Idem, anno passado 2.830.166, tendo em stock 683.962.

Menos consumo local do dia 15-6-37, 500 tendo em existencia 683.462, e anno passado, 669.542.

CAFE' A TERMO

1º Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA ..

Contrato "A" (Novo)

Junho, vend. 19$200 e comp. 19$100, mais $50; julho 18$450 e 18$350, inalterado; agosto .. 17$875 e 17$850; setembro .. .. 17$725 e 17$625, menos $25; outubro 17$625 e 17$525, menos $50 e novembro 17$450 e 17$400, menos $25 respectivamente.

Vendas 1.0000 saccas, estando em posição sustentado.

2º Pregão

MEZES — VENDEDORES — COMPRADORES E DIFFERENÇA ..

Contrato "A" (Novo)

Junho, vend. 19$200 e comp. 19$125, mais $25; julho 18$450 e 18$275 menos $75; agosto .. .. 17$850 e 17$725, menos $125; setembro 17$625 e 17$525, menos $100; outubro 17$600 e 17$400, menos $125 e novembro 17$325 e 17$200, menos $200 respectivamente.

Vendas 1.000 saccas, estando em posição calmo.

ALGODÃO

Hontem, o mercado desse producto operava frouxo, com negocios de maior vulto.

Permaneceram sustentados os preços e o mercado fechou estacionario.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas não houve, saidas 1.656, tendo em stock 9.981 fardos.

COTAÇOES POR 10 KILOS

Seridó: typo 3, 49$ a 50$; typo 4 47$500 a 48$000. Sertoes: typo 3, 47$ a 48$; typo 3, 42$500 a 43$. Ceará e Mattas: nominal. Paulistas: typo 3, 46$ a 46$500; typo 4 43$ a 43$500.

MOVIMENTO DA QUINZENA

Entraram 409 fardos do Ceará; 708 da Parahyba; 558 de Natal; 747 do Maranhão e .. . 3.180 de Santos, num total de 5.602 tendo saido nesse periodo 5.763 ditos.

ASSUCAR

Hontem, o mercado desse producto regulava sustentado. Os negocios foram menos activos e nos preços correntes não havia alterações.

Fechou este mercado calmo.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 2.992; saidas 3.278, tendo em stock 87.794 saccos.

COTAÇOES POR 10 KILOS

Branco crystal, mascavinho e demerara nominal; mascavos, 48$ e 48$000.

MOVIMENTO DA QUINZENA

Entraram de Campos 50.403 saccas; de Minas 2.629; de Sergipe 1.439; de Pernambuco, 1.150, num total de 55.621, tendo saido 73.347 ditos.

ALGODAO A TERMO

1º Pregão

Junho, contrato "A" vend. n|cot. e comp. 43$500; contrato "B" s|vend. e 37$900; contrato "C" n|cot.; julho contrato "A" 45$ e 43$800; contrato "B" s|v. e 37$300, contrato "C" 34$500 e 33$400; agosto, contrato "A" s|vend. e 42$500; contrato "B" 37$800 e 36$700; contrato C" 34$500 e 33$500; setembro, contrato "A" 42$500 e 41$500; contrato "B" 37$300 e 36$700; contrato "C" 34$800 e 33$500; outubro contrato "A" 42$500 e 41$500; contrato "B" 37$100 e 36$700; contrato "C" 34$500 e 33$500 e novembro, contrato "A" 42$000 e 41$000, contrato "B" 37$ e 36$500; contrato "C" 34$500 e 33$200.

Vendas não houve, estando em posição paralysado.

2º Pregão

Junho, contrato "A" vend. n|cot. e comp. 43$200; contrato "B" s|vend. e 38$200; contrato n|cot. julho contrato "A" s|vend. e 44$200; contrato "B" 38$500 e 37$500; contrato "C" 35$ e 33$800; agosto contra "B" contrato "A" 44$500 e 43$200, contrato "B" 38$ e 37$000; contrato C" 35$ e 33$800; setembro, contrato A" 43$200 e 42$; contrato B" 37$700 e 37$; contrato C" 35$ e 33$800; outubro, contrato A" 43$ e 41$700 contrato "B" 37$700 e 37$00; contrato "C" 35$ e 33$800 e novembro contrato "A" 43$ e 41$500; contrato "B" 37$500 e 36$800, contrato "C" 35$000 e 33$500.

Vendas não houve, estando em posição paralysado.

Movimento de vapores

NAVIOS ESPERADOS DA EUROPA PARA O RIO DA PRATA

Hamburgo e esc., "General San Martin"	16
Marselha e esc., "Mendoza"	20
Bordéos e esc., "Massilia"	21
London e esc., "H. Patriot"	21
Genova e esc., "Principessa Maria"	21
Londres e esc., "Almeda Star"	21
Genova e esc., "Augustus"	22
Amsterdam e esc. "Waterlan"	22
Stockholmo e esc., "Brasil"	27

DOS ESTADOS UNIDOS PARA O RIO DA PRATA

N. York e esc., "Poconé"	19
N. Orleans e esc., "Delmundo"	22
N. York e esc. "E. Prince"	25

POR CABOTAGEM

Tutoya e esc., "Pyrineus"	17
P. Alegre e esc., "Piratiny"	15
Manáos e esc., "Baependy"	18
P. Alegre e esc., "Uru"	20
P. Alegre e esc., "Tres de Outubro"	20
Santos "Taubaté"	22

A SAIR

PARA A EUROPA DO RIO DA PRATA

Hamburgo e esc. "General Artigas"	17
Amsterdam e esc., "Montferland"	18
Antuerpia e esc., "Indier"	18
Helsinki e esc., "Navigator"	19

PARA OS ESTADOS UNIDOS DO RIO DA PRATA

Nova York e esc., "Southern Cross"	17
Nova York e esc., "Uruguayo"	17
Nova Orleans e esc., "Delplata"	30
... e esc., "West Selene"	28
Nova York e esc. "Western Prince"	24

POR CABOTAGEM

Porto Alegre e esc., "Prudente de Moraes"	17
Porto Alegre e esc., "Pyrineos"	17
Itajahy, e esc., "Tutoya"	17
Manáos e esc., "Duque de Caxias"	17

RADIO

PROGRAMMA DA POLICLINICA GERAL DO RIO DE JANEIRO

A Policlinica Geral, continuando com os seus programmas diarios de radio, apresenta hoje, das 22 ás 22.15 horas, pela Radio Tupy, Carlos Galhardo, que cantará: a) Tapete Persa, valsa de Paulo Barbosa e Oswaldo Santiago, acompanhamento por Carolina Cardoso de Menezes; b) E a saudade ficou, valsa de Benedicto Lacerda e Jorge Faraj, acompanhamento por Carolina Cardoso de Menezes; c) A Você, valsa de Atulfo Alves e Aldo Cabral, com acompanhamento pelo Regional.

RADIO IPANEMA S A

Programma para hoje:

Das 9 ás 10 horas — Aula de gymnastica, sob a direcção do professor Tarso Coimbra. Das 10 ás 11.30 horas — Programma de musicas ligeiras. Das 11 30 ás 12 horas — Meia Hora em Portugal. Das 12 ás 13.30 horas — Supplemento do almoço (musicas finas). Speaker, Banjamin Valença). Das 17 ás 18 horas — Hora Argentina. Das 18 ás 18.45 horas — Programma Moderno (sambas e Fox). Das 18.45 ás 19 30 horas — Hora do Brasil (Departamento de Propaganda do Brasil). Das 19.30 ás 20 horas — Supplemento do jantar (musicas finas). Speaker: Cladio Mancini. Das 19 30 ás 21 horas — Programma do Studio, com: orchestra de Salão sob a direcção de Augusto Vasseur, Alayde Briani, Rosalvo Guin, Silvinha Torres, Polyguar Parnol... Regional PRH-8, sob a direcção do João de Deus, Barros Figueiredo, Mario Silva e Ennura Mello.

Speaker: Victor Bezerra. Das 21 ás 23 horas — Programma Portuguez, Joaquim Pimentel, Esmeralda Ferreira, André Luso, Orchestra de Salão, Natalia, Gonçalves Dias, Antonio Rodrigues. A's 23 horas — Hymno Nacional. Speaker: Genaro Gama.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA DO BRASIL

Sup. musical organizado para a "Honra do Brasil" pela Radio São Paulo, PRA-5, em commemoração ao anniversario da sua fundação.

Das 19.30 ás 19.45, em italiano, programma de gravação. 1) — Abertura do programma. 2) — "Choros n. 7", de Villa Lobos, orchestra Victor Brasileira. 3) — Noticiario. 4) — Atravez do Brasil.

PRA-2 DO MINISTERIO DA EDUCAÇAO

Programma para hoje:

12 horas — Hora Certa, Jornal do Meio Dia, Supplemento Musical. 17 horas — Hora Certa. Transmissão directamente do Salão Nobre da Escola Nacional de Bellas Artes da conferencia do theatrologo italiano Bragaglia sobre o thema: "Directrizes do Thetatro Moderno".

18 horas — Jornal dos Professores. 18.45 horas — "Hora do Brasil" do Departamento de Propaganda do Brasil. 19.45 horas — Hora Certa. Jornal da Noite. Supplemento musical. 21 horas — Transmissão directamente do Instituto Nacional de Musica da sessão solenne da Casa de Castro Alves em homenagem ao poeta Corrêa de Oliveira. Falarão os srs. Jorge de Lima, Pereira da Silva, Augusto Frederico Schmidt e Agripino Grieco.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Transmittirá hoje:

Das 9 ás 10 horas — Mundo musical em revista com speaker Dilo Guardia. Das 10 ás 11 horas — Programma variado com speaker Souza Filho. Das 11 ás 12 horas — Programma Piccolino com Barbosa Junior. Das 12 ás 12.30 horas — Programma variado com Souza Filho. Das 12.30 ás 13 horas — Cine Radio Jornal com Celestino Silveira. Das 13 ás 14 horas — Hora do bom gosto com speaker Dilo Guardia. Das 17 ás 18.45 horas — Programma variado com speaker Milton Salles. Das 9 até ás 18.30 horas — Telegrammas e noticias de hora em hora. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19 ás 23 horas — Programma do studio com os artistas: Francisco Alves, Aracy de Almeida, Alvarenga e Ranchinho, Albertinho Fortuna, Julietta Perez da Fonseca, "Muraro e suas radio-novidades." A's 22 horas — "Aventuras de um rapaz feio" comedia de Paulo Magalhães. A's 19.30 horas — Reportagens — Chronica. "Ondas curtas" — pequenas notas. A's 21 horas — Cidade Maravilhosa. A's 22 horas — Momento Nacional — Commentarios. A's 23 horas — Momento Internacional — Commentarios. A's 23.15 horas — Ultimos telegrammas. Das 23.30 ás 0.30 horas — "Club da Meia Noite", com Lamartine Babo. A's 0.30 hora — Programma para o dia seguinte. Boa noite. Speaker: Cesar Ladeira.

SOCIAES

ANNIVERSARIOS

D. Leonor de Souza Maciel — Faz annos hoje a exma. sra. d. Leonor de Souza Maciel, esposa do major do Exercito sr. Thomaz Vieira Maciel e mãe do nosso companheiro e secretario da redação, Djalma Maciel. Attendendo ao lúto recente na familia, a illustre anniversariante não dará a recepção que nesta data costuma offerecer ás pessoas de suas relações.

Fazem annos hoje:

As senhoras: Eliza Costa, dr. Godofredo Mattos, Fontoura Cordeiro; as senhorinhas: Iole Costa, Ayrde Martins Costa, Ella Constantino de Faria, Maria Duque Estrada, Margarida Leite Fernandes, Olivia Rodrigues Ribeiro; a graciosa Iolanda Alvaro de Mattos; o commandante Francisco Antonio Pereira; o sr. Renato de Paiva Rio; o dr. Maor Prata, ex-prefeito do Districto Federal.

FESTAS

Fluminense Football Club — Realiza-se domingo proximo um chá dansante, que o Fluminense offerecerá ao seu quadro social.

Conforme está noticiado o Fluminense promoverá no dia 23, as 21 horas a festa joanina, cujas dansas serão realizadas no pavilhão do Gymnasio.

O salão foi entregue ao sr. Luiz de Barros que se esmera para que a ornamentação e a illuminação, pela originalidade do conjunto, sejam as mais notaveis entre todas as que têm sido apresentadas em festas dessa natureza.

Assim, é de prever o grande successo dessa festa, para a qual a directoria do Fluminense contratou uma orchestra typica. Os rapazes e as moças do tricolor vão apresentar-se, de preferencia, com trajes a caracter, caipiras, o que dará bello aspecto ao pavilhão do club, na noite de S. João.

Haverá leilão de prendas, sortes, fogos de artificio em profusão, quadrilhas, reinando o maior enthusiasmo entre os socios do Fluminense e suas familias.

Tijuca Tennis Club — Em proseguimento ao programma de festas do 22º anniversario do club, seu Departamento Social levará a effeito, domingo proximo, um jantar dansante. As 20 horas será iniciada esta elegante festividade, da qual faz parte um programma artistico organizado pela professora Igel, com o concurso de distinctas senhorinhas de nossa sociedade em dansas classicas, bailados e sapateado. Ainda será sorteada uma delicada lembrança para senhora, entre as pessoas que tomarem mesa. A's 24 horas será encerrado o quinto jantar dansante do gremio cajuti.

Dia 23, vespera de São João, o Tijuca Tennis Club realizará a sua tradicional festa joanina. Fogueiras, balões artisticos, conjuntos typicos e variedades de fogos de artificio embellezarão o arraial joanino do Tijuca.

America F. C. — No proximo sabbado terão os socios mais uma de suas reuniões dansantes preferidas das 21 á 1 hora. Essas reuniões dos sabbados já se tornaram habitués.

Dahi não ser difficil prever mais um esplendido exito.

No dia 24, festa joanina, das 21 ás 1 hora.

C. dos Contadores — O Departamento Social do Club dos Contadores organizou uma "soirée" dansante que será realizada no dia 26 do corrente, no Club Municipal, das 21 ás 2 horas.

Club A. E. C. — Espera-se anciosamente no Club A. E. C. o proximo dia 23, quando será realizado o baile de São João, das 21 ás 2 horas e quando serão transformados em verdadeiro arraial os salões do Club. As dansas serão abrilhantadas por um excellente conjunto regional, bem como haverá algumas caipiradas artisticas, como numeros de sensação. A directoria espera que todos os socios compareçam á caipira para maior cunho original da festa.

C. R. Flamengo — Dedicada ao seu quadro social, o Club fará realizar no salão da sua séde no proximo domingo, das 20 ás 23 horas mais uma domingueira dansante com traje de passeio.

Continua despertando interesse o baile com trajes caipira que o Club realizará em seus salões na noite de 24 do corrente, data de São João, das 21 horas á 1 de manhã.

Vesperal dansante — O Directorio Academico do Instituto Nacional de Musica da Universidade do Brasil, em homenagem ao Corpo docente do mesmo Instituto, fará realizar no proximo domingo, ás 16 1|2 horas, no Grill-Room do Casino Balneario da Urca, uma vesperal dansante, que, por certo, obterá o exito já tantas vezes alcançado.

As pessoas que desejarem reservar mesas, queiram por obsequio se dirigirem ao Directorio no Instituto.

HOMENAGENS

Major Edmundo de Macedo Soares — Realizou-se na Fabrica de Projectis de Artilharia de S. Christovão, o almoço offerecido pela officialidade desse estabelecimento ao major Edmundo Macedo Soares e Silva, antigo director technico, e, ultimamente, director de producção da referida fabrica.

Falou, offerecendo o almoço, o director, coronel Mario Velasco, respondendo, em seguida, o homenageado, para agradecer.

Coincidindo com a homenagem, foi, hontem mesmo, inaugurada a producção de material para artilharia de 7,5, cujo estudo technico se operou durante a gestão do homenageado, que foi desligado desse estabelecimento para servir no gabinete do sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro da Justiça, onde exerce as funcções de subchefe de gabinete.

Machado de Assis — O Centro Carioca prestará, a 21 do corrente ao insigne autor de "Quincas Borba", pelo anniversario de seu nascimento, homenagem civica que se realizará ás 10 1|2 horas, no edificio da Academia Brasileira fundada por Machado de Assis. Sua estatua será ornamentada com flores pelo Centro Carioca, devendo falar sobre o homenageado o professor Modesto de Abreu.

O Centro Carioca, por nosso intermedio convida todos os escriptores e admiradores de Machado de Assis a participarem da cerimonia.

LUTO

FALLECIMENTO

— Falleceu hontem, o dr. João Evangelista de Figueiredo Lima, conhecido educador, redactor-chefe do "Diario Official". Seu enterramento realiza-se, hoje, saindo o feretro ás 9 horas da "Casa de Saude São José.

Deixa viuva a exma. sra. d. Zilda Rezende Figueiredo Lima e dois filhos: Marcello, academico de medicina e a senhorinha Maria Augusta.

Era cunhado das directoras do Collegio Rezende da viuva general Santa Cruz, dos coroneis Antonio e Dalmo Rezende e do dr. Leonidas de Rezende.

"Romeu e Julieta", segunda-feira, no Pathé Palacio

O GRANDE FILM GLORIA DAS GLORIAS DE NORMA SHEARER

"Romeu e Julieta" — dentro de bem poucos dias afinal, estará com todas as suas emoções preciosissimas, e as suas magnificencias, na téla do Pathé Palacio, para revelar ao nosso publico, não só os primores do immortal romance de Shakespeare, mas tambem Norma Shearer em sua gloria suprema, ao film que molhere emoldurou, até hoje, a sua belleza peregrina e a sua sensibilidade maravilhosa.

Orgulha-se a Metro G. Mayer, com toda a razão desse film monumento, que os mais severos criticos têm saudado com uma das mais suggestivas, artisticas e poderosas realizações do cinema em todos os tempos.

Jámais se viram tantos "extras" tão ricamente vestidos jámais se viram palacios tão soberbos nem adereços tão custosos.

Leslie Howard, John Barrymore, Basil Rathbone, Ralph Borbes, Edna May Oliver, são alguns dos muitos preciosos elementos reunidos por George Cuker, para a interpretação deste super-espectaculo.

"Romeu e Julieta" a partir de amanhã estará assim na téla do Pathé Palacio para contentamento dos fans de Norma Shearer.

Modus vivendi commercial

Foi prorogado por mais tres mezes, por troca de Notas entre os srs. dr. Mario de Pimentel Brandão, ministro interino das Relações Exteriores e o sr. Schimidt Elskopp, embaixador da Allemanha, o "modus vivendi" commercial celebrado no anno passado entre os dois paizes.

Perdeu-se a cautela n. 62.570 da Agencia 7 de Setembro da Caixa Economica.

Musica

O SUCCESSO DA ASSIGNATURA DA TEMPORADA LYRICA DE 1937

Continua a extraordinaria affluencia de pretendentes á assignatura da temporada lyrica official a realizar-se na primeira quinzena de agosto. Ja assignalamos o interesse invulgar, surpreendente mesmo, que o publico vem manifestando pela temporada, o que o leva a garantir-se logares no Municipal tomando desde já a assignatura que compreende quatorze recitas com operas differentes.

Deve-se inquestionavelmente, a excellencia do quadro de artistas esse movimento excepcional mas pode-se attribuil-o, tambem, á selecção do repertorio, ao bom numero de espectaculos de alto merito lyrico incluidos no grandioso programma deste anno.

Essas as razões de exito da assignatura. E são as mais justificadas como se vê.

Depois de amanhã, sabbado, ás 17 horas termina o prazo para os novos pretendentes inscriptos, retirarem as suas localidades sendo que a partir de segunda feira, 21, serão attendidas todas as pessôas que desejem novas assignaturas para as 14 recitas nocturnas com 14 operas differentes.

Exposição Canina de de 1937

Devendo realizar-se no dia 20 do corrente, a Exposição Canina, promovida pelo Brasil Kennel Club, vão ser encerradas as inscripções.

Este certame promette ser dos mais interessantes e concorridos, não só pelos esforços desenvolvidos pela directoria do Kennel Club, que tudo vem fazendo para o seu completo exito como tambem pela variedade de raças e bellezas dos specimes.

A festa será realizada, conforme já foi noticiado, no Parque de Producção Animal, á Avenida Maracanã, ás 13 horas em ponto.

As ultimas inscripções estão sendo feitas, diariamente, na secretaria do Kennel Club, á Avenida Rio Branco n. 9, 1º andar, onde são fornecidas todas as informações aos interessados.

A Criação do "Banco Central" Debatida na Assembléa Fluminense

(Continuação da 8ª pag.

Banco da Inglaterra e membro proeminente do "Intelligence Service", e fazia-se acompanhar, calculadamente, do director do Departamento do Exterior, do alludido Banco, mister F. F. Powell, delegado do "Intelligence Service", isto é, do Downing Street nº 10, em Londres.

Depois de algum tempo na Argentina, Otto Niemeyer retornou a Londres.

"Sir" Otto Niemeyer, expediu de Londres um cabogramma ao titular da Fazenda Argentina, sr. Pinedo, fazendo não só insinuações offensivas á soberania do Parlamento, como aconselhando que, para não chamar a attenção do povo, as leis fossem approvadas em bloco, e não isoladamente.

Essa intromissão do poderoso agente da City nos negocios internos da Argentina pode ser verificada por quem se dér ao trabalho de ler a "Revista Economica do Banco de La Nacion" n. 5-8, pagina 106, que diz: — "En fin me esfuerzo en convercele de que está en una tarea que es mas facil hacer en una sólo operacion (approvação das seis leis em bloco) que en varias etapas. Cualquiere controversia que se suscite puede ser tratada com major eficácia com un paso decisivo que por una serie de pasos que prolongam la controversia"...

Decorridos varios mezes, o governo argentino enviava ao Senado, em 18 de janeiro de 1935, os projectos sobre a reforma bancaria e monetaria. No dia seguinte, esses projectos eram discutidos e approvados, compreendendo as leis ns. 12.155, 12.156, 12.157, 12.158, 12.159, todas referentes á criação do Banco Central, do Instituto de Mobilização, de Reforma do Banco de Nação, de Modificações no Banco Hypothecario Nacional e outras medidas.

Sr. presidente. Não se encerra, nesse longo rosario, a serie dos actos de humilhações impostas á Argentina, que acabamos de relatar e que tambem seriam impostos ao nosso paiz se á frente dos destinos do Brasil não estivesse um brasileiro do perfil moral e forte consciencia nacionalista de Getulio Vargas. Com a criação do Banco Central foi designado para seu director-gerente, e, pois, para ser o cerebro do Banco, mister R. Prebisk, representante do famoso Banco de "Baring-Brothers", a pretexto de ser elle o representante das industrias argentinas, mas tambem era o representante legitimo de varios bancos britannicos, na Argentina.

Os banqueiros britannicos ainda não contentes indicaram para vice-presidente do Banco Central o ex-embaixador da Argentina em Londres, sr. E. Uriburu', que havia tomado parte na reforma como ministro da Fazenda. Parecido com esse embaixador Uriburu' vejo o nosso eterno embaixador em Londres, sempre grato pelos convites para veranear com os reis, no Castello Windsor. O embaixador Uriburu' é ainda o vice-presidente da Associação Argentina de Cultura Ingleza, uma das apparelhagens de espionagem do "Intelligence Service" da Inglaterra, por todos os paizes das 3 Americas e financiadas pelos milhões do Downing Street numero 10, de Londres.

Foi designado, por ultimo, para organizar o Banco Central e suas agencias em todo o paiz, investido de uma autoridade que supplanta nesse ponto a do proprio governo, o subdito inglez mister F. F. Powell, director do Departamento do Exterior do Banco da Inglaterra e o mesmo que veio de Londres na companhia de Otto Niemeyer, para controlar os trabalhos da reforma monetaria e bancaria argentina, como, segundo é notorio, enviado especial do "Intelligence Service", na qualidade de "Agente Provocador" da Secção "Commercial Spie".

Com essa designação ficam esclarecidos os pontos principaes da reforma de lesa-patria: — o Banco Central ficou sendo uma succursal do Banco da Inglaterra. Ahi está, em synthese, a historia da organização do Banco Central, a triste historia dessa triste aventura que ha de sugar por muito tempo a economia argentina em proveito unicamente dos inglezes, destes inglezes que tambem são responsaveis pelo derrotismo distillado por Saavedra Lamas, sempre que se procura concretizar o sonho da união das 3 Americas, como aconteceu recentemente, mais uma vez, na capital portenha.

Vou concluir, chamando a attenção da opinião publica das Americas para os manejos dos inglezes que pretendem acorrentar a Argentina ao delirio armamentista da Inglaterra, não porque necessitem do apoio daquelle paiz, mas porque os banqueiros da City, emquanto a guerra não vem, precisam vender armamentos. Ninguem tem mais interesse nisso do que "Sir" Otto Niemeyer, como associado capitalista do Intelligence Service, cujo novo plano, de tão diabolico, elle deseja fazel-o transpor as fronteiras argentinas afim de criar um problema angustiante para o Novo Continente, perturbando a paz que estamos gosando, uma vez que o "genio" britannico do Banco Central, "sir" Niemeyer, tambem é director da Vicker Armstrong, firma fabricante de munições e cujos directores occupam um logar de destaque no Intelligence Service. Essa firma armamentista têm como representante em Buenos Aires o mesmo mister H. Roberts a quem o governo argentino entregou, ha poucos mezes, uma grande encommenda de navios para a sua esquadra. Essa encommenda, cujo pagamento será feito pelo Banco Central, se compõe, na primeira parte, dos torpedeiros "San Juan", "San Luiz", "Misiones", "Buenos Aires", "Santa Cruz", "Entre Rios" e "Currientes", que deverão ser lançados ao mar dentro dos proximos quatro mezes.

Mas, sr. presidente, a culpa não é deste grande paiz, nem do seu grande povo, cujo passado desmente a passividade, a humilhação a que um grupo de máos patricios, chefiados pelo "fantoche" Lamas, deseja arrastal-o. Muito em breve veremos a reacção da consciencia nacional argentina e veremos orgulhosos, como americanistas, o povo argentino renovar a sua altivez e independencia de 1806 e 1807, quando duas expedições da invencivel Marinha de Guerra de sua majestade rei da Inglaterra, muito bem armadas e numerosas, capazes de garantir quaesquer conquistas imperialistas em terras indefesas, invadiram a cidade de Buenos Aires. Nessas duas tentativas, os invasores, com toda sua arrogancia, foram destroçados e derrotados pela população altiva e heroica da cidade invadida.

Sr. presidente. Um facto, comtudo, nos deve encher de justo orgulho e satisfação: é o de ter a xenophobia indigena, como qualificou o sr. Assis Chateaubriand, o zelo dos brasileiros pela dignidade do Brasil, numa previsão magnifica para os interesses reaes do nosso paiz, cortado pela raiz a praga damninha que eram o "Relatorio, o diagnostico e a therapeutica do technico inglez", cujos intuitos eram como o prova sobejamente o caso do Banco Central Argentino, "acorrentar a sorte os destinos do Brasil ás finanças da City".

Tenho dito. (Muito bem. Muito bem).

Proteção á Infancia no Ceará

FUNDA-SE A A. P. M. I. DE SANTA QUITERIA

Acaba de ser criada, em acto publico de 28 de março proximo passado, a Associação de Protecção á Maternidade e á Infancia de Santa Quiteria.

Santa Quiteria é uma prospera cidade do interior do Ceará e que agora se colloca, graças ao espirito de iniciativa do seu prefeito, sr. Francisco de Assis Lobo, no ról daquelles municipios brasileiros dispostos a enfrentar o grave problema da protecção a nossa infancia. A nova A. P. M. I. de Santa Quiteria está situada na cadeia de associações de Protecção á infancia cuja criação a Divisão de Protecção á Maternidade e á Infancia do Ministerio da Educação e Saúde vem animando e promovendo.

Portarias do Ministerio do Exterior

Por portaria de 14 do corrente: — Foi designado o 1º secretario de Legação Antonio de Vilhena Ferreira Braga para acompanhar, na qualidade de representante do Ministerio das Relações Exteriores os trabalhos da Commissão Mixta brasileiro - paraguaya, instituida pelo accôrdo celebrado entre os governos do Brasil e do Paraguay, por troca de notas em 16 de abril do corrente anno.

Foram concedidas férias extraordinarias de quatro (4) mezes de accôrdo com o § 1º do art. 39 do decreto nº. 24.239, de 5 de maio de 1934 ao auxiliar de consulado Hugo de Macedo.

Iniciado o Saque na Cidade de Bilbáo

FRENTE DE BISCAYA, 16 (Do enviado especial da Agencia Havas) --- Um industrial de Bilbáo que conseguiu evadir-se esta manhã da cidade, declarou-nos que os extremistas já iniciaram o saque da cidade. Carregam caminhões de tudo o que encontram de algum valor e enviam-nos para Santander.

Diario Carioca

Anno X — Numero 2.765 Rio de Janeiro, Quinta-feira, 17 de Junho de 1937 Praça Tiradentes n.° 77

Amor Desvairado!

Tomado de violenta paixão, um homem mata a tiros de revolver, a mulher a quem desejava possuir, suicidando-se a seguir

A IMPRESSIONANTE TRAGEDIA DE HONTEM, NA RUA CALDAS BARBOSA

Ao alto, Milton Guinther e o cadaver de Iracy, e em baixo o corpo de Gino e a morta numa de suas ultimas photographias

Ha muito tempo, não era o noticiario dos jornaes occupado com um crime que, por suas circumstancias de mysterio ou de barbaria, chegasse a impressionar o espirito publico.

A tragedia que se desenrolou, ás ultimas horas da tarde de hontem, e que teve por scenario uma modesta casinha da rua Caldas Barbosa n. 157, em Piedade é dessas que impressionam fortemente, pela emoção que causam ao espirito. Nella succumbiram, tragicamente duas mocidades cheia de vida e de sonhos, para quem o mundo era um paraiso eterno, de eternos prazeres e esperanças.

OS PROTAGONISTAS

Foram protagonistas desse drama pavoroso, o joven Gino Motta de Almeida, de cor parda, com 24 annos, solteiro e Iracy da Rocha Serzedello, de 20 annos, casada e residente á rua Dionysio Fernandes n. 88, casa 6.

UMA HISTORIA DE AMOR

Gino Motta de Almeida conhecera Iracy da Rocha Serzedello ainda criança. Desde então sentiu por ella forte sympathia. A medida que Iracy ia crescendo, fazendo-se, moça, mais se accentuava o seu amor pela linda joven.

E Gino não poude curtir em silencio a grande affeição que dedicava a Iracy. E de uma feita declarou-lhe o seu amor. Esta, porém, o desilludiu.

Passaram-se os tempos e Iracy casou-se com Djalma Sezerdello, Dois annos depois, verificou-se a separação do casal. Iracy que então trabalhava em uma perfumaria, em Andarahy, deixou-se levar pelas seducções do gerente do estabelecimento. Rebentou o escandalo e cada um tomou o seu destino.

Gino, ao ter conhecimento do occorrido voltou a assediar Iracy com promessas de um amor sincero e profundo. A joven, porém, repelliu-o novamente.

Tempos depois Iracy conheceu o joven Milton Guinther, com quem passou a viver maritalmente, proporcionando-lhe este a tranquillidade e o bem estar. Milton alugara um quarto em casa do casal Juracy-Elianthe Leite, á rua Dionisio Fernandes nº 88, casa 6, e ali viviam felizes.

A TRAGEDIA

Ante-hontem Elzira de Mattos Baptista, casada com Joaquim Lopes, que é irmão de Iracy, foi á casa desta buscal-a para passar o dia em sua companhia. Acontece, porém, que Gino, sobrinho de Elzira, appareceu na casa da rua Caldas Barbosa e ali encontrou-se com a mulher que ha muito perseguia. Fez-lhe então novas propostas, ainda desta vez recusadas.

Alucinado, Gino sacou então de uma pistola e com ella disparou, á queima roupa, um certeiro tiro que attingiu o coração da infeliz moça. Embora ferida, Iracy tentou escapar a furia assassina do rapaz, correndo para o quintal, onde tombou victima do ferimento recebido, emquanto este, virando a arma contra o proprio peito, fela disparar por mais duas vezes, tombando fulminado.

A POLICIA NO LOCAL

Ao éco das detonações correu Elzira que se encontrava nos fundos do quintal. Deparando com aquelle quadro impressionante gritou por soccorro.

Minutos depois a casa estava repleta de pessoas. Scientificado da occurrencia compareceu ao local o commissario Sá Freire, que tomou todas as providencias de sua alçada, inclusive a de requisitar a presença dos peritos da D. G. I.

Os cadaveres foram removidos para o necroterio do Instituto Medico Legal.

Um principio de incendio na rua D. Pedro I

Um principio de incendio verificou-se hontem, no predio nº 26 da rua D. Pedro I, onde é estabelecida a Companhia Brasileira de Metallurgia da firma Hime & Cia.

Os bombeiros da estação central compareceram ao local sob o commando do capitão Octavio, tendo como encarregado das manobras dagua o tenente Raul, e verificaram que o fogo irrompeu [illegible] de graxa, da secção de estamparia, em virtude da alta temperatura com que estava funccionando a respectiva caldeira.

O fogareiro explodiu

UMA MULHER QUEIMADA NA RUA THEODORO DA SILVA

Na occasião em que procurava accender um fogareiro de alcool com o qual lidava, em sua residencia á rua Theodoro da Silva, n. 885, Mercedes dos Santos, preta, de 23 annos, foi o de tal maneira que o fogareiro explodindo produziu-lhe queimaduras de 3º grão em diversas partes do corpo.

Mercedes foi soccorrida pela Assistencia e em seguida internada no Hospital de Prompto Soccorro.

Morreu no H. P. S.

No Hospital de Prompto Soccorro, onde fôra recolhido no dia 6 do corrente, falleceu hontem, Daniel Nogueira, branco, de 20 annos de edade, operario, de residencia ignorada. O seu cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

ULTIMA HORA SPORTIVA

O Athletico Mineiro venceu o Barroso e o Bomsuccesso o Siderurgica

3 x 1 e 3 x 2 as contagens respectivas

Em proseguimento ao seu Torneio Aberto, a Liga Carioca do Football, fez realizar na noite de hontem, no campo do America, as partidas interestaduaes Barroso x Athletico Mineiro e Bomsuccesso x Siderurgica.

Os adversarios dos clubs cariocas, foram os pertencentes á entidade mineira especializada.

A PRELIMINAR

Realizada entre o Barroso e Athletico Mineiro, teve no primeiro tempo um desenrolar equilibrado, acusando no seu termino um empate de zero a zero. Na phase final o Barroso não soube manter o mesmo jogo, aproveitando-se melhor o Athletico para iniciar a contagem e avantajar-se no "placard".

E ao soar do apito final, ás 21,15, horas, accusava o mesmo a victoria dos mineiros pela contagem de 3 x 1.

Os tentos foram conquistados nesta ordem: o Athletico inicia a contagem por intermedio de Rezende, a seguir Paulista augmenta. Ha um ataque do Barroso e Tião, faz o goal para os seus e a Guará cabe fazer o ultimo goal da noite e dos vencedores.

Foi arbitro da pugna o sr. Roberto Porto que se houve a contento. Os teams tiveram as seguintes ordem:

BARROSO — José, Zézinho e Armando; Faca, Leandro e Emiliano; Picolé, Manduca, (Tião), Rubens e Alvaro.

ATHLETICO: Clovis, Florindo e Quim; Olavo, Lóla e Bala; Paulista, Alfredo, Guará, Nicolla e Rezende.

A PRINCIPAL

Sob as ordens de Guilhermo Gomes as equipes para o jogo principal alinharam-se com as seguintes constituições:

BOMSUCCESSO — Pinheiro, Ignacio e Braga; Camisa, Hermes e Alvaro; Nelson, Paranhos Gradim, Pedro Nunes e Odyr.

SIDERURGICA: Romeu, Crico Preto e Mascotte; Geraldo, Aziz e Ferreira; Tonho, Moraes, Chiquito, Paulo e Romulo.

Iniciada a peleja ás 21,25 horas pelos suburbanos, estes organizam immediatamente um ataque aproveitando Gradim para ás 21,27 horas, dois minutos após o inicio da pugna, iniciar a contagem. Novamente o Bomsuccesso organiza novo ataque cabendo a Gradim ainda, ás 21,25 horas augmentar a contagem.

Prosegue o jogo com lances equilibrados, sendo feita após alguns minutos no quadro mineiro, uma substituição. Edilson entrou no logar de Ferreira. Nos minutos finaes do primeiro tempo, o jogo apresenta um novo transcorrer, farto de lances brutaes, partidos de ambas as partes.

A's 22,05 horas, conclue a phrase inicial, accusando a vantagem de 2 tentos contra nenhum favoravel ao Bomsuccesso.

O FINAL

Reiniciada a partida ás 22,20 horas por intermedio dos mineiros, Nelson sózinho machuca-se, resentindo-se de uma contusão proveniente do ultimo jogo frente a Portugueza.

Em seu logar, entrou Durval, actualmente arqueiro, que passa a actuar na ponta direita, onde não comprometteu, chegando a produzir optimas jogadas, quasi marcando um tento de uma feita.

A's 22,0, horas o Siderurgica tira o zero do placard por intermedio de Chiquito.

De uma feita Ignacio põe a bola na rua.

Novamente em jogo, o Siderurgica aproveita-se e rapidamente Moraes empata a partida (2x2) ás 22,33 horas. Nota-se que o Bomsuccesso cede terreno. E' registada uma falta contra os mineiros proxima á linha penal, batida sem effeito.

Succedem-se as jogadas, coalhadas de "fouls", perdendo o Bomsuccesso, optimas opportunidades de desempatar a pugna. Corner contra o Bomsuccesso batido sem effeito.

Foul escandaloso de Ignacio que pisa a cara de Romulo. A assistencia exige que o ponha fóra de campo, o juiz adverte-o e consente continuar em jogo.

O jogo volta a culminar-se de lances brutaes, empanando o desenrolar do match.

O Bomsuccesso segue conquistando um goal nitido, resultante de uma confusão. Os "players" mineiros não se conformam, e fazem "sujeira", aggridem o juiz. A policia entra em campo prendendo alguns players das "alterosas" autores da covarde e torpe aggressão, sendo o maior causador das scenas vandalicas o "player" Mascotte, aliás fartamente conhecido em nossa capital pois é sempre o causador destas scenas doprimentes, que empanam o densenrolar das partidas.

O juiz apita e os mineiros não voltam ao grammado, dando por encerrada a contenda, que foi farta de "fouls".

O ultimo goal do Bomsuccesso foi feito por Paranhos perante regular assistencia, termina o jogo accusando a victoria do Bomsuccesso, que assim desclassificou o seu rival em todos os pontos de vista.

O auto foi de encontro ao bonde

Pela avenida Mem de Sá, descia hontem, cerca das 22.30 horas, a barata n. 5972, dirigida pelo seu proprietario Flavio Peixoto, de 26 annos, casado e morador á rua Cabuçú, 55.

Em sua companhia, viajava sua esposa, d. Ivone Peixoto, de 21 annos.

Ao passar o carro em frente ao predio n. 174 daquella via, publica, em contra-mão, tentando passar á frente do bonde linha "Praça da Bandeira, n. 518, dirigido pelo motorneiro regulamento 5.475, surgiu o auto de praça n. 10.341 dirigido por Jose Nunes Cantisano que completamente ás escuras e cheio de mulheres alcolizadas não chamou a attenção do chauffeur da barata.

Para evitar um desastre, o sr. Peixoto deu um golpe de direcção que resultou fazer seu carro ir chocar-se violentamente com o bonde.

Do desastre, além do motorista que soffreu escoriações, saiu ferida sua esposa, d. Ivone Peixoto, com fracturas da bacia e do craneo.

Soccorridos ambos pela Assistencia, foi a ultima internada no H. P. S.

O commissario Mello, do 6º districto, esteve no local tomando as providencias exigidas.

Policlinica Geral do Rio de Janeiro

A Policlinica Geral do Rio de Janeiro, recebeu do sr. José Vicent Payá, director do jornal "Nueva España", um premio para o hespanhol que apresentar maior numero de bilhetes de tres mil réis, do "Concurso de Assistencia ao Pobre".

O referido premio, offerta do sr. Emilio Polto, representante da "Metallurgio Matarazzo S/A de S. Paulo", consta de uma optima bateria de aluminio marca "Martello" de luxo, e que se acha em exposição, na séde da Policlinica Geral. A este premio extraordinario, concorrem sómente os hespanhoes portadores dos bilhetes de tres mil réis, e que se apresentem com os mesmos, visados pelo sr. José Vicent Payá, do jornal "Nueva España".

A entrega do mesmo premio, será feita em data opportunamente annunciada pela "Nueva España", e pela publicidade da Policlinica Geral.

MACUMBEIRO E BIGAMO

HERMINIO RIZZO SERA' PROCESSADO TAMBEM POR BIGAMIA

Herminio Rizzo, o feiticeiro que acaba de ser condemnado pelo juiz da 5ª Vara Criminal a um anno de prisão, vae ajustar novas contas com a justiça. E' que está cabalmente provado que o celebre macumbeiro é tambem bigamo.

Uma das victimas de Herminio Rizzo, que hontem nos procurou, exhibiu-nos duas certidões de casamento; uma passada pelo cartorio da 5ª pretoria civel; e a outra, passada pelo cartorio de Nilopolis, municipio de Nova Iguassu'.

O primeiro casamento de Rizzo, foi effectuado nesta capital, no dia 21 de setembro de 1925, pelo juiz [illegible] Sabola da Silva Lima, sob o n. 669, da folha 50, do livro n. 41; o segundo, foi effectuado em Nilopolis; em 22 de agosto de 1936, pelo juiz Lucio Tavares e está registado no livro 2 B, nas folhas 209 e 210.

As esposas do "macumbeiro" estão vivas, gozando optima saude e chamam-se, respectivamente: Elvira Andrade Guimarães e Diva de Albuquerque.

A ultima está tambem sendo processada pelo juiz da 5a Vara Criminal, por ter cumplicidade nos crimes praticados por Rizzo, com quem [illegible] após ter conhecimento da sentença que os condemnou.

Accusado de explorar o lenocinio

Pelas autoridades da 1ª delegacia auxiliar foi preso hontem, accusado de explorar sua amante, Lourdes Medeiros, o ex-guarda civil Luiz Gomes Coelho .. ..

Depois de prestar declarações, Coelho foi recolhido ao xadrez.